BR PETROBRAS E Braskem

APRESENTAM

14º Porto Alegre em Cena

10 a 30 de setembro de 2007

Secretaria Municipal da CULTURA

Prefeitura de PORTO ALEGRE

PATROCÍNIO. ESTE É
O MAIOR COMBUSTÍVEL
QUE A NOSSA
CULTURA PODE TER.
DUDA
A Petrobras é a maior patrocinadora de cultura do Brasil. Seja no cinema, no teatro, na música, na dança ou em qualquer forma de arte ou expressão do povo brasileiro, o apoio da Petrobras vai estar sempre presente. Afinal, patrocinar as idéias de gente tão criativa quanto a nossa é, além de um orgulho, um dever da maior empresa do Brasil.
BR PETROBRAS
O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA
Ministério de Minas e Energia
BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

ÍNDICE

Apresentação 4	Quatorze anos "em cena" 5	A surpreendente madrinha Araci Esteves 6	Uma proposta para fortalecer e estimular as artes cênicas 7
PROFIT 7	Casa Rocco 8	Petrobras em Cena 9	Braskem premia espetáculos gaúchos 10
Caixa Cultural na Descentralização 12	Bilheterias 15	Endereços dos teatros 15	Théâtre du Soleil 16
Sinopses 17	Programação 26	Ficha técnica 50	

EXPEDIENTE

Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal da Cultura
Coordenador do 14º Porto Alegre em Cena: Luciano Alabarse

Catálogo do 14º Porto Alegre em Cena
Concepção e Textos: Equipe de Comunicação do Porto Alegre em Cena
Projeto Grafico e editoração: Paim Comunicação
Fotos: Divulgação / Porto Alegre em Cena
Tiragem: 15 mil exemplares
Impressão: Impresul I setembro de 2007

Fotos capa:
Toda Nudez Será Castigada: Léo Bittencourt
Bocca Tango: Gaby Herbstein
El Camino a La Meca: Giani Mestichelli
DANÇ-ÊH-SÁ: Ernesto Doregana
Les Éphémères: Michèle Laurent
Kagemi: Dernanaus

Fotos contracapa
Abre as Asas Sobre Nós: Luiz Valcazaras
O Canto do Povo de um Lugar: Michel Paz

Estamos nos preparando, mais uma vez, para receber as atrações do Porto Alegre em Cena. É gratificante observar o quanto o festival está fortalecido, pela diversificação dos espetáculos oferecidos à população e pelo crescente interesse da cidade em dele participar. Mantivemos, ampliamos e melhoramos as condições para que este grande evento da cidade possa se realizar, pela implementação de um modelo de política cultural voltado à população. A programação, cada vez mais diversificada, conecta Porto Alegre a este mundo sem fronteiras das artes cênicas.

Assistiremos a espetáculos inesquecíveis. Nossos mais importantes espaços culturais serão tomados por grupos que se destacam na cena artística contemporânea e, num clima de realismo ou fantasia, põem nos palcos os elementos inerentes à condição humana: nossos sentimentos, nossos questionamentos sociais e políticos, nossas ilusões e esperanças.

O teatro se renova constantemente, assim como a vida, assim como a cidade. Vamos celebrar esse encontro, que permite situar Porto Alegre como ponto importante do circuito das artes.

JOSÉ FOGAÇA
Prefeito de Porto Alegre

Outra vez, Porto Alegre se torna a capital brasileira das paixões humanas mais intensas e poderosas.

Os palcos da cidade serão abertos para um conjunto (quase inverossímil) de artistas e de grupos locais, nacionais, hispano-americanos, europeus e mesmo de um grupo asiático (Sankai Juku, do Japão). Nestes 20 dias, seremos reféns de infinitos espetáculos que nos levarão à vertigem, à piedade, ao terror, a pulsões subterrâneas, à emoções não imaginadas e a mergulhos em abismos desconhecidos do coração e das idéias. Passaremos do trágico ao cômico, do patético ao lírico, do sublime ao prosaico, da crueldade à ternura, conhecendo o céu e o inferno da natureza dos seres, em uma espécie de viagem mágica e eletrizante.

Não encontraremos na cidade, nestas semanas tumultuosas, a arte light, o divertissement sem compromisso. O que veremos no 14º Porto Alegre Em Cena será a criação artística em sua dimensão mais profunda, rica e perene, aquela que problematiza a existência e discute a condição humana.

SERGIUS GONZAGA
Secretário da Cultura

Foto: Denarnaud

QUATORZE ANOS 'EM CENA'

Quatorze anos, idade que já inspirou um antológico samba de Paulinho da Viola, é exatamente o tempo de vida do Porto Alegre em Cena, sem dúvida uma idade desafiadora no que diz respeito à qualquer processo de formação. Com quatorze anos, ninguém mais pode ser chamado de criança; tampouco aos quatorze anos alguém atingiu a idade adulta, aquela onde um indivíduo é totalmente responsável pelos seus atos e escolhas. Quatorze anos demarca um período de transição onde se embaralham certezas e se fazem apostas futuras; via de regra, é a fase onde desejamos intensamente conquistar o mundo para além da segurança do meio que, até então, nos forneceu abrigo e aprovação. Os desafios parecem ser os meios naturais para esse crescimento necessário e para essa afirmação ao mesmo tempo desejada e temida .

Para um gaúcho, acostumado desde o nascimento com limites geográficos e com fronteiras reais e metafóricas, esse é um momento interessante, pois o chamamento do mundo se faz particularmente presente e contraditório. A integração com seu próprio país, por vezes tão distante e diferente, quanto com a "outra" América do Sul, mais próxima e até parecida, ocasiona um retraimento paradoxal, muitas vezes excessivo, como se entre esses dois mundos a melhor escolha fosse mesmo a de ficar dentro de sua própria casa, território conhecido e seguro. Muitas vezes essa retração é vista como sinal de soberba, de pouca necessidade de comunicação com o resto do Brasil, como se o gaúcho se bastasse a si mesmo. Esse diagnóstico é, ao mesmo tempo, real e falacioso. Estar "longe demais das capitais", perifericamente observando seu país e, ao mesmo tempo, fazendo parte dele, demanda coragem e determinação para superar essa distância, transformar a timidez em diálogo e se expor exatamente como se é aos demais.

É isso que, de certa forma, estamos fazendo através do Porto Alegre em Cena, na décima quarta (e mais importante) edição do festival. Há razões que justificam a presente afirmação. Primeiro, porque Porto Alegre está preparada para dialogar com a vida cultural de qualquer cidade do mundo, pois ela mesma é uma cidade pulsante e que merece ser conhecida internacionalmente, com um calendário de realizações realmente atrativo; a verdade é que gaúcho gosta de falar, de receber gente em casa, abrir portas e corações, sem pedantismo ou demagogia. Gostamos de gostar verdadeiramente, de reconhecer o talento de nossos pares, de cultivar a boa vizinhança. E Porto Alegre tem uma tradição de qualidade de vida elevada onde todas as diferentes manifestações culturais têm espaço e voz: a turma do cinema é muito boa, as bandas de rock não ficam nada a dever para ninguém, o grupo de escritores é sofisticadíssimo, nossa produção teatral é artesanal e criativa, a cidade é cosmopolita e educada, e o nosso festival de teatro é um dos principais pontos de aglutinação disso tudo, das diferenças convergentes do mais tradicional ao mais contemporâneo resultado artístico que as artes cênicas são hoje capazes de produzir.

Quatorze anos de idade parece o tempo certo para exaltar um evento precocemente amadurecido e que não dá mostras nem de preguiça nem de cansaço. Nosso festival acontece anualmente em setembro. Quando o mês de setembro chega, já sabemos: as maiores companhias e os maiores nomes do circuito internacional chegarão também a Porto Alegre, todos reunidos em uma programação pluralista e atraente. A lista deste ano contempla Ariane Mnouchkine e o Théâtre du Soleil, os japoneses do Sankai Juku, o brasileiro Antunes Filho, a grande atriz uruguaia China Zorrilla, os argentinos Julio Bocca e Daniel Veronese, isso só para falar de alguns dos nossos convidados deste ano. Mas a programação tem muitas outras e atraentes atrações: grupos de Pernambuco, Minas Gerais e Bahia, grupos da Espanha, da França, do Uruguai e da Argentina, espetáculos locais merecedores de atenção máxima por todos aqueles que ainda acreditam que a arte é capaz de nos transformar em cidadãos mais generosos, homens mais capacitados, almas mais lapidadas. Tudo isso num espaço compacto de pouco mais de vinte dias, com um ingresso baratíssimo, possível porque contamos com o aval da Prefeitura Municipal (preço médio entre R$20,00 e R$10,00 por espetáculo, mesmo os mais sofisticados e gigantescos), numa cidade que nesses dias respira teatro, música e dança de forma admirável e obsessiva.

Acredite: ao completar quatorze anos, o Porto Alegre em Cena quer ser reconhecido e estabelecer diálogo com a inteligência do mundo, porque acreditamos na inteligência e na arte como a melhor maneira de vencer nossas distâncias, discrepâncias e temores.

Queremos o mundo em Porto Alegre e queremos todos, porto-alegrenses e visitantes, ligados pela produção artística contemporânea. Acredite que é possível e aproveite o festival - você não vai se arrepender.

LUCIANO ALABARSE

Coordenador Geral do 14º PORTO ALEGRE EM CENA

A SURPREENDENTE MADRINHA

ARACI ESTEVES

POR BRUNA PAULIN

A homenageada do 14º Porto Alegre Em Cena me recebeu em sua colorida casa, cheia de livros, obras de arte e plantas, numa quente manhã de verão. Entre fotos, Araci Esteves falou sobre seu amor à arte, velhice, trabalho, Dercy Gonçalves e teatro. Encantadora, desconfiada e apaixonante: esta é a madrinha da edição de 2007 do Festival.

Araci Esteves nasceu em uma linha de distrito chamada Barra do Ouro, perto dos municípios de Maquiné e Osório. Aos 14 anos, já morando em Porto Alegre, foi assistir a Othelo e ficou deslumbrada: "Eu queria ser o Iago!". Somente aos 23 anos, depois de cursar o magistério, é que optou, também, pela carreira artística.

Admiro muita gente; principalmente as que sempre se empenham em melhorar, fazer um trabalho bem feito; que se aproximam de causas justas.

Ao entrar no assunto de sua profissão, Araci dispara: "um bom ator deve ter curiosidade. Sou uma atriz que se alimenta de informação. Estou nessa vida para me apresentar para os outros. Atuar é uma resposta para as outras pessoas. Personagem que não me desafia, não me interessa".

Já que se falava de desafios, entramos no quesito teatro, TV e cinema: "No teatro é possível um trabalho mais profundo, que se desenvolve; o cinema tem um tempo de elaboração menor, há elaboração intelectual, mas pouca prática.

E finalmente, desabafa sobre a televisão: "Quando fui fazer TV, fui disposta a não gostar. Eu estava faceira fazendo o meu teatrinho. Tive a oportunidade e pensei: por que não? Gostei muito de fazer, sem discutir o mérito de o que é uma novela.

Já perdeu as contas dos espetáculos que fez. Alguns de seus diversos prêmios no teatro e no cinema, como o de melhor atriz no Festival de Trieste, na Itália, estão expostos em sua casa. Acha importante, como um reconhecimento ao teatro e à sétima arte: "Claro que, pessoalmente, é gratificante, não somente pelo artista que recebe, mas por toda uma equipe atrás disso".

Sobre reconhecimento, confessa: "A nossa cultura é muito televisiva, fácil, já digerida. Isso me preocupa muito, as pessoas não querem pensar, nem sair da sua acomodação diária. Não existe uma formação de ir ao teatro".

SURPRESAS POR TODA VIDA

"Nunca imaginei que iria para Portugal com a Dercy Gonçalves". Isso foi no início dos anos 1970. Dercy Gonçalves estava em Porto Alegre à procura de uma atriz substituta que fosse com a Companhia das Comédias excursionar pela Europa.

Outra surpresa foi quando Sérgio Silva a convidou para fazer Anahy de las Misiones. Durante uma viagem, Silva comunicou que a tinha escolhido para protagonizar seu novo filme, o que lhe abriu muitas portas.

Sobre seus próximos projetos, Araci deseja: "Nunca fiz uma boa tragédia, clássica. Também tem *Esperando Godot*. Quem não esmorece, não desiste. Estou velha, mas isso é sinal de que eu vivi, e a minha vida não foi oca, meu tempo tem substância".

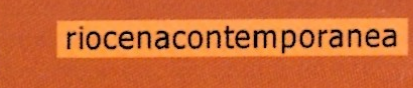
"Me senti muito pequenina ao receber a notícia que seria madrinha do Festival: o teatro é uma coisa muito séria, muito trabalhosa, eu estou muito feliz. Divido essa homenagem com todo mundo com quem já trabalhei. O Em Cena traz um teatro diferenciado... a organização conseguiu uma coisa maravilhosa: firmar esse Festival como um evento obrigatório. Se não fosse o Festival, não teríamos tantas oportunidades de trocar, de aprender, de mostrar o nosso trabalho. "

UMA PROPOSTA PARA **FORTALECER** E ESTIMULAR AS **ARTES CÊNICAS** NO BRASIL

Criado em 2003, o Núcleo dos Festivais Internacionais de Artes Cênicas do Brasil é uma importante ferramenta para desenvolver e difundir a cultura brasileira no País e no exterior. Atualmente, reúne os principais festivais do gênero no Brasil: Festival Internacional de Londrina (PR), Festival Internacional de Teatro de São José do Rio Preto (SP), Porto Alegre em Cena (RS), Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte (MG), Cena Contemporânea Festival Internacional de Teatro de Brasília (DF) e riocenacontemporanea (RJ).

Os festivais participantes do Núcleo têm algumas especificidades: além de serem internacionais e voltados às artes cênicas, todos têm caráter público (são realizados pelo poder público ou entidades sem fins lucrativos), praticam preços populares, realizam uma programação de atividades formativas e apresentam um painel da produção mundial das artes cênicas.

O Núcleo dos Festivais objetiva contribuir com a política de acesso à criação e produção artística nacional e incentivar a circulação de espetáculos pelas cidades brasileiras. A reunião dos festivais proporciona um intercâmbio de idéias sobre a produção das artes cênicas no Brasil e no mundo.



PROFIT

PROGRAMA DE FIDELIDADE AO TEATRO LOCAL

Como funcionará o PROFIT?

Cada cinco ingressos comprados (não valem cortesias) de espetáculos locais diferentes (não vale repetir ingressos de uma mesma peça) darão direito a um cartão-cortesia para qualquer espetáculo do Festival Porto Alegre em Cena. Esse cartão-cortesia deverá ser trocado por um ingresso grátis na bilheteria central do Porto Alegre em Cena.

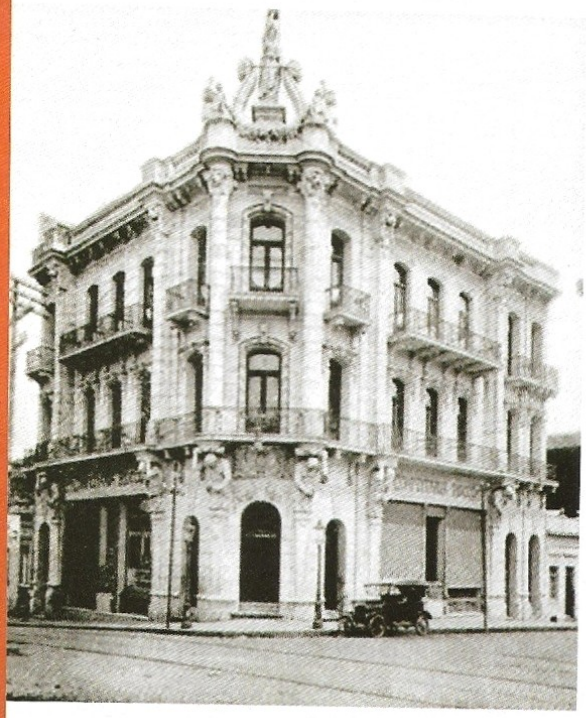
Onde conseguir maiores informações ou esclarecer dúvidas sobre o PROFIT?

- **Junto à Coordenação de Artes Cênicas do Centro Municipal de Cultura**

  Av. Erico Verissimo, 307
  Fones (51) 3221 6622 - ramais 233, 234 e 257
  E-mail: cac@smc.prefpoa.com.br

- **Diretamente no Porto Alegre em Cena**

  Trav. Paraíso, 71 - bairro Santa Tereza
  Fone (51) 3235 2995
  E-mail: poaemcena@poaemcena.com.br



PALCO PETROBRAS
CASA ROCCO

De 10 a 30 de setembro
Rua Riachuelo 1626 - Centro - Porto Alegre

A programação do Palco Petrobras - Casa Rocco do 14º Porto Alegre em Cena é um espetáculo à parte. São oficinas e mesas redondas abertas ao público com renomados atores, diretores, professores, figurinistas, cenógrafos, iluminadores, enfim, todo o universo de pessoas ligadas às artes cênicas. É essa troca de experiências e aprendizado que dá o tempero especial ao Festival, onde artistas participantes de companhias e o público em geral interagem, aprendem e ensinam, enriquecendo ainda mais essa grade de eventos.

Tanto as atividades quanto o Ponto de Encontro do Festival acontecerão na Casa Rocco, um prédio repleto de história e tradição que foi tombado em 1997 e transformado em espaço cultural. Inaugurada em 1912, a Rocco era uma confeitaria inspirada na *El Molino*, tradicional casa do gênero em Buenos Aires. Em seus quatro andares estarão acontecendo simultaneamente oficinas, mesas redondas, exposições, e uma mostra de vídeos, com destaque para os vídeos que envolvem a trajetória do Théâtre du Soleil, indiscutivelmente um dos mais brilhantes grupos de teatro de todos os tempos.

Entre os ilustres convidados para as mesas, destacam-se integrantes do Théâtre du Soleil, o professor e diretor de teatro, fundador e diretor do Grupo Teatro Andante, de Minas Gerais Marcelo Bones, o dramaturgo e jornalista Sérgio Roveri, o diretor de teatro, ator, e Coordenador de Artes Cênicas de Porto Alegre Luiz Paulo Vasconcellos, a iluminadora e professora Jamile Tormann, de Brasília, o diretor de teatro e ator carioca Enrique Diaz, a atriz Tânia Faria, do Oi nóis aqui traveiz, entre tantos outros. Ainda nas mesas redondas, uma homenagem aos 40 anos do Teatro de Arena, com Jairo de Andrade, Miguel Ramos, Clênia Teixeira, Araci Esteves, Rosa Campos Velho e Luciano Alabarse, coordenador do Porto Alegre em Cena.

Aprender, experimentar, ousar, criar, tudo é possível nas atividades do Palco Petrobras - Casa Rocco. As oficinas são diversificadas e abordam desde a interpretação do texto até a investigação corporal, passando pela voz, pela palavra, cenários e iluminação. Entre os professores estão a diretora de teatro Ariela Goldman, o performer Biño Sauitzvy, o diretor e ator gaúcho Gilberto Gawronski, radicado no Rio de Janeiro, e o coreógrafo e bailarino pernambucano Kleber Lourenço.

Entre aprendizado e troca de experiências, o público e os participantes do Festival poderão se fascinar com as mostras do Porto Alegre em Cena. Araci Esteves, atriz gaúcha homenageada nessa edição do Festival, ganhou uma exposição de fotos de arquivo pessoal de sua trajetória. O Théâtre du Soleil também estará em exposição. *Uma visita ao coração do Théâtre du Soleil* traz fotos de Sophie Préveyraud, com legendas, textos e curadoria da produtora cultural Deolinda Vilhena. Composta por cerca de cem fotos em formato A4, um dos detalhes da exposição está nas legendas, tiradas das mais diversas entrevistas de Ariane Mnouchikine publicadas na imprensa mundial, aproximando o público brasileiro da história desse grupo mítico. Para completar a programação de artes visuais, o Festival traz a exposição *Daniela Thomas: cenários e figurinos*, uma mostra de fotos, recriação de texturas dos cenários, desenhos de figurinos, e uma série de outros elementos que remetem às etapas de criação de uma obra teatral.

E mais, muito mais atrações no Palco Petrobras - Casa Rocco: desfile temático e bazar do paulista, diretor, figurinista e dramaturgo Naum Alves de Souza, um Ponto de Encontro, onde funcionará o Boteco Abrasel, um estande de Serviço de Atendimento ao Turista e um ponto de venda da livravia Bamboletras.

PALCO
PETROBRAS

COMO PARTICIPAR DO PALCO PETROBRAS - CASA ROCCO

Oficinas e masterclass: Inscrições abertas de 15 a 31 de agosto | **Mesas, exposições, vídeos, desfile e bazares:** abertos ao público

PETROBRAS
EM CENA

Porto Alegre em Cena, Brasil em Cena, Mundo em Cena. Cenas que se mesclam, se reproduzem, trocam, dialogam, todas num palco só: Porto Alegre.

Em setembro, o Porto Alegre em Cena vira uma grande vitrine da atual produção das artes cênicas do Brasil e do mundo. Com espetáculos nacionais e internacionais, o POA em Cena se consolidou como um dos principais festivais do país e da América do Sul, sempre reservando um lugar de destaque para as produções de países como a Argentina e o Uruguai, o que promove um rico intercâmbio entre os países do Cone Sul.

O festival também se notabilizou por oferecer sempre uma surpresa para o seu público, trazendo, a cada edição, um nome consagrado das artes cênicas mundiais. Já passaram por seus palcos Peter Brook, Hanna Schygulla, Norma Aleandro e Pina Bausch, entre outros. Este ano, a grande estrela é Ariane Mnouchkine, do Théâtre Du Soleil.

Inovar sempre é a marca do Porto Alegre em Cena, assim como a da Petrobras, patrocinadora do festival e maior patrocinadora de cultura do país. E sabemos que, para inovar, é preciso uma pesquisa constante. É por esse motivo que a Petrobras faz questão de patrocinar também todas as atividades formativas do festival, como as mesas-redondas, debates, palestras, oficinas, leituras críticas e demonstrações de trabalho, criando um espaço de reflexão sobre as artes cênicas.

Em sua 14ª edição, o Porto Alegre em Cena se consolida como um dos mais importantes festivais de artes cênicas do país, palco de espetáculos e reflexão, pesquisa e inovação.

BR PETROBRAS

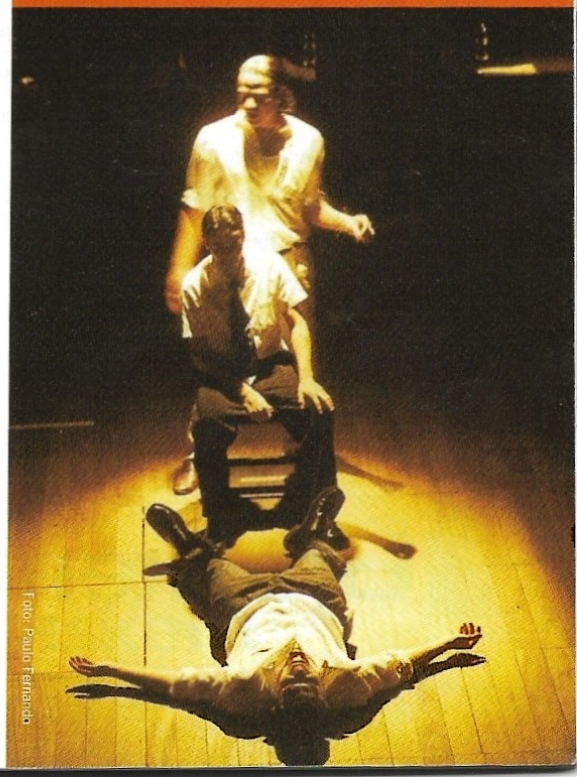


Foto: Paulo Fernando

BRASKEM

PREMIA ESPETÁCULOS GAÚCHOS

Pelo segundo ano consecutivo, a Braskem confirma presença na realização do Porto Alegre em Cena, como um dos patrocinadores principais do festival, promovendo o 2º Troféu Braskem em Cena, uma das novidades mais aplaudidas pelo público e pelos artistas participantes. Com o objetivo de valorizar as produções gaúchas, 15 espetáculos locais foram selecionados para participar da programação do 14º Em Cena e um júri altamente qualificado irá indicar o Melhor Espetáculo, Melhor Ator, Melhor Atriz e Melhor Diretor gaúcho, dentre os concorrentes. O Troféu Braskem em Cena também contemplará o Melhor Espetáculo do Júri Popular, votado em urnas nas saídas dos teatros.

O Troféu Braskem em Cena acontece em duas etapas: a primeira diz respeito à seleção dos espetáculos gaúchos que participam do festival. Este ano, a comissão curadora é formada por Luciano Alabarse, coordenador geral do Porto Alegre em Cena, Rodrigo Lopes, Breno Ketzer, Lutty Pereira, Airton Tomazzoni, Mauro Soares e Lurdes Eloy, todos de longa folha de serviços prestados às artes cênicas do Rio Grande do Sul. Na etapa decisiva, uma vez escolhidos os participantes, um júri formado exclusivamente por jornalistas, escolhe aqueles que receberão os troféus. Este ano, o júri do Troféu Braskem em Cena é composto pelos jornalistas Alice Urbim (gerente de produção da RBSTV), Vera Pinto (jornalista de cultura do jornal Correio do Povo), Flávio Ilha (jornalista da revista Aplauso), Roger Lerina (colunista do jornal Zero Hora), Renato Mendonça (jornalista do jornal Zero Hora) e Newton Silva (repórter da TVE). Completa a comissão julgadora, o jornalista e professor Antônio Hohldfeldt, indicado diretamente pela Braskem. O troféu, como na primeira edição, será criado pela renomada artista plástica Arminda Lopes.

As 15 montagens selecionadas para o 2º Troféu Braskem Em Cena são: *A Casa, A Missão, As lágrimas amargas de Petra Von Kant, A Tempestade e os mistérios da ilha, Alice (adulto), Andy/Edie, Burgueses Pequenos, Crucial dois um, Fim de jogo, Mamãe foi para o Alaska, Mulheres insones, No vão da escada, Roberto Zucco, Um corpo bem de perto e Van Gogh.*

Todos os premiados receberão prêmios em dinheiro. O trabalho indicado como Melhor espetáculo ganhará R$20.000,00, os ganhadores de Melhor Diretor, Melhor Ator e Melhor atriz receberão R$3.000,00 cada um. A melhor montagem viajará para a Bahia e se apresentará em Salvador dentro das festividades promovidas tradicionalmente pela Braskem aos Melhores do Ano do Teatro Baiano.

A entrega do 2º Prêmio Braskem em Cena será no dia 24 de setembro, às 21 horas, em cerimônia no Theatro São Pedro.

BRASKEM

Petroquímica Brasileira de Classe Mundial

Líder no mercado latino-americano de resinas termoplásticas, com foco em polietileno, polipropileno e PVC, a Braskem é a segunda companhia industrial brasileira de capital privado nacional. Presente em Triunfo (RS), Camaçari (Bahia), Maceió (Alagoas) e São Paulo vem consolidando uma plataforma de crescimento e internacionalização com o objetivo de apoiar seu projeto estratégico: estar entre as dez principais petroquímicas do mundo com maior potencial de criação de valor nos próximos anos.

Braskem

Prêmio
Braskem
em Cena

Como todo bom espetáculo, o Prêmio Braskem em Cena estréia sua segunda temporada.

Pelo segundo ano consecutivo, a Braskem promove o Prêmio Braskem em Cena. A premiação acontece durante o 14º Porto Alegre em Cena e, além de valorizar a produção cultural no Rio Grande do Sul, representa uma grande oportunidade para que o teatro gaúcho continue brilhando por muitas temporadas.

Braskem
Petroquímica Brasileira de Classe Mundial

ESCALA

CAIXA CULTURAL NA DESCENTRALIZAÇÃO

Teatro de qualidade em espaços alternativos

Iniciativa da Prefeitura de Porto Alegre, a Descentralização é um departamento da Secretaria Municipal de Cultura que visa dar atendimento às comunidades de bairros. Com o intuito de democratizar o acesso à cultura àqueles que não moram nas regiões centrais, a Descentralização oferece aos porto-alegrenses as mais variadas atividades artísticas: cinema, teatro, música, dança, literatura e oficinas. Neste ano, durante o Festival, o projeto é patrocinado pela Caixa Econômica Federal, que assumiu a programação nos bairros, intitulando-a de *Caixa Cultural*.

Englobando mais de 70 bairros, a programação descentralizada do Porto Alegre em Cena levará espetáculos variados para esses espaços alternativos. São 17 regiões da cidade onde, gratuitamente, o público de baixa renda poderá assistir a excelentes espetáculos nacionais e locais.

Serão apresentados os espetáculos *O FINGIDOR, BARBOSINHA FUTEBÓ CRUBI, HAI KAI, UMA AVENTURA FARROUPILHA, A REVOLUÇÃO DOS BICHOS, A MULHER QUE ENGOLIU O MUNDO E COMO NUM LIVRO ABERTO.*

João Caldas

O Fingidor

Fabio Barriel

A Mulher que Engoliu o Mundo

Região 01 - HUMAITÁ/NAVEGANTES
O FINGIDOR
Local: GALPÃO HUMAITÁ
Endereço: rederico Mentz, nº 349 - Humaitá
Fone: 3374 8080
Dia: 19 de setembro, às 19h

Região 02 - NOROESTE
O FINGIDOR
Local: GUAÍBA CAR
Endereço: Av. Sertório nº 2499
Fone: 3027 2000
Dia: 20 de setembro, às 20h

Região 03 - LESTE
UMA AVENTURA FARROUPILHA
Local: CTG RAÍZES DO SUL
Espetáculo: Aventura Farroupilha
Endereço: Rua São Domingos nº 89 - Bom Jesus
Dia: 14 de setembro, às 20h

Região 04 - LOMBA DO PINHEIRO
A MULHER QUE COMEU O MUNDO
Local: ESCOLA MUNICIPAL AFONSO GUERREIRO LIMA
Endereço: Rua Guaíba 203 - Lomba Do Pinheiro
Fone: 3319 1011
Dia: 11 de setembro, às 20h

Região 05 - NORTE
BARBOSINHA FUTEBÓ CRUBI
Local: ESCOLA MUNICIPAL LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA
Endereço: Rua Xavier De Carvalho nº 274 - Sarandi
Fone: 3364 1065
Dia: 17 de setembro, às 20h

Região 06 - NORDESTE
BARBOSINHA FUTEBÓ CRUBI
Local: CENTRO SOCIAL MARISTA - CESMAR
Endereço: Estrada Antônio Severino nº 1493
Fone: 3366 3817 / 3368 6337
Dia: 15 de setembro, às 15h

Região 07 - PARTENON
A REVOLUÇÃO DOS BICHOS
Local: TERMINAL ALAMEDA-FEIRA LIVRE
Endereço: Cruzamento Das Ruas Luiz Moschetti Com José Sobral - Partenon
Dia: 12 de setembro, às 17h30min

Região 08 - RESTINGA
BARBOSINHA FUTEBÓ CRUBI
Local: CENTRO COMUNITÁRIO DA RESTINGA - CECORES
Endereço: R. Nilo Wulf, S/N
Fone: 3250 1534
Dia: 13 de setembro, às 16h

Região 09 - GLÓRIA
BARBOSINHA FUTEBÓ CRUBI
Local: CENTRO COMUNITÁRIO GEORGE BLACK-CEGEB
Endereço: Rua Coronel Neves Nº 555 - Glória
Fone: 3219 9836
Dia: 14 de setembro, às 18h30min

Região 10 - CRUZEIRO
A REVOLUÇÃO DOS BICHOS
Local: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA VILA TRONCO
Endereço: Rua Caixa Econômica em Frente ao 633 - Vila Cruzeiro Do Sul
Fone: 3232 0253
Dia: 17 de setembro, às 18h30min

Região 11 - CRISTAL
O FINGIDOR
Local: ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO TRIBUNAL DE CONTAS-ASTC
Endereço: Rua Itapitocaí nº 675 - Cristal
Fone: 3214 9522 / 23
Dia: 18 de setembro, às 20h

Região 12 - CENTRO-SUL
O FINGIDOR
Local: CECOPAM - CENTRO COMUNITÁRIO DO PARQUE MADEPINHO
Endereço: Rua Arroio Grande nº 50 - Cavalhada
Fone: 3241 0666
Dia: 21 Setembro, às 20h

Região 13 - EXTREMO SUL
HAI KAI – SOMENTE AS NUVENS NADAM NO FUNDO DO RIO
Local: PRAÇA INÁCIO ANTÔNIO DA SILVA - BELÉM NOVO
Endereço: Rua Heitor Vieira S/N
Dia: 22 de setembro, às 18h30min

Região 14 - EIXO-BALTAZAR
COMO NUM LIVRO ABERTO
Local: ESCOLA MUNICIPAL PEPITA DE LEÃO
Endereço: Rua Do Estádio nº 29 - Passo Das Pedras
Dia: 15 de setembro, às 15h

Região 15 – SUL
A MULHER QUE COMEU O MUNDO
Local: ESCOLA MUNICIPAL ANÍSIO TEIXEIRA
Endereço: Rua Francisco Mattos Terres nº 40 - Zona Sul
Fone: 3264 1540
Dia 10 de setembro, às 19h30min

Região 16 - CENTRO
BARBOSINHA FUTEBÓ CRUBI
Local: PARQUE FARROUPILHA -ENTRE A FONTE LUMINOSA E O ESPELHO DÁGUA
Fone: 3286 4458
Dia: 16 de setembro, às 16h
HAI KAI – SOMENTE AS NUVENS NADAM NO FUNDO DO RIO
Local: PARQUE FARROUPILHA - ENTRE A FONTE LUMINOSA E O ESPELHO DÁGUA
Fone: 3286 4458
Dia: 23 de setembro, às 18h30min

Região 17 - ILHAS
UMA AVENTURA FARROUPILHA
Local: COLÔNIA DE PESCADORES Z5
Endereço: Rua Nossa Senhora Da Boa Viagem nº 1916 - Ilha Da Pintada
Fone: 3211 7593
Dia 13 de setembro, às 20h

Aprecie com moderação.

DESDE 1853, NOSSO LÚPULO
VEM DA REPÚBLICA TCHECA,
DA REGIÃO DE BOHEMIA,
DA CIDADE DE PILSEN. ENFIM,
É UMA AULA DE CERVEJA,
GEOGRAFIA E HISTÓRIA.

BOHEMIA
Desde 1853

BOHEMIA

DM9 E DDB

BOHEMIA
A primeira cerveja do Brasil.

www.bohemia.com.br

BILHETERIAS

Valor do ingresso: R$ 20,00

- Não serão aceitos cheques e cartões de crédito, SOMENTE DINHEIRO;
- Serão vendidos **02 ingressos por pessoa, por apresentação.** Descontos não cumulativos.

Descontos de 50% no valor do ingresso para:

- Doação de um kg de alimento não-perecível (um quilo por ingresso); NÃO SERÃO ACEITOS ALIMENTOS NAS BILHETERIAS DOS TEATROS.
- Idosos mediante apresentação de documento de identidade;
- Estudantes mediante apresentação de carteira estudantil;
- Professores mediante apresentação de comprovante;
- Classe artística mediante apresentação de carteira da classe;
- Funcionários da PMPA mediante apresentação de contra-cheque;
- Associação dos Amigos do Theatro São Pedro mediante apresentação da carteira;
- Clube do Assinante ZH para titular e acompanhante mediante apresentação do cartão e documento de identidade;
- Clientes da Petrobras e Caixa Econômica Federal mediante apresentação do cartão e documento de identidade.

Ingressos antecipados:

Abertura das bilheterias: dia 02 de setembro, no Escritório Municipal de Turismo (Travessa do Carmo, 84).

- 02 a 09 de setembro, das 10h às 22h
- Fones: (51) 3212 3464 e (51) 3212 2432
- 10 a 22 de setembro, das 12 às 18h

No dia do espetáculo, se ainda houver disponibilidade de ingressos:

- Uma hora antes do espetáculo, na bilheteria do teatro.

Pela internet:

- 02 a 22 de setembro pelo site: www.poaemcena.com.br
- Abertura das reservas pela internet: dia 02/09/2007, às 14h.

Os ingressos disponíveis para a venda na internet são apenas para reserva. Nesse processo, faz-se a operação de reserva pelo site e imprime-se o código de barras gerado no sistema. De posse desse, é preciso dirigir-se ao ponto de venda antecipado (Escritório Municipal de Turismo - Travessa do Carmo, 84) e efetuar o pagamento (momento em que será efetivada a venda e entrega dos ingressos), até às 18h do dia anterior à apresentação do espetáculo que efetuou reserva. Não serão aceitos cheques ou cartões de crédito, somente dinheiro. 20% dos ingressos estão destinados à comercialização na internet.

ENDEREÇOS DOS TEATROS

TEATRO DO SESI
Av. Assis Brasil, 8787 - 3347 8706

THEATRO SÃO PEDRO
Praça Marechal Deodoro s/n - 3227 5100

TEATRO RENASCENÇA
Av. Erico Verissimo, 307 - 3221 6655

SALA ÁLVARO MOREYRA
Av. Erico Verissimo, 307 - 3221 6655

TEATRO BRUNO KIEFER – CCMQ
Rua dos Andradas, 738 - 3221 7147

TEATRO SESC
Av. Alberto Bins, 665 - 3211 3000

TEATRO CARLOS CARVALHO – CCMQ
Rua dos Andradas, 736 - 3221 7147

INSTITUTO GOETHE
Rua 24 de Outubro, 112 - 8404 9356

TEATRO DE CÂMARA TÚLIO PIVA
Rua da República, 575 - 3225 6172

TEATRO DE ARENA
Av. Borges de Medeiros, 835 - 3226 0242

REITORIA DA UFRGS
Av. Paulo Gama, 110 - 3228 1633

TEATRO DO BOURBON COUNTRY
Av. Túlio de Rose, 80 - 3375 3700

DEPÓSITO DE TEATRO
Rua Câncio Gomes, 218/228 - 3061 5251

CINE-THEATRO IPIRANGA
Av. Cristóvão Colombo, 772 - 3286 2408

IAB (INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL)
General Canabarro, 363 - 3212 2552

TERREIRA DA TRIBO
Rua Dr. João Inácio, 981 - 3028 1358

TEATRO DO MUSEU DO TRABALHO
Rua dos Andradas, 270 - 3227 5196

HOSPITAL PSIQUIÁTRICO SÃO PEDRO
Av. Bento Gonçalves, 2460 - 3339 2111

PALCO PETROBRAS
Casa Rocco | Rua Riachuelo, 1626

GALPÃO HUMAITÁ
Rua Frederico Mentz, 349

Les éphémères

POR DEOLINDA VILHENA

THÉÂTRE DU SOLEIL OU A ETERNA BUSCA DA PERFEIÇÃO PARA ATINGIR A BELEZA!

O Théâtre du Soleil nasce, no dia 29 de maio de 1964, do sonho de um grupo de amigos que queria simplesmente "ser feliz e fazer um teatro diferente". Sob a batuta de Ariane Mnouchkine, o grupo compreende ser impossível separar o teatro da forma como ele é produzido. Decide, então, se organizar como uma Sociedade Cooperativa Operária de Produção, afinal, fazer um teatro diferente passa pela busca de novas formas de organização econômica e social, bem como pelo questionamento do modelo de produção capitalista.

Ariane Mnouchkine conduz sua trupe a um processo coletivo de criação e ao optar por fazer do Théâtre du Soleil um teatro que reflita a sua época, vai revolucionar o estatuto do texto, o papel dos diversos membros da companhia, a relação ator/espectador e fazer do Théâtre du Soleil um exemplo de utopia vivida ou de sonho realizado.

Em 1970 a trupe, se instala no Bosque de Vincennes, nos arredores de Paris, na Cartoucherie – antiga fábrica de munição do exército francês. Grande parte da autonomia da trupe vem do fato de terem encontrado sua "casa própria", o que proporciona o único grande luxo da equipe: a possibilidade de manter um período de ensaios que oscila entre seis e doze meses de trabalho de acordo com o espetáculo.

Quarenta e três anos e vinte e seis[1] espetáculos depois, amparado por um público com o qual nutre a mais bela história de amor e que ultrapassa a marca de três milhões de espectadores, o Théâtre du Soleil – composto por cerca de 80 pessoas de 35 nacionalidades, falando 22 línguas e tendo o francês como língua comum, ganhando todas o mesmo salário e dividindo tarefas – pode se orgulhar de ter revolucionado a cena teatral mundial após ter se transformado na maior aventura do teatro francês depois do Teatro Nacional Popular de Jean Vilar, como disse Denis Bablet. O teatro, na segunda metade do século XX, pode ser dividido em antes e depois do espetáculo *1789*.

[1] Considero somente os espetáculos assinados por Ariane Mnouchkine.

LES ÉPHÉMÈRES: UM ESPETÁCULO FEITO DOS INSTANTES QUE NOS FIZERAM!

Após anos de engajamento com as dores da humanidade e com as guerras intestinas – como no espetáculo anterior *Le dernier caravansérail (O último caravançarai)* –, Ariane Mnouchkine parte, dessa vez, do pequeno para alcançar o universal, apostando nas facetas menos cintilantes do ser humano ou no que ela chama de um "oceano de pequenos momentos de vida".

Mnouchkine conta que, há muito, desejava "fazer algo sobre a beleza e a bondade da humanidade" e que, para ela, "toma-se consciência desta bondade e desta beleza apenas porque a experiência humana é a da perda, do luto...". Talvez por isso a morte seja presença constante em *Les éphémères*, afinal, o espetáculo é composto por histórias de vida.

Os que já tiveram a oportunidade de ver os espetáculos de Mnouchkine devem esquecer os belos figurinos, a música grandiosa, os elementos cenográficos luxuosos. *Les ephémères* mostra uma Mnouchkine que, mais uma vez, subverte profundamente. Abusando dos detalhes ela consegue ser quase minimalista sendo ainda mais subversiva, exatamente porque, desta vez, ela não fala dos outros, mas dela mesma, dos seus atores e, por conseqüência, de todos nós.

Com *Les éphémères*, pela primeira vez o Théâtre du Soleil se apresenta no Brasil. O respeito de Mnouchkine pelo público, associado à ética que rege a companhia, exige que a Cartoucherie seja reproduzida em suas viagens. Por isso, e pelo número de componentes do grupo, uma turnê do Théâtre du Soleil implica esforços especiais por parte dos que os hospedam. A experiência mostra que "não são as estruturas mais opulentas que a realizam, mas as que conciliam sua força e seu desejo". A estréia nacional de *Les éphémères* no 14º Porto Alegre em Cena vem confirmar a lenda.

Faço parte da turma que acredita que a força de um espetáculo se mede pelas marcas que ele deixa. No caso de *Les éphémères* preparem-se porque sob esse aspecto, o Théâtre du Soleil é imbatível!

CULTURES FRANCE

Liberté • Égalité • Fraternité
RÉPUBLIQUE FRANÇAISE
Consulado Geral da França em São Paulo

4:48 PSICOSIS - URUGUAI

TEXTO: SARAH KANE | **DIREÇÃO:** JUAN TOCCI | **ELENCO:** ALEJANDRA CORTAZZO | **CENOGRAFIA:** ALEJANDRO FLEITAS | **ILUMINAÇÃO:** ELIAS PEREIRA | **FIGURINO:** PAULA VILLALBA | **MÚSICA ORIGINAL:** ALEJANDRO FLEITAS E NICOLAS PACIELLO | **MAQUIAGEM:** RICARDO ROSA | **DURAÇÃO:** 53MIN

Sarah Kane é um dos nomes mais importantes surgidos no panorama da dramaturgia mundial da última metade do século XX. *4:48 Psicosis*, sua última peça, foi escrita um ano antes de seu suicídio. A temática crua e rebelde que transpassa toda sua criação está exposta nesse monólogo: uma voz feminina narra um desespero interior sem pausas, a expressão de uma angústia sem trégua, como um retrato da depressão contemporânea e irreversível. É um dos momentos de maior impacto da programação do Em Cena deste ano.

A escolha do texto de Sarah Kane pelo diretor Juan Tocci pode ser descrita como um súbito encantamento por uma palavra ainda revolucionária e transformadora. No papel, *4:48 Psicosis* parece um poema livre, sem grifos cênicos de nenhum tipo, sem referências especiais, mas carregado de uma teatralidade absoluta. Este ser que se expressa em cena não tem nome, nem situação social. Não se conhece nada mais que sua dor, como uma voz genérica que representa a própria humanidade. O suspense e o ritmo da peça são ditados pela urgência dessa pessoa em compreender tudo e despedir-se do mundo para sempre, às 4:48, hora em que diversas pesquisas apontam como a mais usual e emblemática àqueles que cometem suicídio.

Pedro Arrate

Teatro Carlos Carvalho
Casa de Cultura Mario Quintana
Dias 19 e 20 de setembro, às 18h

A CASA (DANÇA) - RIO GRANDE DO SUL

DIREÇÃO: DÉCIO ANTUNES | **COREOGRAFIA:** SÍLVIA CANARIM | **ELENCO:** ADRIANO FERREIRA, DANIELE ZILL, IANDRA CATTANI, JACQUELINE FERREIRA, MARIA ALBERS, RITA DOSTAL ZANINI, SILVIA CANARIM | **TRILHA SONORA:** FELIPE AZEVEDO | **ILUMINAÇÃO:** FABRÍCIO SIMÕES E GUTO GRECA | **CENOGRAFIA:** VOLTAIRE DANCKWARDT | **FIGURINOS:** COCA SERPA | **PRODUÇÃO:** VALÊNCIA LOSADA | **DURAÇÃO:** 1H

A idéia de montar um espetáculo que tivesse como base *A Casa de Bernarda Alba*, de Federico Garcia Lorca, surgiu do interesse da coreógrafa Silvia Canarim pela obra do poeta espanhol. Nessa releitura da obra de Lorca, o grupo propõe que a dança flamenca seja o ponto de partida para a ação, porém não encerra as possibilidades de movimento e expressão corporal nela mesma. A união com a dramaturgia e a proposta multicultural da trilha sonora, fazem com que os corpos se movimentem de diversas formas, intenções e gestos, aproximando-se mais nitidamente da linguagem da *Danza-Teatro Flamenca*. Para chegar nesse resultado, foram especialmente convidados dois grandes nomes da cena cultural: o diretor teatral Decio Antunes e o músico Felipe Azevedo, que acrescenta uma sonoridade brasileira aos ritmos flamencos, o que reforça a concepção "universalista" do espetáculo.

Depois da morte de seu segundo marido, Bernarda Alba impõe um rigoroso luto às suas cinco filhas, obrigadas a reclusão. Trata-se de uma tradição levada ao extremo, mas este exagero situa a obra no plano do lendário, do simbólico, do mito. Frente ao autoritarismo da mãe, as filhas ora são passivas, ora são rebeldes, mas sempre frustradas e impotentes diante do poder.

A Casa ganhou cenografia de Voltaire Danckwardt e figurinos de Coca Serpa. Os músicos Tuti, Douglas Araújo, Giovani Capeletti, Thaís Rosa e Felipe Azevedo executam ao vivo a trilha sonora.

Claudio Eggs

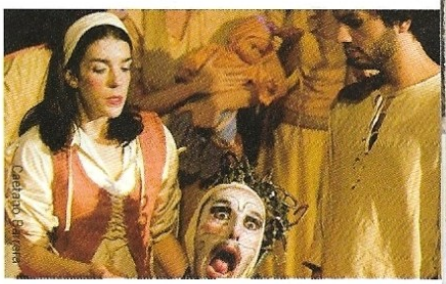
IAB (Instituto dos Arquitetos do Brasil)
Dia 13 de setembro, às 20h

A ILHA DESCONHECIDA – SÃO PAULO

TEXTO: ADAPTAÇÃO DO CONTO DE JOSÉ SARAMAGO | **DIREÇÃO:** MARCELO LAZZARATTO | **ELENCO:** CIA ELEVADOR PANORÂMICO | **CENÁRIO:** ULISSES COHN | **FIGURINOS E ADEREÇOS:** LAURA HUZAK ANDREATO E FERNANDO FECHIO | **ILUMINAÇÃO:** MARCELO LAZZARATTO | **MAQUIAGEM:** TATHIANA DE ABREU | **REALIZAÇÃO:** CIA ELEVADOR DE TEATRO PANORÂMICO | **DURAÇÃO:** 1H

Nesta adaptação teatral de um conto do Prêmio Nobel de 1998, José Saramago, em um reino onde todos estão apenas preocupados em dar presentes ao Rei, um homem pede um barco para ir em busca da Ilha Desconhecida, o que vai contra os costumes e a ordem locais. Depois de enfrentar o Rei apenas com a vontade de realizar seu sonho, ele consegue seu barco e o apoio de uma mulher. Sem tripulação, mas com esperança, finalmente encontra a Ilha. Primeiro em sonho, depois na vida real.

A peça apresenta temas como o amor, o sonho e o desejo dos homens pela liberdade, encantando tanto o público infanto-juvenil quanto os amantes do teatro e da literatura.


Carlos Saldanha

Teatro de Câmara Túlio Piva
Dias 22 e 23 de setembro, às 16h

OCIDENTE

Av. Osvaldo Aranha, 960
Fone: (51) 3312 1347. Almoço das 12h às 14h30min.
Na hora do almoço o espaço se torna um restaurante, porém as sextas e sábados toda a formalidade dá lugar às batidas eletrônicas. Durante a semana a galera pode curtir saraus e shows gaúchos!

A MISSÃO - RIO GRANDE DO SUL

Claudio Etges

Terreira da Tribo
Dia 11 de setembro, às 20h30min

AUTOR: HEINER MÜLLER | **DIREÇÃO COLETIVA:** TRIBO DE ATUADORES ÓIS NÓIS AQUI TRAVEIZ | **ROTEIRO, CENOGRAFIA, ILUMINAÇÃO, FIGURINOS E ADEREÇOS:** CRIAÇÃO COLETIVA | **MÚSICA ORIGINAL:** JOHANN ALEX DE SOUZA | **ASSESSORIA TEÓRICA:** PAULINA NÓLIBOS E CLARICE FALCÃO | **PRODUÇÃO:** TRIBO DE ATUADORES ÓIS NÓIS AQUI TRAVEIZ | **ELENCO:** PAULO FLORES, TÂNIA FARIAS, CLÉLIO CARDOSO, CARLA MOURA, LUANA FERNANDES, SANDRO MARQUES, RENAN LEANDRO E MARTA HAAS | **DURAÇÃO:** 2H

A montagem é resultado da pesquisa realizada pelo grupo Ói nóis aqui traveiz, no último ano, dentro da vertente do Teatro de Vivência, onde o espectador está integrado ao espaço cenográfico, vivenciando as ações cênicas em diferentes ambientes. A encenação evoca a revolta dos escravos na Jamaica, nos anos seguintes à Revolução Francesa e reflete sobre o Terceiro Mundo: objeto de exploração e, simultaneamente, fermento do novo. A montagem evidencia a opção do autor por uma poética teatral do corpo, da imagem, aliando sua visão crítica da História à desconstrução da linguagem discursiva cartesiana. A poética cênica de *A Missão* dirige-se primordialmente aos sentidos, como todas as encenações do famoso grupo gaúcho, aliada ao traço vivo do mais pulsante e crítico pensamento contemporâneo à falência das ideologias.

A MULHER DE OSLO (MÚSICA) - RIO GRANDE DO SUL

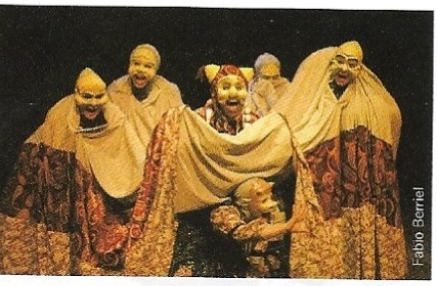
Fernando Pires

Teatro da Reitoria da UFRGS
Dia 18 de setembro, às 19h

VOZ E CRIAÇÃO: VANESSA LONGONI | **DIREÇÃO MUSICAL, ACORDEON E PIANO:** ARTHUR DE FARIA | **DIREÇÃO CÊNICA:** ROBERTO BIRINDELLI | **SITAR, VIOLA, VIOLÃO:** ANGELO PRIMON | **BAIXO:** CLÓVIS BOCA FREIRE | **PERCUSSÃO:** DIEGO SILVEIRA | **FIGURINO:** RO CORTINHAS | **SONORIZAÇÃO:** EDU COELHO | **CRIAÇÃO DE LUZ E ILUMINAÇÃO:** BATHISTA FREIRE | **PRODUÇÃO:** CECÍLIA DAUDT

Inspirada num conto de Eduardo Galeano, Vanessa Longoni criou o show *A mulher de Oslo*, se apropriando de várias línguas e sotaques musicais diversos. Partindo de um extremo sul onde o Brasil se confunde com a pátria do pampa e é também argentino e uruguaio, o show apresenta sons misturados: mouros em Portugal, tangos dos Bálcãs, sangradas pop songs de perda. Para chegar ao resultado final os músicos recriam sons de sitar indiano, sons de viola caipira, sons de instrumentos tão regionalmente universais como o acordeon, assim como sons de canções quase perdidas misturadas com outras recém-descobertas. Sons vindos de longe no mundo, ruídos do quintal de casa. Sons dessa mulher que conta histórias que são daqui, dali, de qualquer lugar. O repertório é composto por canções de Arthur de Faria, Nico Nicolaiewsky, Cláudio Levitan, Elomar Figueira de Mello, Pedro Ayres Magalhães, Rossana Taddei, Omar Giammarco, Gorán Bregovic, André Abujamra , Dulce Pontes, Alanis Morissette, Leo Masliah e canções folclóricas brasileiras

A MULHER QUE COMEU O MUNDO – RIO GRANDE DO SUL


Fabio Berriel

Descentralização
• Ver datas e locais ao lado

CRIAÇÃO DO GRUPO USINA DO TRABALHO DO ATOR | **DIREÇÃO:** GILBERTO ICLE | **ELENCO:** CELINA ALCÂNTARA, CIÇA RECKZIEGEL, DEDY RICARDO, GILBERTO ICLE, GISELA HABEYCHE, THIAGO PIRAJIRA | **MÚSICA:** FLÁVIO OLIVEIRA | **PREPARAÇÃO MUSICAL:** MARLENE GOIDANICH | **FIGURINOS E ADEREÇOS:** CHICO MACHADO | **CRIAÇÃO DE LUZ:** GRUPO | **DURAÇÃO:** 1H

O Núcleo de Investigação Usina do Trabalho do Ator, criado em 1992, é responsável por inúmeras montagens já apresentadas em festivais de artes cênicas de todo o Brasil, além de uma turnê por cidades da Europa. Em *A mulher que comeu o mundo*, o grupo conta a história de uma mulher que, após perder o pai, se sente desamparada e isolada do mundo. Perturbada, resolve esfarelá-lo e comê-lo para ter o pai sempre consigo. Não sabendo mais o que comer, pede comida aos vizinhos. Estes, percebendo que a moça está disposta a trocar sua fortuna herdada por comida, bajulam-na em troca de suas riquezas. Como conseqüência, a mulher acaba comendo a cidade inteira, ficando novamente sozinha. Numa bela metáfora, o espetáculo fala de ganância e poder, além da ridícula condição humana de buscar a permanência, matar e fazer guerras. O grupo utiliza a linguagem das máscaras e do gesto, numa narrativa cantada e pontuada por instrumentos de percussão.

• **Datas e locais: Anísio Teixeira (Região 15/Sul) - dia 10 de setembro, às 19h30min. Guerreiro Lima (Lomba do Pinheiro) - dia 11 de setembro, às 20h**

Supreme restaurante & cafe
Rua Santo Antônio, 877
Fone: (51) 3312 2273.
supremrest.cafe@hotmail.com

A PEDRA DO REINO – SÃO PAULO

TEXTO: ARIANO SUASSUNA | **DIREÇÃO:** ANTUNES FILHO | **DIREÇÃO MUSICAL:** RHODE MARK | **ELENCO:** ANGÉLICA DI PAULA, CLÁUDIO CABRAL, CHANTAL CIDONIO, DIOGO JAIME, ERIC LENATE, ERICK GALLANI, FILIPE PEÑA, GERALDO MARIO, IVO LEME, LEANDRO PAIXÃO, LEE THALOR, MARCELO VILLAS BOAS, NARA CHAIB MENDES, OSVALDO GAZZOTTE, PATRÍCIA CARVALHO, PEDRO ABHULL, RODHE MARK, RODRIGO AUDI, SIMONE ILIESCU, VANESSA BRUNO | **FIGURINOS E ADEREÇOS:** JULIANA FERNANDES | **ASSISTENTES:** CÉSAR AUGUSTO E SIMONE ILISEU | **PRODUÇÃO EXECUTIVA:** EMERSON DANESI | **DURAÇÃO:** 1H35MIN

Montagem do grupo de Teatro Macunaíma e CPT (Centro de Pesquisa Teatral), este espetáculo baseado na obra de Ariano Suassuna, traz a Porto Alegre, depois de muitos anos de ausência, uma encenação do premiadíssimo diretor Antunes Filho. O ano é 1938. Pedro Dinis Quaderna, acusado de subversão pelo regime vigente da época, está preso em uma cadeia da Vila de Taperoá, sertão da Paraíba. Ali, antes e durante seu julgamento, conta suas façanhas pelas estradas e descaminhos sertanejos: acontecimentos grotescos e gloriosos que mesclam um mundo cheio de misérias e agruras com outro cheio de sonhos e de lirismo, onde brilha a alegria brasileira e os delírios quixotescos de nosso povo.

Monteiro Lima

Teatro da Reitoria da UFRGS
Dias 20, 21 e 22 de setembro, às 19h

A REVOLUÇÃO DOS BICHOS - RIO GRANDE DO SUL

AUTOR: GEORGE ORWELL | **DIREÇÃO:** ARLETE CUNHA | **ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO E PRODUÇÃO:** CAROLINA GARCIA | **ADAPTAÇÃO PARA DRAMATURGIA DE RUA:** O GRUPO | **DIREÇÃO MUSICAL:** ROGÉRIO LAUDA | **ELENCO:** ARLETE CUNHA, JAQUELINE ROSA, ROGÉRIO LAUDA, CLARICE NEJAR, CAIO GOMES, MARCELO MILITÃO, TIAGO DEMÉTRIO | **CENOGRAFIA, CENOTÉCNICA E BONECOS:** PAULO BALARDIM | **FIGURINOS:** MAÍRA COELHO E PAULO BALARDIM | **DURAÇÃO:** 1H10MIN

Célebre texto de George Orwell, A revolução dos bichos é uma fábula onde os animais assumem o controle de uma fazenda e acabam se tornando tão ditadores e ambiciosos quanto os homens. Inspirada nas mais sanguinárias revoluções que a humanidade assistiu, o texto se apresenta aqui numa forma popular de encenação: o teatro de rua. Bonecos e máscaras são elementos marcantes nessa montagem, assim como a maquiagem, criada por Mário de Ballenti, como um prolongamento das máscaras e figurinos. A música é executada ao vivo pelo elenco, com instrumentos como violão, rabeca e percussão.

- **Datas e locais: Terminal Alameda (Partenon) - Dia 12 de setembro, às 17h30min**
Associação de Moradores da Vila Tronco (Vila Cruzeiro) - Dia 17 de setembro, às 18h30

Acervo da Companhia

Descentralização
- Ver datas e locais ao lado

A TEMPESTADE E OS MISTÉRIOS DA ILHA - RIO GRANDE DO SUL

AUTOR: WILLIAM SHAKESPEARE | **TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO:** HERMES BERNARDI JR. | **DIREÇÃO:** JEZEBEL DE CARLI | **ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO:** LARISSA SANGUINÉ | **ELENCO:** ANA CAROLINA MORENO, DENIS GOSCH, GABRIELA GRECO, JEZEBEL DE CARLI, LUCIANA ROSSI | MARCELO BULGARELLI, ROBERTA SAVIAN E RAFAEL GUERRA | **CENOGRAFIA:** JULIANO ROSSI | **TRILHA SONORA ORIGINAL:** SIMONE RASSLAN E ÁLVARO ROSACOSTA | **FIGURINOS:** ANTÔNIO RABADAN | **CONSTRUÇÃO DE BONECOS E ORIENTAÇÃO DE MANIPULAÇÃO:** PAULO MARTINS FONTES | **ILUMINAÇÃO:** FERNANDO OCHÔA | **FOTOGRAFIAS:** LUCIANA MENA BARRETO | **PRODUÇÃO EXECUTIVA:** ANA CAROLINA MORENO E SIMONE BUTTELLI | **DURAÇÃO DO ESPETÁCULO:** 1H05MIN

Adaptado da obra *A tempestade*, de William Shakespeare, a montagem é o resultado de um extenso trabalho de pesquisa do grupo Santa Estação Cia de Teatro. Em cena, atores bailarinos convidam o público para uma viagem repleta de aventuras, labirintos, esconderijos e revelações. As grandes descobertas, os misteriosos recantos, as forças da natureza, as disputas de poder, as intrigas palacianas e a busca pela liberdade estão presentes em cena. Nesta ilha, que pode ser um navio, um teatro ou um parque de diversões, reina um mago, sua filha e seus fiéis escravos. Ali o mundo é um espaço fora do tempo, onde há lugares férteis e desertos, seres que se deslocam mais rápido que o pensamento, onde o amor à primeira vista é possível e onde apenas um homem pode provocar uma enorme tempestade.

Lucia Mena Barreto

Teatro de Câmara Túlio Piva
Dia 15 de setembro, às 16h

Rua Pedro Ivo, 492 - (51) 3038 8422
O Chef Mario Gradella é responsável por cada prato. O cardápio é veramente italiano, pontilhado de autênticos risotti, arrosti e spaghetti, mas com a criatividade que dá ao clássico o prazer do insperado.

Luiz Valcazaras

Teatro de Arena
Dias 22 e 23 de setembro, às 18h

ABRE AS ASAS SOBRE NÓS - SÃO PAULO

TEXTO: SÉRGIO ROVERI BASEADO NO CONTO *BÁRBARA*, DE DRAUZIO VARELLA I **DIREÇÃO, CENOGRAFIA, FIGURINOS E ILUMINAÇÃO:** LUIZ VALCAZARAS I **ELENCO:** ANDRÉ FUSKO, EMERSON ROSSINI, WALMIR PINTO, WALTER BALTHAZAR I **TRILHA SONORA ORIGINAL:** KALAU I **PREPARAÇÃO CORPORAL:** MARIANA DIOS-TAN I **PRODUÇÃO E IDEALIZAÇÃO:** ANDRÉ FUSKO I **PRODUÇÃO EXECUTIVA:** ILA GIROTTO I **DURAÇÃO:** 1H

A partir de um conto de Drauzio Varella, intitulado *Bárbara*, o grupo montou o projeto Bárbara ao quadrado, composto por dois espetáculos que abordam o universo do Carandiru. O primeiro espetáculo, *O anjo do pavilhão cinco*, de Aimar Labaki, participou do 13º Porto Alegre em Cena. Este ano, o Festival apresenta o segundo e último espetáculo, *Abre as asas sobre nós*, que ganhou o Prêmio Shell de Melhor Texto de 2006, em São Paulo. A peça coloca em cena um retrato poético e dolorido da solidão e das relações que unem os personagens antes de sua prisão, num comovente relato cênico cheio de força e poesia.

Cintia Bracht

Cine Theatro Ypiranga
Dia 19 de setembro, às 20h

ALICE (ADULTO) (DANÇA) - RIO GRANDE DO SUL

DIREÇÃO, COREOGRAFIA E PESQUISA DE TRILHA SONORA: ALESSANDRA CHEMELLO E DIEGO MAC I **ELENCO:** ALESSANDRA CHEMELLO, DIEGO MAC, FABI VANONI, CINTIA BRACHT, JOANA DO AMARAL, NILTON GAFFREE E HENRIQUE DA NATIVIDADE I **SOM:** DOUGLAS YOUNG I **ILUMINAÇÃO:** CARMEM SALAZAR I **FIGURINOS:** RAQUEL CAPPELLETTO I **CENOGRAFIA:** ZOÉ DEGANI I **PRODUÇÃO:** GRUPO GAIA I **DURAÇÃO:** 2H

O espetáculo *Alice (adulto)* investiga a relação entre temas como tempo, espaço e corpo presentes na obra *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Caroll, através da dança contemporânea. O resultado é poético e belo. No palco coreografias e imagens se fundem usando como referência a obra de Quentin Tarantino. Alice agora, aos 24 anos, recria o país das maravilhas, a partir da visão de um adulto.

Bruno Barreto

Teatro de Arena
Dia 17 de setembro, 18h

ANDY / EDIE - RIO GRANDE DO SUL

TEXTO: DIONES CAMARGO I **DIREÇÃO:** JOÃO RICARDO I **ELENCO:** RODRIGO SCALARI, SISSI VENTURIN, LISANDRO BELLOTTO, ALEXANDRA DIAS, MICHEL CAPELLETTI E RAVENA DUTRA I **CENÁRIO:** FELIPE HELFER I **FIGURINO:** LUCIA PANITZ I **ILUMINAÇÃO:** JÔ FONTANA I **TRILHA SONORA ORIGINAL:** FELIPE CATTO E "BAILE DE PERUAS", GENTILMENTE CEDIDA POR "NO PORN" I **VÍDEO:** MARCOS CONTRERAS I **FOTOS:** BRUNO BARRETO I **PRODUÇÃO:** JOÃO RICARDO

Nova Iorque, 1960. Andy Warhol começa a transformar o seu estúdio em um verdadeiro criadouro de celebridades relâmpago e a fazer filmes experimentais. Seu assistente propõe que Andy construa uma estrela. Uma amiga distante, Edie Sedwik é escolhida para tal papel. Linda e jovem, além de muito rica, o que para Warhol conta muito, amiga íntima de astros como Bob Dylan. Melhor impossível.

Em pouco tempo, Edie estoura no circuito underground, despertando uma disputa entre Dylan e Warhol para ver qual deles tem maior ascendência sobre a menina. Deste jogo nasce a fissura entre Eddie e Warhol, e quando a jovem reivindica independência Warhol a descarta como fez com muitos. Abandonada por Warhol e por Dylan, sem segurar seu vício por drogas, vem a morrer quase anônima, afogada em seu próprio vômito.

Dalton Valerio

Depósito de Teatro
Dias 21, 22 e 23 de setembro, às 19h

A GAIVOTA - TEMA PARA UM CONTO CURTO – RIO DE JANEIRO

INSPIRADO NA OBRA A *GAIVOTA*, DE ANTON TCHEKHOV I **DIREÇÃO**: ENRIQUE DIAZ I **DIRETORA ASSISTENTE/CRIAÇÃO:** DANIELA FORTES I **DIREÇÃO DE MOVIMENTO/COLABORAÇÃO NA CRIAÇÃO:** CRISTINA MOURA I **DIREÇÃO DE CENA:** MARCOS LESQUEVES I **ELENCO/CRIAÇÃO:** BEL GARCIA, BEL TEIXEIRA, EMÍLIO DE MELLO, ENRIQUE DIAZ, FELIPE ROCHA, GILBERTO GAWRONSKI E MARIANA LIMA I **CENOGRAFIA:** AFONSO TOSTES I **FIGURINOS:** MARCELO OLINTO I **ILUMINAÇÃO:** MANECO QUINDERÉ I **TRILHA SONORA:** LUCAS MARCIER E RODRIGO MARÇAL – ESTÚDIO APR X I **DIREÇÃO DE PRODUÇÃO:** ROSSINE A. FREITAS I **PRODUÇÃO EXECUTIVA:** BRUNO KATZER I **PRODUÇÃO:** EMÍLIO DE MELLO, ENRIQUE DIAZ E ROSSINE A. FREITAS I **DURAÇÃO:** 1H30MIN

Inspirada em uma das mais famosas e importantes obras de Anton Tchekhov, a peça reúne em cena sete conceituados atores brasileiros, sob a direção de Enrique Diaz, renomado diretor do teatro atual. O texto, que tem como eixo central *A gaivota*, ganhou anexos de outras obras de Tchekhov, além de histórias da construção do Teatro de Arte de Moscou, trechos de correspondências trocadas entre o autor e o também russo Constantin Stanislavski, e ainda

Frutos do Mar
restaurante MARCO'S
Shopping Total e Bourbon Country – Fone: (51) 3018 7474.
Porto Alegre de frente para o mar!
Diretamente de Rio Grande, frutos do mar fresquinhos em requintados pratos elaborados. Aberto para almoço e jantar.

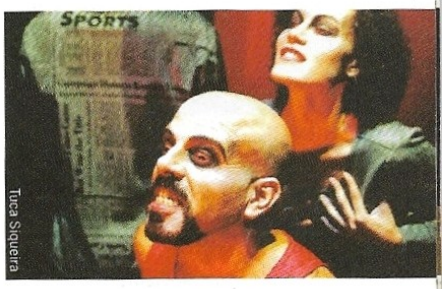
improvisações do elenco que, com olhares diversos, contribuiu para uma releitura contemporânea de um texto pilar da dramaturgia. O espetáculo foi contemplado com o Prêmio Miriam Muniz Funarte/Petrobras.

Sob o olhar do célebre autor russo, coloca em cena o cotidiano de pessoas que, atormentadas por um ideal superior às suas forças, contemplam a própria existência. Incapazes de realizar seus sonhos, os personagens perdem a liberdade de voar, como uma gaivota que foi morta casualmente por alguém que não tinha nada a fazer.

ANGU DE SANGUE - PERNAMBUCO

TEXTO: MARCELINO FREIRE I **DIREÇÃO:** MARCONDES LIMA I **ELENCO:** ANDRÉ BRASILEIRO, FÁBIO CAIO, GHEUZA SENA, HERMYLLA GUEDES E IVO BARRETO I **DIREÇÃO DE ARTE:** MARCONDES LIMA I **TRILHA SONORA:** HENRIQUE MACEDO I **ILUMINAÇÃO:** JATHYLES MIRANDA I **VIDEOMAKERS:** OSCAR MALTA E TUCA SIQUEIRA I **ROTEIRO VÍDEO:** "PERNA" E **LETRAS DAS MÚSICAS:** CARLA DENISE I **PRODUÇÃO EXECUTIVA:** GHEUZA SENA I **DIREÇÃO DE PRODUÇÃO:** ANDRÉ BRASILEIRO I **GRUPO:** COLETIVO ANGU DE TEATRO I **DURAÇÃO:** 1H20MIN

O espetáculo multimídia saiu direto da obra do autor pernambucano Marcelino Freire para o palco. Com direção de Marcondes Lima, a peça traz temas inerentes às grandes cidades (solidão, desigualdade social, preconceito, descaso), aproximando a vida de vários personagens que vagam solitários e ansiosos à procura da felicidade. Composto por dez quadros distintos, o espetáculo é interligado por cenas em que os atores cantam a trilha sonora original de forma inusitada e vigorosa. Colocando no palco uma fauna de tipos urbanos, o espetáculo é um exemplo do teatro contemporâneo de Pernambuco, onde crueza e poesia se alternam na representação da face violenta e marginal de uma grande metrópole.



Tuca Siqueira

Teatro Renascença
Dias 13 e 14 de setembro, às 20h

AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT - RIO GRANDE DO SUL

TEXTO DE RAINER WERNER FASSBINDER I **DIREÇÃO:** AIRTON DE OLIVEIRA I **TRADUÇÃO:** HELIO BARCELLOS JR. I **ELENCO:** BETTINA MÜLLER, JANAÍNA PELIZZON, SIMONE TELECCHI, MARLEY DANCKWARDT, ROSA CAMPOS VELHO, ALINE JONES, FERNANDA MADAGARÁ I **CENÁRIO:** FELIPE HELFER I **FIGURINOS:** CLAUDIO BENEVENGA I **TRILHA SONORA ORIGINAL:** ARTHUR BARBOSA I **FOTOS:** FERNANDA CHEMALE E VILMAR CARVALHO I **DURAÇÃO:** 1H30MIN

A ação se concentra em um único ambiente, o apartamento-atelier de Petra Von Kant. Na Alemanha, Petra é uma estilista de moda de grande sucesso, viúva do primeiro marido e separada do segundo. Sofisticada e autoritária, tem como única companhia uma silenciosa assistente, Marlene. Através de uma amiga, Petra conhece Karin, mulher decidida, de origem proletária, utilitarista e separada do marido. Fascinada, apaixonada à primeira vista, convida Karin para morar com ela, transformando-a em uma manequim de grande sucesso.

As duas vivem uma relação conturbada, marcada pelo ciúme e a possessividade de Petra. Seis meses depois, o diálogo entre elas é praticamente impossível. Karin abandona a amante para ir ao encontro do ex-marido, sem avisar que vai sair de sua vida. Petra mergulha em uma solidão profunda e desesperada. Em seu aniversário, no auge da depressão, depois de brigar com todos os que a cercam, percebe a presença da única pessoa que ficou ao seu lado: Marlene. Convida-a para tomar um chá e conversar.

Fernanda Chemale

Teatro Carlos Carvalho – CCMQ
Dia 16 de setembro, às 18h

BARBOSINHA FUTEBÓ CRUBI - UMA ESTÓRIA DE ADONIRANS - SÃO PAULO

TEXTO: CÉSAR VIEIRA I **DIREÇÃO:** ELIEZER MARTINS E OSWALDO RIBEIRO I **ELENCO:** ANA LUCIA SILVA, APARECIDO DE OLIVEIRA, CÁTIA FANTIN, CÍCERO ALMEIDA, DOUGLAS CABRAL, ELIESER MARTINS, JANAÍNA MANAMI, LUCAS CÉSAR, MARIA ALICE, MONIQUE MACEDO, NERINEY MOREIRA, OSWALDO RIBEIRO, PALOMA SIQUEIRA, RAUL NEGRETTI, WILL MARTINEZ I **TRILHA SONORA:** JOSÉ MARIA GIROLDO I **PERCUSSÃO:** ANA LÚCIA SILVA , APARECIDO DE OLIVEIRA E LUCAS CÉSAR I **CENÁRIOS E FIGURINOS:** GRACIELA RODRIGUEZ I **ILUMINAÇÃO:** GIL TEIXEIRA I **GRUPO:** TEATRO POPULAR UNIÃO E OLHO VIVO I **DURAÇÃO:** 1H05MIN

O grupo de Cesar Vieira é considerado o mais importante e longevo do teatro de rua que se produz no Brasil. Há quarenta anos em atividade, O Teatro Popular União e Olho Vivo apresenta agora um musical onde aborda a história de Adoniran Barbosa, um grande compositor popular brasileiro, e sua luta em defesa da música nacional contra a colonização cultural estrangeira. O espetáculo se desenvolve através de um jogo de futebol disputado pelas equipes do BFC (time da várzea) e ASC – América "Soçaite" Clube. Alegria, cor, denúncia social e magia teatral fazem deste um momento importante do 14º Porto Alegre em Cena.

- **Datas e locais: Restinga, 13 de set, 16h. CEGEB (Glória), 14 de set, 18h30. CESMAR (R. 06/Nordeste), 15 de set, 15h Redenção (R. 16/Centro), 16 de set, 16h. Liberato Salzano (R. 05/Norte), 17 de set, 20h**

Graciela Rodriguez

Descentralização
- Ver datas e locais ao lado

applause CAFFÉ
Centro Comercial Nova Olaria
Rua Lima e Silva, 776/loja 12
Fone: (51) 3225 7191.
Venha conhecer este delicioso ambiente!

A CHOPERIA
Centro Comercial Nova Olaria
Rua Lima e Silva, 776
Fone: (51) 3221 0211.
Famoso chope da cidade! De domingo a domingo, das 18h até o último cliente.

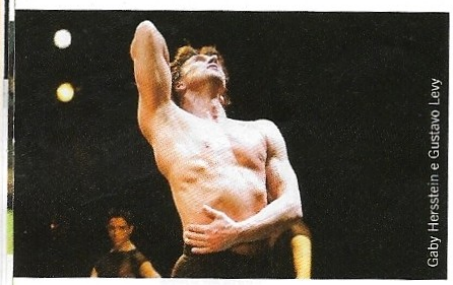
Teatro do Sesi
Dias 11 e 12 de setembro, às 21h

Apoio ao espetáculo:

BIG IN BOMBAY (DANÇA) – ALEMANHA

COREOGRAFIA E DIREÇÃO: CONSTANZA MACRAS I **BAILARINOS:** NABIH AMAROUI, YERI ANARIKA VARGAS SANCHEZ, KNUT BERGER, NIR DE-VOLFF, JILL EMERSON, CLAUS ERBSKORN, JARED GRADINGER, MARGRET SARA GU_JÓNSDÓTTIR, RAHEL SAVOLDELLI, JO STONE, ANNE TISMER, ISABELLE REDFERN I **MÚSICOS:** CHRISTIAN BUCK, N.N., ALMUT LUSTIG, ULF PANKOKE I **DRAMATURGIA:** CARMEN MEHNERT I **CENÁRIOS:** LARS MÜLLER I **FIGURINOS:** GILVAN COÊLHO DE OLIVEIRA I **MÚSICA:** CLAUS ERBSKORN, JULIAN KLEIN I **MÚSICAS INDIANAS:** AMELIA CUNI I **COREOGRAFIA BOLLYWOOD:** SANGITA SHRESTHOVÁ I **VÍDEO:** CONSTANZA MACRAS/KEVIN SLAVIN I **VÍDEO DESIGN:** ANNA HENCKEL-DONNERSMARCK I **CRIAÇÃO DE LUZ:** JACKIE SHEMESH I DURAÇÃO: 2H30 (COM INTERVALO)

Em *Big in Bombay*, Constanza Macras, coreógrafa argentina radicada na Alemanha, e seu grupo de dançarinos cantores e atores, exploram os tópicos de identidade cultural e a cultura dos que aspiram ao estrelato artístico. Em cena uma sala de espera, onde cinco pessoas aguardam para ser selecionadas. Para o que elas devem ser contratadas não está claro: um comercial de TV, um musical, um vídeo pop, um filme artístico, ou uma peça de teatro? Todos têm expectativas diferentes, mas o objetivo geral de "ser escolhido" conecta a todos. Eles querem ser lançados para fora de suas tristes realidades tão logo quanto possível, escapar de uma vidinha diária caracterizada por árduos esforços para alcançar seus sonhos. Mas o planejamento necessário para a realização desses objetivos grandiosos os consomem. O que significa ser famoso? Que forças levam um ser humano a lutar por reconhecimento público e contra o anonimato nas multidões? O processo de auto-conhecimento dos personagens é um meio de transcender sua própria cultura original. O privilégio para um estrangeiro de tornar-se alguém especial em algum outro lugar fortalece cada um deles de maneira que são finalmente capazes de entender que essa espera vai ter um fim. Constanza tem sido saudada como o principal nome da coreografia contemporânea da Europa, a "Pina Bausch" do século XXI. Oportunidade imperdível para conhecer o trabalho de um dos mais fulgurantes nomes da dança contemporânea mundial.



Teatro do Sesi
Dia 19 e 20 de setembro, às 21h

BOCCATANGO (DANÇA) – ARGENTINA

DIRETOR ARTÍSTICO, COREÓGRAFO E BAILARINO: JULIO BOCCA I **COREOGRAFIA:** ANA MARIA STEKELMAN I **CANTORES:** GUILLERMO FERNANDEZ E VIVIANA VIGIL I **BAILARINOS:** CECILIA FIGAREDO, HERNAN PIQUIN,VICTORIA BALANZA, ROSANA PEREZ, LISANDRO CASCO, GUILLERMO GONZALEZ, BENJA MIN PARADA, LUCAS OLIVA I **MÚSICOS:** PABLO MAINETTI (BANDONEÓN), PABLO AGRI E BRIGITTA DANKOL (VIOLINOS), HERNAN POSSETTI (PIANO), NESTOR TEDESCO (CELLO), GERMAN MARTINEZ (VIOLÃO), MARISA HURTADO (BAIXO), JULIAN VAT (FLAUTA E SAX) I **DIRETOR MUSICAL:** JULIAN VAT I **FIGURINOS:** ORGE FERRARI I **ILUMINAÇÃO:** OMAR POSSEMATO I **PRODUÇÃO ARTÍSTICA:** LINO PATALANO I **DURAÇÃO:** 90 MIN

Durante 90 eletrizantes minutos, Julio Bocca, acompanhado por Cecília Figaredo, duas cantoras e bailarinos do Balé Argentino e uma grande orquestra, regida por Julián Vat, mostram um espetáculo incrível que já percorreu o mundo inteiro. Com coreografias de Ana Maria Stekelman, estarão no palco alguns dos maiores e mais tradicionais tangos argentinos, como *Balada para um loco, El dia que me quieras, Pavadita, Negracha e Naranjo en flor*, e mais algumas célebres composições de Astor Pizzolla. BoccaTango estreou em 2001 e teve somente na Argentina 20 mil espectadores. De lá pra cá, realizou inúmeras turnês na Europa e América. Esta é a última turnê do célebre bailarino que, em dezembro deste ano, se dedicará exclusivamente à coreografia. Oportunidade única e imperdível para ver um deus da dança contemporânea.

Teatro de Câmara Túlio Piva
Dia 14 de setembro, às 18h

BURGUESES PEQUENOS – RIO GRANDE DO SUL

DIREÇÃO E TEXTO FINAL: MARCELO ADAMS, A PARTIR DO UNIVERSO DRAMÁTICO ENCONTRADO NAS OBRAS DE EUGÊNIO IONESCO, MÁXIMOGORKI E VACLAV HAVEL I **ELENCO:** CLÓVIS MASSA, MARGARIDA LEONI PEIXOTO E MARCELO ADAMS I **CENOGRAFIA:** MARCELO ADAMS I **FIGURINO:** RÔ CORTINHAS I **ILUMINAÇÃO:** JÔ FONTANA I **FOTOGRAFIA:** ELISA VIALI I **PROJETO GRÁFICO:** JOSÉ ALESSANDRO I **PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO:** CIA. DE TEATRO I **DURAÇÃO:** 1H10MIN

Nessa comédia ambientada durante o governo do Presidente Médici (1970), um casal de classe média convida um amigo, intelectual de esquerda, para a inauguração de seu novo apartamento. Tentam convencer o amigo de que viver sob as asas do regime militar pode ser algo bom – já que o Brasil nunca havia crescido. As vantagens de poder

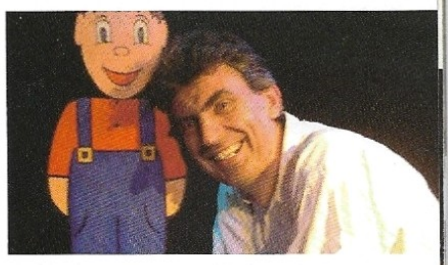
consumir as últimas novidades em eletrodomésticos, viajar pelo mundo e ter um filho para educar são apresentadas como provas irrefutáveis. Mas a máscara de perfeição burguesa começa a ruir, e o grotesco da situação desestabiliza gradativamente as personagens em direção a um clímax explosivo.

COMO NUM LIVRO ABERTO - RIO GRANDE DO SUL

TEXTO: DAVID MEDINA I **ELENCO:** ERIC CHARIOT I **PRODUÇÃO:** CECÍLIA DAUDT - CRISTALLO EVENTOS I **DURAÇÃO:** 50 MIN

Este espetáculo tem como foco a importância da leitura, apresentando uma história por meio de técnicas de mágica. O livro - objeto mágico - é mostrado de forma lúdica e instiga ao hábito da leitura, incentivando de forma sadia o universo da imaginação. Através desse trabalho o público redescobre ou passa a entender que, quando um livro é aberto, coisas mágicas podem acontecer.

- **Datas e locais: Escola Municipal Pepita de Leão, 15 de setembro, às 15h**



Descentralização
• Ver data e local ao lado

COMUNIDAD - ARGENTINA

INSPIRADO EM TEXTOS DE FRANZ KAFKA I **DRAMATURGIA E DIREÇÃO:** CAROLINA ADAMOVSKY I **ASSISTENTE DE DIREÇÃO:** GABRIEL BAIGORRIA I **ELENCO:** FABIÁN BRIL, FRANCISCO CIVIL, JAVIER RODRÍGUEZ, JULIÁN VILAR, ALEJANDRO ZINGMAN I **FIGURINOS:** CECILIA ZUVIALDE I **PRODUÇÃO:** VANINA FABRICA I **DURAÇÃO:** 50 MIN

Com dramaturgia e direção de Carolina Adamovsky a peça, baseada em um pequeno conto homônimo de Franz Kafka, coloca a sociedade contemporânea sob uma lupa. Seis homens de terno e gravata murmuram e gesticulam sem parar e sem causa alguma. Expressam uma linguagem única e se relacionam entre si de forma inusitada. Estão juntos e, apesar de suas maneiras particulares, nada os diferencia. Em um determinado momento e sem motivo aparente, o grupo expulsa um deles. A partir de então começa um jogo inocente e cruel, inútil e sinistro. A comunidade humilha o excluído que se desespera até as últimas conseqüências por não querer ficar de fora, sozinho. Um legítimo representante da cena underground do teatro de Buenos Aires.

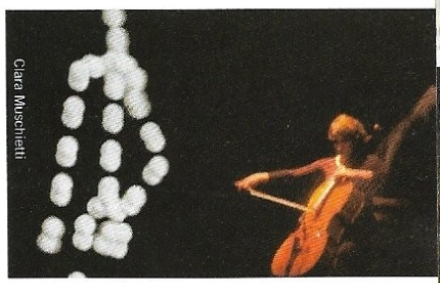
Fabricio Lazzaretti

Teatro de Câmara Túlio Piva
Dias 16 e 17 de setembro, às 22h

CONVERGENCE 1.0 - FRANÇA

DIREÇÃO, CONCEPÇÃO E INTERPRETAÇÃO: ADRIEN MONDOT I **ACROBATA, COMEDIANTE E DIRETOR ARTÍSTICO DA COMPANHIA:** GUILLAUME BERTRAND I **BAILARINA E COREÓGRAFA:** LAURIE BELLANCA I **COMPOSIÇÃO E INTÉRPRETE MUSICAL:** VÉRONIKA SOBOLJEVSKI I **TRILHA SONORA:** CHRISTOPHE SARTORI I **ACORDEONISTA PARA FAUSSES NOTES ET CHUTES DE BALLES:** PABLO POPALL I **ILUMINAÇÃO:** THIERRY LAROCHE I **GRUPO:** CIA ADRIEN M.

Convergence 1.0 é um espetáculo do novo circo francês, aplaudido já em diversos países. A peça joga com a realidade combinando técnicas tradicionais e novas tecnologias circenses. A performance transita entre a poesia, a ilusão cósmica e a frieza matemática. Antes de passar definitivamente à arte, o diretor Adrien Mondot era programador em informática e nunca abandonou completamente esta profissão; pelo contrário, usou seu conhecimento na arte, desenvolvendo, por exemplo, um software que lhe permite desafiar as leis da gravidade com toda a tranqüilidade. Cenas de beleza impactante pontuam todo o espetáculo.


Clara Muschietti

Teatro Renascença
Dias 18 e 19 de setembro, às 20h

Apoio ao espetáculo:

AllianceFrançaise

Consulado Geral da França em São Paulo

Ernesto Donegana

Teatro Carlos Carvalho - CCMQ
Dias 14 e 15 de setembro, às 18h

CRAVE – ARGENTINA

TEXTO: SARAH KANE | **DIREÇÃO:** CRISTIAN DRUT | **TRADUÇÃO:** JAIME ARRAMBIDE | **DRAMATURGIA:** JAIME ARRAMBIDE | **ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO:** EMILSE DÍAZ | **ELENCO:** JAVIER ACUÑA, CAROLINA ADAMOVSKY, GABY FERRERO, JAVIER LORENZO | **AMBIENTAÇÃO DIGITAL:** ANDRES COLUBRI, FABRICIO COSTA ALISEDO [MOLDEO], ESTEBAN ULRICH | **TRILHA SONORA:** JAVIER CANO | **FIGURINO:** MARIELA BERENBAUM | **PRODUÇÃO EXECUTIVA:** VANINA FABRICA | **DURAÇÃO:** 40 MIN

O texto visceral da inglesa Sarah Kane atinge seu ponto máximo nesta peça dirigida por Christian Drut. A talentosa autora faz o espectador mergulhar fundo em sua própria cabeça e aborda, com crueza e inteligência, os sentimentos mais profundos, as dores e as emoções devastadoras do ser humano. *Crave* significa necessitar com urgência, suplicar, implorar, ansiar. Trata-se disso: da ânsia de amar ou ser amado. *Crave* reflete com profundidade essa artilharia criativa da dramaturga. Em cena, quatro seres com histórias pessoais diferentes, falam para se unir, contestar e mostrar a fragilidade das relações e a potência ilimitada dos sentimentos humanos.

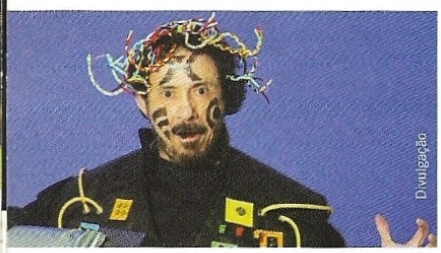
Bruno Coulart Barreto

Sala Álvaro Moreyra
Dia 16 de setembro, 23h

CRUCIAL DOIS UM – RIO GRANDE DO SUL

TEXTO: PAULO SCOTT | **DIREÇÃO E ADAPTAÇÃO:** GILSON VARGAS | **ELENCO:** VANISE CARNEIRO E MARCOS CONTRERAS | **PARTICIPAÇÃO:** JOSÉ BALDISSERA | **DIREÇÃO DE PRODUÇÃO:** LETÍCIA VIEIRA | **CENÁRIO:** ZOÉ DEGANI | **FIGURINO:** FABIANA PIZETTA | **ILUMINAÇÃO:** FERNANDO OCHÔA | **DESENHO DE SOM:** GABRIELA BERVIAN | **TRILHA SONORA:** GILSON VARGAS E GABRIELA BERVIAN | **DESIGNER GRÁFICO:** FABIO ZIMBRES | **PRODUÇÃO EXECUTIVA:** LETÍCIA VIEIRA E MAURÍCIO CASTRO DO COUTO

O espetáculo apresenta dois personagens que vivem um verdadeiro xadrez emocional. Ela, a Cliente, importante executiva do setor de extração de água, é trazida de volta da morte por um processo de "ressuscitação" artificial que lhe permite cumprir uma sobrevida de 21 horas. Ele, o Funcionário, representa o Programa do Governo de "Ressuscitação". Uma terceira pessoa completa o jogo de relações de poder e dependências: o representante dos credores que financiam a aquisição do plano. "*Crucial dois um*" é um mergulho no abismo entre esses dois personagens, presos num espaço sigiloso e estranho, cuja única premência é o tempo excedente: 21 horas.


Divulgação

Teatro do Bourbon Country
Dia 22 de setembro, às 21h

DANÇ-ÊH-SÁ – TOM ZÉ (MÚSICA) – SÃO PAULO

MÚSICOS: TOM ZÉ (VOZ E INTERVENÇÕES), LAURO LÉLLIS (BATERIA), CRISTINA CARNEIRO (TECLADOS E VOZ), JARBAS MARIZ (PERCUSSÃO, CAVACO, VIOLÃO DE 12 CORDAS E VOZ), SERGIO CAETANO (GUITARRA E VOZ), DANIEL MAIA (BAIXO E VOZ), MARCELO BLANCK (PRODUÇÃO E INSERÇÃO DE TIMBRES), LUANDA (VOZ E TECLADO PROGRAMADO), CLÉBER MOTA (DJ)

Tom Zé, grande nome da música popular brasileira, integra o Porto Alegre em Cena com *DANÇ-ÊH-SÁ*, Dança dos Herdeiros do Sacrifício. Nesse show, o compositor apresenta seu último álbum, indicado para o Prêmio Shell de Música Brasileira de 2007, com um conceito alheio ao seu processo criativo usual, elaborado a partir de uma pesquisa de marketing que aponta a obsessão da juventude pelos comportamentos hedonistas e música eletrônica. São obras incomuns, produtos de um cérebro inquieto e criativo, que abrem novas perspectivas e estabelecem outros pontos de apoio em uma arquitetura sonora absolutamente inovadora. Entre outras canções do repertório ele destaca a canção *Teatro*, cuja intensidade é levada à capital gaúcha à guisa de comentário do fazer teatral, contemplado apaixonadamente por um músico.

Jeferson Pancieri

Teatro de Câmara Túlio Piva
Dias 11, 12 e 13 de setembro, às 22h

EDMOND - SÃO PAULO

AUTOR: DAVID MAMET | **DIREÇÃO E ESPAÇO CÊNICO:** ARIELA GOLDMANN | **ELENCO:** MARCO ANTÔNIO PÂMIO E ANDRÉ PERSANT, ELIANA CÉSAR, ITHAMAR LEMBO, JAIRO PEREIRA, MALU BIERRENBACH, MARTHA MEOLA, TATIANA THOMÉ. | **ATOR ESPECIALMENTE CONVIDADO:** WALTER BREDA | **TRADUÇÃO E DIREÇÃO DE PRODUÇÃO:** MARCO AURÉLIO NUNES | **DESENHO DE LUZ:** WAGNER PINTO | **FIGURINOS:** ARIELA GOLDMANN E LEANDRO OLIVA | **TRILHA SONORA:** RAUL TEIXEIRA | **PRODUÇÃO EXECUTIVA:** FLORÊNCIA GIL | **PINTURA DAS TELAS:** JACQUES JESIONI | **MONTAGEM FOTOGRÁFICA:** ELISA DE ALMEIDA | **ASSISTENTE DE DIREÇÃO:** ALFREDO TAMBEIRO | **ASSISTENTE DE ILUMINAÇÃO:** ALINE SANTINI | **CENOTÉCNICO:** LÉO BEZERRA | **FOTOS:** JEFFERSON PANCIERI | **PESQUISA:** DINAH FELDMAN | **DURAÇÃO:** 1H05M

Vinte e três cenas elaboradas em ritmo alucinante e cortes cinematográficos remetem o público a um turbilhão de imagens onde Edmond atinge o fundo do poço em todos os sentidos. Com uma economia de linguagem impressionante, os personagens de Mamet destilam incisivamente suas falas, como um veneno letal. Depois de uma visita à

VITRINE GAÚCHA
DC Shopping - Rua Frederico Mentz, 1561
Reservas (51) 3374 5474 / 3374 5447. Reúne, em um só ambiente, tudo que as tradições gaúchas tem de melhor, sobretudo em termos de comida típica.

VILLA AMALFI
Pizza & Pasta
Rua Dona Eleonor, 49
Fone: (51) 3330 9154. Aberto de segunda a segunda, das 19h30min às 23h30min. Sábados e domingos, das 11h30min às 15h.

cartomante, Edmond resolve dar uma reviravolta em sua vida. Parte para a rua em busca por sexo e é ludibriado e espancado, o que o leva a comprar uma arma. Com ela mata uma garçonete e vai parar na prisão. Lá encontra conforto num relacionamento inusitado com seu colega de cela. O autor retrata o submundo dos hotéis suspeitos, dos inferninhos da indústria do sexo e da jogatina que as grandes cidades geram. Mamet, também cineasta e roteirista, criou um universo selvagem sobre o que se tornou a sociedade. O espetáculo recebeu vários prêmios, entre eles o Myriam Muniz de teatro e o APCA de melhor ator para Marco Antônio Pâmio, em 2006.

EL CAMINO A LA MECA – ARGENTINA

AUTOR: ATHOL FUGARD I VERSÃO PARA O ESPANHOL DE FERNANDO MASLLORENS – FEDERICO GONZALEZ DEL PINO I **DIREÇÃO:** SANTIAGO DORIA I **ELENCO:** CAROLINA PAPALEO, JULIO LOPES, CHINA ZORRILLA I **DURAÇÃO:** 1H45MIN

A atriz uruguaia China Zorrilla, de 85 anos, é uma das personalidades artísticas mais populares do rio da Prata, com participações em muitos filmes e peças de teatro. Esta é sua primeira vinda ao Brasil depois do êxito absoluto nos cinemas brasileiros, com os filmes Elza e Fred e Cartas para Mamãe.

El camino a la Meca foi escrito pelo sul africano Athol Fugard, um dos mais importantes dramaturgos de língua inglesa surgidos nos últimos tempos, principal herdeiro do movimento cênico norte-americano deste século (Miller, Williams, O'Neill, Albee). O autor, não só aborda uma temática universal comprometida com o ser humano, como faz isto através de uma estrutura teatral atrativa e de impecável solidez. A presença de China imanta a cena com uma teatralidade mágica, raramente vista nos palcos. A vinda da grande atriz uruguaia é um dos momentos mais aguardados desta edição do festival. Imperdível.

El camino a la Meca se apresenta por intermédio de William Morris Agency, Nova Iorque, The Marton Agency, Inc., Nova Iorquee da Agência Literária F&F: Fernando Masllorens e federico Gonzalez Del Pino, Buenos Aires.

Giani Nestichelli

Theatro São Pedro
Dias 11, 12 e 13 de setembro, às 21h

ESPIA UNA MUJER QUE SE MATA – ARGENTINA

ADAPTAÇÃO DE *TIO VÂNIA* DE ANTON TCHEKOV I **DIREÇÃO:** DANIEL VERONESE I **ASSISTENTE DE DIREÇÃO:** FELICITAS LUNA I **ELENCO:** OSMAR NUÑES, MARIA FIGUERAS, FERNANDO LLOSA, SILVINA LUBOS, MARCELO SUBIOTTO E MARA BESTELLI I **PRODUÇÃO:** SEBÁSTIAN BLUTRACH I **DURAÇÃO:** 1H30MIN

A peça de Daniel Veronese, um dos mais prestigiados autores da nova safra de dramaturgos argentinos, se passa em um tempo e local incerto, porém absolutamente contemporâneo. No campo, um velho professor de arte, egocêntrico e prepotente, visita sua fazenda com a segunda esposa, bela e jovem. Parentes e amigos convidados, considerados por ele parasitas e bajuladores, giram ao seu redor. Em cenas que desnudam a intimidade da família, o espetáculo, uma releitura de *Tio Vânia*, de Anton Tchekhov, traz à tona o alcoolismo, o amor pela natureza e a busca da verdade através da arte.

Daniel Veronese

Teatro Bruno Kiefer – CCMQ
Dias 15 e 16 de setembro, às 20h

ESSÊNCIA (MÚSICA) – RIO GRANDE DO SUL

DIREÇÃO E ILUMINAÇÃO: CLÁUDIA DE BEM \ **CANTORES:** DUDU SPERB – VOZ, MARCELO DELACROIX - VOZ E VIOLÃO, MONICA TOMASI - VOZ, VIOLÃO E CAVAQUINHO, VANESSA LONGONI - VOZ I **MÚSICOS:** ANA PAULA FREIRE – CONTRA BAIXO ACÚSTICO, BETHY KRIEGER – PIANO E TECLADOS, DENISE FONTOURA – SOPROS, GIOVANI BERTI - PERCUSSÃO I **PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:** EKANATHA DASA – MRIDANGA I **CENOGRAFIA:** VICENTE SALDANHA I **ASSISTENTE DE ILUMINAÇÃO, OPERADOR E PROGRAMADOR:** JOSÉ LUIZ DA COSTA FAGUNDES(CABELO) I **ENGENHEIRO DE SOM:** BRUNO KLEIN I **CENOTÉCNICO:** JAIRO REIS I DURAÇÃO: 1H30MIN

Essência é resultado de uma pesquisa musical, onde sonoridade, melodia e canção nos levam a uma viagem poética sobre o próprio sentido da existência. Canções de amor e dor, reflexão, elementos da natureza e a relação do homem contemporâneo com o seu mundo fragmentado, compõem o repertório, numa releitura de importantes compositores, como Caetano Veloso, Jorge Drexler, Lenine e Arnaldo Antunes. O espetáculo leva ao palco consagrados artistas gaúchos e tem a participação especial de Ekanatta Dasa na mridanga (instrumento indiano). Cláudia de Bem assina a concepção, direção e iluminação do espetáculo e o cenógrafo, arquiteto e designer Vicente Saldanha se encarrega da cenografia. Um grande show local para marcar a presença da criação musical gaúcha durante o nosso Festival.

Claudio Etges

Teatro da Reitoria de UFRGS
16 de setembro, às 19h

CHALÉ DA PRAÇA XV
RESTAURANTE BAR
VARIETA

Praça XV de Novembro, s/nº - Fone: (51) 3225 2667.
Serviço à la carte. Happy Hour com música ao vivo a partir das 18h30min; de segunda a sexta das 1h às 24h e sábados domingos, das 11h às 22h. Estacionamento liberado no Largo Glênio Peres a partir das 19h.

14º PORTO ALEGRE EM CENA

LOCAL	10 SEG	11 TER	12 QUA	13 QUI
SESI - 21h		BIG IN BOMBAY	BIG IN BOMBAY	
Theatro São Pedro - 21h*	VITOR RAMIL	EL CAMINO A LA MECA	EL CAMINO A LA MECA	EL CAMINO A LA MECA
Theatro da Reitoria da UFRGS - 19h				
Teatro Bourbon Country - 21h				
Renascença - 20h		FERNANDO E ISAURA	FERNANDO E ISAURA	ANGU DE SANGUE
Sala Álvaro Moreyra - 23h			TEATRO PARA PÁJAROS	TEATRO PARA PÁJAROS
Teatro de Câmara - 22h*		EDMOND	EDMOND	EDMOND
Teatro do Sesc - 20h*		ROBERTO ZUCO - 18h		
Teatro de Arena - 18h				
Teatro Bruno Kiefer - 20h*			OVO FRITO	OVO FRITO
Teatro Carlos Carvalho - 18h			BEIJO NO ASFALTO	
Instituto Goethe - 22h			SOY SOLA	SOY SOLA
Depósito de Teatro - 19h				
Palco Petrobras / Casa Rocco				
IAB - 18h				A CASA
Terreira da Tribo - 20h30		A MISSÃO		
Cine Theatro Ypiranga				
Hospital Psiquiátrico São Pedro - 20h				
Teatro Museu do Trabalho - 20h			MULHERES INSONES	
Galpão Humaitá (LES ÉPHÉMÈRES)*				27 QUI (parte 1 - 19h)

* Teatros com espetáculos em mais de um horário.

GRADE DESCENTRALIZAÇÃO

REGIÕES	LOCAIS	10 SEG	11 TER	12 QUA	13 QUI
01 - Humaitá	SEST SENAT				
02 - Noroeste	Guaibacar				
03 - Leste	CTG Raízes do Sul				
04 - Lomba	Guerreiro Lima		A MULHER QUE COMEU O MUNDO - 20h		
05 - Norte	Liberato Salzano				
06 - Nordeste	CESMAR				
07 - Partenon	Terminal Alameda			A REVOLUÇÃO DOS BICHOS - 17h30	
08 - Restinga	CECORES				BARBOSINHA - 16h
09 - Glória	CEGEB				
10 - Cruzeiro	Assoc Vila Tronco				
11 - Cristal	ASTC				
12 - Centro Sul	CECOPAM				
13 - Extremo Sul	Praça da Igreja				
14 - Eixo	Pepita de Leão				
15 - Sul	Anisio Teixeira	A MULHER QUE COMEU O MUNDO - 19h30			
16 - Centro	Redenção				
17 - Ilhas	Colônia Z5				UMA AVENTURA FARROUPILHA - 20h

CASA ROCCO

EVENTO	10 SEG	11 TER	12 QUA	13 QUI
Oficinas	CONCEPÇÃO E CRÍTICA DE ILUMINAÇÃO - Jamile Tormann (DF) 9h - 13h			
Oficinas	AUTOBIOGRAFIA E AUTOFICÇÃO EXPERIMENTAL - Biño Sauitzvy (RS / França) 9h - 12h			
Oficinas	O ATOR E A PALAVRA - Mirna Spritzer (RS) 14h - 17h			
Oficinas			DIÁLOGOS PRÁTICO	
Oficinas		O CORPO DO INTÉRPRETE - Kleber Lourenço (PE) 14h		
Masters Class				
Videos			Théâtre du Soleil - Tambours sur la digue	Grupo Galpão - Documentário
Mesas Redondas		Dad - 50 Anos Teatro e Formação	Arte da Atuação - Uma Visão Feminina	T. Soleil do Texto à Cena - Ator Poeta e Improvisador
Exposições				
Desfile e Bazares	Naum: do figurino ao vestuário um olhar oriental - Naum - Miko - Dada - desfile - Salão principal - dia 10, bazar - Mezanino dias 10 a 13			

14 SEX	15 SAB	16 DOM	17 SEG	18 TER	19 QUA	
	KAGEMI	KAGEMI			BOCCATANGO	
	TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA	TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA - 18h	SCHOENBERG: PIERROT LUNAIRE		MUNDO PERFUMADO	
		ESSÊNCIA		A MULHER DE OSLO		
ANGU DE SANGUE	O INVISÍVEL	O INVISÍVEL		CONVERGENCE 1.0	CONVERGENCE 1.0	
LA DIVINA	LA DIVINA	CRUCIAL DOIS UM	JANDIRA	JANDIRA	H TO H	
BURGUESES PEQUENOS - 18h	A TEMPESTADE E OS MISTÉRIOS DA ILHA - 16h	COMUNIDAD	COMUNIDAD		POR UMA VIDA UM POUCO MENOS ORDINÁRIA	POR U
HOJE É DIA DO AMOR	HOJE É DIA DO AMOR		NAVALHA NA CARNE		FAMÍLIA	
			ANDY / EDIE		IVANOV	
	ESPIA UNA MUJER QUE SE MATA	ESPIA UNA MUJER QUE SE MATA				
CRAVE	CRAVE	AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT			4:48 PSICOSIS	
			NO ME OLVIDES	UM CORPO BEM DE PERTO		
			LAS TROYANAS	LAS TROYANAS		
				MADAME CURIE	MADAME CURIE	
			VAN GOGH - 22h		ALICE (ADULTO) - 20h	
28 SEX (parte 2 - 19h)	29 SAB (parte 1 e 2 - 15h)	30 DOM (parte 1 e 2 - 15h)				

14 SEX	15 SAB	16 DOM	17 SEG	18 TER	19 QUA	
					O FINGIDOR - 20h	
MA AVENTURA FARROUPILHA - 20h						
			BARBOSINHA - 20h			
	BARBOSINHA - 15h					
BARBOSINHA - 18h30						
			A REVOLUÇÃO DOS BICHOS - 18h30			
				O FINGIDOR - 20h		
		COMO NUM LIVRO ABERTO - 15h				
		BARBOSINHA - 16h				

14 SEX	15 SAB	16 DOM	17 SEG	18 TER	19 QUA	
			TÉCNICAS DE TREINAMENTO DO ATOR ATRAVÉS DO BASTÃO - Marcelo			
E INTERPRETAÇÃO E TEXTOS CONTEMPORÂNEOS - Ariela Goldmann (SP) 10h - 14h			VOZ E EXPRESSÃO DA FALA - Lígia Motta (RS) 9h - 12h			
			CORO TRÁGICO - Marisa Betancurt (Uruguai) 10h - 12h			
			Malabares e Arte Digital 9h - 13h			
Théâtre du Soleil Au Soleil Même la nuit	Artistas da Luz e a Arte da Cenografia	Théâtre du Soleil - La Ville Parjure	As Loucuras de Qorpo Santo e Qorpo Santo 100 Anos Depois	Théâtre du Soleil - Le Dernier Caravansérail	Dança - Lamento da Imperatriz - Pina Bausch	Théâtre du
Arena 40 anos	Théâtre du Soleil - Todo Teatro é Político	Iluminação - Concepção e Crítica	Théâtre du Soleil - Influência do Oriente no Trabalho do Ator	Qorpo Santo - 40 Anos Depois	Théâtre du Soleil - Conquista do Público	

Araci Esteves - 3º andar - visitação das 10h às 19h * Daniela thomas: cenários e figurinos - subsolo - visitação das 10h às 19h * Uma visita ao coração do Théâtre du Soleil

Máscaras de crochê, de Júlio Saraiva - 14 a 23 de setembro - Mé

20 QUI	21 SEX	22 SAB	23 DOM	24 SEG
BOCCATANGO				
MUNDO PERFUMADO		SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO	SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO - 18h	TROFÉU BRASKEM
A PEDRA DO REINO	A PEDRA DO REINO	A PEDRA DO REINO		
		DANÇ-ÊH-SÁ - TOM ZÉ	O CANTO DO POVO DE UM LUGAR	
OBJETO GRITANTE	MAMÃE FOI PRO ALASKA - 18h	O FINGIDOR	O FINGIDOR	
H TO H	NEGRO DE ESTIMAÇÃO	NEGRO DE ESTIMAÇÃO		
POR UMA VIDA UM POUCO MENOS ORDINÁRIA		A ILHA DESCONHECIDA - 16h	A ILHA DESCONHECIDA - 16h	
FAMÍLIA				
IVANOV		ABRE AS ASAS SOBRE NÓS	ABRE AS ASAS SOBRE NÓS	
FIM DE JOGO - 18h		SOLITOS	SOLITOS	
4:48 PSICOSIS		O FERREIRO E A MORTE	PIC NIC NO FRONT	
SANGUE NA BARBEARIA	SANGUE NA BARBEARIA	PRET-À-PORTER 09	PRET-À-PORTER 09	
	A GAIVOTA	A GAIVOTA	A GAIVOTA	
		NO VÃO DA ESCADA		

20 QUI	21 SEX	22 SAB	23 DOM	
O FINGIDOR - 20h				
	O FINGIDOR - 20h			
		HAI KAI - 18h30		
			HAI KAI - 18h30	

20 QUI	21 SEX	22 SAB	23 DOM	
ÃO - Marcelo Bones (MG) 14h - 17h				
DO CLÁSSICO AO CONTEMPORÂNEO, DO TRADICIONAL À VANGUARDA - Gilberto Gawronski (RJ) 14h - 18h				
	CORO TRÁGICO - 24h - 08h			
Théâtre du Soleil - Un Soleil à Kaboul ou Plutôt Deux	Dança Transitando na Tela	Théâtre du Soleil - Molière		
Dança Contemporânea Linguagens em Trânsito	T. Soleil - Como e Porque Filmar o Teatro Hoje	Dramaturgia	T. Soleil - A Importâncias das Trupes na história do teatro	

setembro - Mezanino

PROGRAMAÇÃO

14º Porto Alegre em Cena

CAIXA CULTURAL

PALCO PETROBRAS

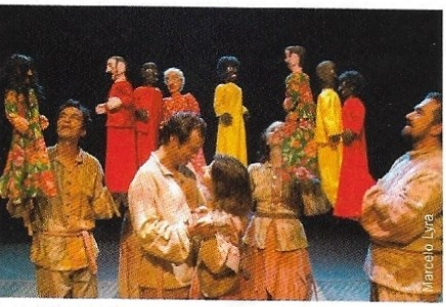
FAMÍLIA – URUGUAI

Teatro do Sesc
Dias 19 e 20 de setembro, às 20h

TEXTO: FERNANDO LEON DE ARANOA | **DIREÇÃO:** EDUARDO CERVIERI | **CENOGRAFIA:** EDUARDO CERVIERI | **ILUMINAÇÃO:** LEONARDO GEICHER | **COMPANHIA:** TEATRO CIRCULAR DE MONTEVIDEO | **FIGURINO:** ALICIA LORES | **TRILHA:** DANIEL AGOSTO E JOSE CARLERO | **DURAÇÃO DO ESPETÁCULO:** 1H15MIN

Família é a versão teatral do filme de mesmo nome de Fernando León de Aranoa, um dos maiores e mais destacados realizadores do atual cinema espanhol, diretor de Barrio, Los lunes al sol e Princesas. Escrita pelo cineasta, a peça se propõe a manter a mesma atmosfera do filme. A ação se desenvolve na casa de Santiago, durante seu aniversário, porém, nada é o que parece ser à primeira vista. O argumento do espetáculo para essas falsas aparências é que "o único erro de Deus foi não dar ao homem duas vidas: uma para ensaiar e a outra para atuar". *Família* fala do que somos e do que queríamos ser, que quase nunca é o mesmo. No elenco, um dos maiores atores uruguaios de todos os tempos, Walter Reyno, que já participou de outras edições do Festival, inclusive com sua criação especialíssima de Onetti. O público vai a extremos de riso e perplexidade quando começa a se dar conta do jogo de aparências proposto pelo texto.

FERNANDO E ISAURA – PERNAMBUCO

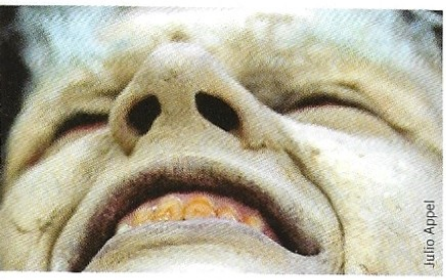


Teatro Renascença
Dias 11 e 12 de setembro, às 20h

ADAPTAÇÃO DO ROMANCE DE ARIANO SUASSUNA | **ADAPTAÇÃO, ENCENAÇÃO E LETRAS DAS MÚSICAS:** CARLOS CARVALHO | **ELENCO:** BOBBY MERGULHÃO, PAULA DE RENOR, CÍRA RAMOS, CARLOS LIRA , MARCELINO DIAS, ANA MONTARROYOS, SÉRGIO GUSMÃO | **ILUMINAÇÃO:** ALBERTO TRINDADE | **TRILHA SONORA ORIGINAL:** SÉRGIO CAMPELO | **FIGURINOS E CENÁRIO:** UZIEL LIMA E DANTAS SUASSUNA | **DURAÇÃO:** 1H40MIN

Primeira adaptação para o teatro do romance escrito por Ariano Suassuna em 1956, intitulado A história de amor de *Fernando e Isaura*, a peça leva ao palco um dos grandes mitos do amor no ocidente, a lenda irlandesa Tristão e Isolda. Ambientada nas Alagoas, às margens do Rio São Francisco, desvenda o romance proibido entre o vaqueiro Fernando e a romântica Isaura, prometida em casamento a Marcos, tio de Fernando, que o criou desde pequeno. Nas músicas executadas ao vivo pelo grupo SaGRAMA, responsável pela montagem, estão xotes, baiões, cocos-de-roda e marchinhas de guerreiro, folguedo típico das Alagoas. A direção é de Carlos Carvalho. O resultado é um brilhante espetáculo nordestino cheio de emoção, humor e poesia.

FIM DE JOGO – RIO GRANDE DO SUL



Teatro Bruno Kiefer – CCMQ
Dia 20 de setembro, 18h

TEXTO: SAMUEL BECKETT | **DIREÇÃO:** LUIZ PAULO VASCONCELLOS | **DIREÇÃO DE ATORES:** SANDRA DANI | **ELENCO:** ZÉ ADÃO BARBOSA, JEFFIE LOPES, CRISSIANI SGARBI, VINICIUS MENEGUZZI | **FIGURINOS:** LUIZ PAULO VASCONCELLOS | **CARACTERIZAÇÃO:** NIKKI | **CENÁRIO E ACESSÓRIOS:** LUIZ PAULO VASCONCELOS, JEFFIE LOPES E NIKKI | **DESENHOS PARA PROJETO GRÁFICO:** LUIZ PAULO VASCONCELLOS | **PROJETO GRÁFICO E DIREÇÃO DE PRODUÇÃO:** JEFFIE LOPES | **ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO:** CAMILA GUIMARÃES | **DURAÇÃO:** 1H40MIN

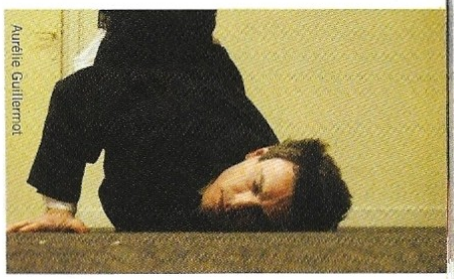
Encerrados num cubículo com apenas duas janelas coladas ao teto, de onde se vislumbra de um lado o mar e do outro a terra, Hamm e Clov esperam encontrar alguma coisa que lhes permita passar o tempo. Uma distração para aliviar o peso de suas vidas, gastas e desesperançadas. Num canto, estão os pais do cego opressor Hamm, dois velhos semi-enterrados dentro de latões, aleijados graças a um acidente que lhes amputou as pernas. Para os quatro personagens, passar o tempo é a meta, o desafio, a incógnita, a missão e a utopia, na medida em que o passado é quase totalmente desconhecido e do futuro não se prenuncia possibilidade alguma. *Fim de jogo* já teve montagens memoráveis e sempre surpreende pela força e atualidade de seu texto.

HASHI
Cozinha Contemporânea e Sushi Bar
Des. Augusto Loureiri Lima, 151
(51) 3328 0005 - www.hashi.com.br

H TO H - FRANÇA

COREOGRAFIA: BINÕ SAUITZVY | **ELENCO:** BIÑO SAUITZVY E ALEX SANDER DOS SANTOS | **CENÁRIO E FIGURINO:** BINÕ SAUITZVY E AURÉLIE GUILLEMOT LIKA | **COLABORAÇÃO ARTÍSTICA:** AURÉLIE GUILLEMOT | **ASSISTÊNCIA COREOGRÁFICA:** LUCIANA DARIANO | **ILUMINAÇÃO:** CLÁUDIA DE BEM | **DURAÇÃO:** 60 MIN

Das cinzas às cinzas, morrer para renascer, herança da própria condição humana - é a proposta filosófica desse solo internacional que estréia em nosso festival. H de homenagem e H de herança. Segunda parte da pesquisa sobre a encenação da mitologia pessoal do performer gaúcho Biño Sauitzvy, o espetáculo homenageia Pina Bausch, La Ribot, Susanne Linke, Kafka, Beckett, Deleuze, Cindy Sherman, todos fundadores e portadores de um discurso que se transforma em referência para os artistas criadores nos últimos cinqüenta anos, resultado cênico do próprio discurso reinvindicatório da dança contemporânea. Biño é um dos artistas gaúchos que atualmente tem desenvolvido sua carreira em Paris. Sua presença certamente marca o reencontro de um artista maduro e internacional com a terra que serviu de base para sua trajetória em ascensão.


Aurélie Guillermot

Sala Álvaro Moreyra
19 e 20 de setembro, às 23h

HAI KAI – SOMENTE AS NUVENS NADAM NO FUNDO DO RIO - MINAS GERAIS

INSPIRADO EM HAIKAIS DOS SÉCULOS XVIII E XIX DE POETAS JAPONESES COMO BASHÔ, BUSSON E ISSA | **ATOR/AUTOR:** ROBERSON NUNES | **ATOR/AUTOR:** MARCELO MIYAGI | **ATRIZ/AUTORA:** ELISA BELÉM | **MÚSICO:** MARCOS FILHO E FLÁVIO FERREIRA | **PRODUÇÃO:** JEANE DOUCAS | **DURAÇÃO:** 45MIN

Inspirado na poesia japonesa e traduzido para o teatro através da criação de imagens, *Haikai* é um espetáculo multimídia onde as memórias dos artistas transitam entre as quatro estações do ano. A peça se contrapõe aos movimentos agitados das metrópoles e do modo de vida contemporâneo, propondo uma pausa para a contemplação e o belo. Essa interferência no cotidiano envolve teatro, dança, artes plásticas, literatura, música e vídeo-projeções, compondo sem palavras um haikai de imagens e sentidos, num dos mais instigantes espetáculos de rua montados nos últimos anos no Brasil.

- **Datas e locais: Praça da igreja (Região 13/Extremo Sul), dia 22 de setembro, às 18h30min**

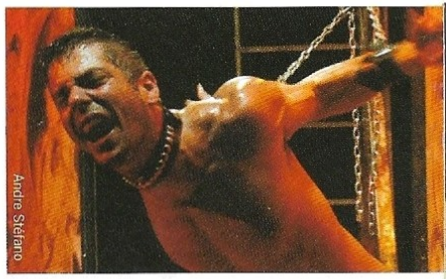
Glenio Campregher

Descentralização
- Ver datas e locais ao lado

HOJE É DIA DO AMOR – SÃO PAULO

TEXTO: JOÃO SILVÉRIO TREVISAN | DIRETOR: ANTONIO CADENGUE | **ELENCO:** GUSTAVO HADDAD | **CONCEPÇÃO CENOGRÁFICA:** ANTONIO CADENGUE E JOÃO SILVÉRIO TREVISAN, COM PAINÉIS DE PAULO SAYEG | **ESTRUTURA-CENÁRIO:** MARCELO MAFFEI E FÁBIO LUPO | **TRILHA SONORA:** ANTONIO CADENGUE E JOÃO SILVÉRIO TREVISAN | **ILUMINAÇÃO:** AUGUSTO TIBURTIUS | **ADEREÇOS:** FABIANO MACHADO | **MÚSICAS:** MARCO PADILHA (MYSTAGOGOS E SINFONIA CONCERTANTE), LEO KUPPER (AÉROSONS), PIERRE HENRY (MESSE POUR LE TEMPS PRESENT), HENRIK GÓRECKI (HARPSICHORD CONCERTO) E RAGNAR GRIPPE (SHIFTING SPIRITS). | **DURAÇÃO:** 1H

Neste monólogo, um michê de luxo vive uma sessão sadomasoquista com um homem que nunca aparece em cena. Quer celebrar de maneira radical a Quinta Feira Santa enquanto Dia do Amor. Acorrentado a uma cruz, ele fala de sua vida, evoca trechos bíblicos e tenta desconstruir o sentido da dor, física e psicológica. Quer se tornar uma espécie de santo da dor. Mas o final trágico lhe provará que na experiência humana a dor se prolonga até o limite do insuportável. O diretor Antonio Cadengue se destaca no teatro pernambucano e o autor João Silvério Trevisan é um dos escritores mais importantes em atividade no país. A união desses dois talentos promete um espetáculo emocionante e inesquecível.


Andre Stéfano

Teatro do Sesc
Dias 15 e 16 de setembro, às 20h

TORTARIA CAFÉ BRASSERIE
Rua Fernando Gomes, 114
Fone: (51) 3395 5599.
Horário de funcionamento:
segunda a sábado, das 11h30min à 01h
e domingos das 7h às 24h.

cookery delícias para a alma
General Souza Doca, 192
Fones: (51) 3061 9100 / 3028 7015.
Horário de funcionamento:
segunda a sexta, das 9h às 18h
e sábado das 10h às 14h.

Teatro de Arena
Dias 19 e 20 de setembro, às 18h

IVANOV – EL HOMBRE PERDIDO – URUGUAI

VERSÃO ORIGINAL DE SERGIO PEREIRA SOBRE IVANOV, DE ANTON TCHECOV | **DIREÇÃO:** SÉRGIO PEREIRA | **MÚSICA:** FERNANDO CONDON | **FIGURINOS:** CARMEN DE VERA – GERARDO BUGARÍN | **ELENCO:** ÁLVARO POZZOLO, ADRIANO DO REIS, FERNANDO GALLEGO, JUAN A. SARAVÍ, ROSA SIMONELLI, MAIANA OLAZÁBAL E PABLO SINTES | **DURAÇÃO:** 1H20MIN

Em um espetáculo dinâmico, com muitos toques de humor, o diretor propõe uma profunda reflexão da sociedade uruguaia nos dias de hoje. Tomando como ponto de partida o texto de Tchekhov, Sérgio Pereira coloca em cena um homem que, de uma hora para a outra, sem causa aparente, entra em estado de depressão profunda, e o quanto essa doença afeta sua vida e a vida dos que o rodeiam. Com domínio do espaço cênico, o diretor equilibra momentos de humor e ironia e mostra grande conhecimento da dramaturgia de Tchekhov na direção dos atores, num dos espetáculos mais aplaudidos da atual temporada de teatro no Uruguai.

Sala Álvaro Moreyra
Dias 17 e 18 de setembro, às 23h

JANDIRA – PERNAMBUCO

BASEADO NO POEMA JANDIRA DE MURILO MENDES | **CONCEPÇÃO, INTERPRETAÇÃO, DIREÇÃO E COREOGRAFIA:** KLEBER LOURENÇO | **COLABORADORES E ORIENTAÇÃO GERAL:** MARCONDES LIMA E ARNALDO SIQUEIRA | **CRIAÇÃO DE LUZ:** SAULO UCHÔA | **TRILHA SONORA:** BU MORAES | **DURAÇÃO:** 40 MIN

Um diálogo entre teatro, literatura, performance e dança contemporânea, criado pelo ator, bailarino e encenador nordestino Kleber Lourenço. Jandira propõe a união destas linguagens, com um resultado moderno e provocador, onde o corpo é o principal ponto de apoio e convergência. O título é tomado de um poema do escritor mineiro Murilo Mendes (1901-1975).

Teatro do Sesi
Dias 15 e 16 de setembro, às 21h

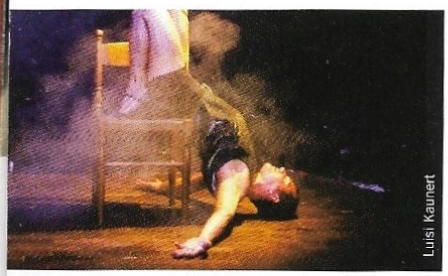
KAGEMI – JAPÃO

DIREÇÃO E COREOGRAFIA: USHIO AMAGATSU | **MUSICA ORIGINAL:** TAKASHI KAKO E YOICHIRO YOSHIKAWA | **BAILARINOS:** USHIOAMAGATSU, SEMIMARU, SHO TAKEUCHI, AKIHITO ICHIHARA, TAIYO TOCHIAKI | ICHIRO HASEGAWA, DAI MATSUOKA | **FIGURINOS:** MASAYO IIZUKA | **DURAÇÃO:** 1H25MIN

A companhia Sankai Juku foi criada em 1975, sob a direção de Ushio Amagatsu. Pertencente à segunda geração de dança Butô, é considerada uma das mais importantes companhias de dança do mundo. No espetáculo Kagemi, Amagatsu revela com uma estética extraordinária. O elenco formado por sete bailarinos, incluindo o próprio coreógrafo, traduz diferentes interpretações dos seres humanos: homens angelicais, gurus com gestos doces ou ríspidos, bruxas com rituais satânicos, homens ou mulheres sensuais, mas muito longe do erotismo ocidental. Uma experiência fascinante e uma oportunidade única de conhecer um dos espetáculos mais elogiados dos últimos anos. Imperdível.

Apoio ao espetáculo:

TOYOTA SHISEIDO



Sala Álvaro Moreyra
Dias 14 e 15 de setembro, às 23h

LA DIVINA - UM SOLO ÍNTIMO E INCLASSIFICÁVEL DE BIÑO SAUITZVY - FRANÇA

CRIAÇÃO, COREOGRAFIA, CENÁRIO E FIGURINO: BIÑO SAUITZVY E NANDO MESSIAS | **INTERPRETAÇÃO:** BIÑO SAUITZVY | **PARTICIPAÇÃO DE:** ANTONY HICKLING E LUCIANA DARIANO | **ILUMINAÇÃO:** CLAUDIA DE BEM | **TRILHA SONORA ADAPTADA COM CANÇÕES DE:** JACQUES BREL, EDITH PÏAF, BILLIE HOLIDAY E VINCENT GALO | **FIGURINOS:** BIÑO SAUITZVY E NANDO MESSIAS | **DURAÇÃO:** 1H15MIN

Inspirado no travesti Divine, personagem de Jean Genet, *La Divina* nasceu do encontro entre as palavras do autor e o universo pessoal do performer protagonista. Em cena, pequenas peças que se encadeiam à procura de forma e sentido, sem estrutura dramática que lhe dê rigidez cênica. É esse ponto instável que leva o espetáculo a um absurdo quase grotesco. Teatro gestual, a coreografia de Biño mistura performance e dança, produto de uma minuciosa pesquisa sobre o entrelaçamento dessas linguagens. Para os gaúchos, a atração se reveste de um interesse ainda maior porque protagonizada pelo gaúcho Biño Sauitzvy, diretor especializado em Samuel Beckett, que atualmente faz Doutorado em Artes Cênicas em Paris. Esta é a primeira apresentação de Biño na cidade desde sua viagem à França.

LAS TROYANAS – URUGUAI

TEXTO: EURÍPEDES | **DIREÇÃO**: MARISA BENTANCUR | **ASSISTENTE DE DIREÇÃO:** CAROLINA ALARCÓN | **MÚSICA:** SYLVIA MEYER | **ELENCO:** GABRIELA IRIBARREN, ROSA SIMONELLI, VIRGÍNIA RODRIGUEZ, INÉS MOSCA, MAIANA OLAZÁBAL, GABRIELA PALOMERA, CAROLINA ALARCÓN, PAULO SINTES, VIRGINIA ROSSI E GUSTAVO SUÁREZ | **CENÁRIO E FIGURINOS:** ADÁN TORRES | **ILUMINAÇÃO:** MARTÍN BLANCHET | **TRILHA SONORA:** SYLVIA MEYER | **DURAÇÃO:** 1H25MIN

Baseada na obra de Eurípides, a peça relata a tomada de Tróia pelo exército de Agamenon de uma forma particular. Mostra um triunfo sem glória onde se vê a cegueira de um mundo envolto em trevas. A cidade está em ruínas, saqueada, com cadáveres apodrecendo em praça pública e os vencedores sem poder algum vagam de um lado a outro esperando ventos propícios para navegar. *Las Troyanas* faz um paralelo com as atuais guerras no Oriente Médio, reflexo do comportamento do homem obcecado por poder e desejo, num resultado de inusitada contemporaneidade. A grande atriz uruguaia Gabriela Iribarren, como Hécuba, encabeça o elenco.

A. Persichetti

Depósito de Teatro
Dias 17 e 18 de setembro, às 19h

LES ÉPHÉMÈRES – FRANÇA

DIREÇÃO: ARIANE MNOUCHKINE | **ASSISTENTE DE DIREÇÃO:** CHARLES-HENRI BRADIER | **DIREÇÃO DE CENA:** HÉLÈNE CINQUE, PAULINE POIGNAND, EMMANUEL DORAND | **TREINAMENTO:** FRÉDÉRIC ROUALEN | **EPISÓDIOS SONHADOS, INVOCADOS, EVOCADOS, IMPROVISADOS E ENCENADOS POR** : SHAGHAYEGH BEHESHTI, DUCCIO BELLUGI-VANNUCCINI, CHARLES-HENRI BRADIER, SÉBASTIEN BROTTET-MICHEL, JULIANA CARNEIRO DA CUNHA, HÉLÈNE CINQUE, VIRGINIE COLEMYN, OLÍVIA CORSINI, DELPHINE COTTU, MARIE-LOUISE CRALWEY, EVE DOE-BRUCE, EMMANUEL DORAND, MAURICE DUROZIER, ASTRID GRANT, EMILIE GRUAT, DOMINIQUE JAMBERT, JEREMY JAMES, MARJOLAINE LARRANGA Y AUSIN, VIRGINIE LE COËNT, JEAN-JAQUES LEMÊTRE, ELENA LOUKIANTCHIKOVA-SEL, VINCENT MANGADO, ALEXANDRE MICHEL, ARIANE MNOUCHKINE, SERGE NICOLAI, SEIETSU ONOCHI, PAULINE POIGNAND, MATTHIEU RAUCHVARGER, FRANCIS RESSORT, ANDRÉAS SIMMA, E AS CRIANÇAS: ALBA GAIA KRAGHEDE-BELLUGI, GALATEA KRAGHE-DE-BELLUGI, PACO FALGAS, IÑAKI FALGAS, EMMIE POINSOT, EMMA ZINSZER, BALTHAZAR PERRAUD, REBECA JODOROWSKY, ALICE SALVETTI, RUBEN DELGADO, RAQUELE DE MIRANDA, NATHAN AGRANAT. | MÚSICA (CRIAÇÃO E EXECUÇÃO): JEAN-JAQUES LEMÊTRE | **ILUMINAÇÃO:** CÉCILE ALLEGOEDT, CÉDRIC BAUDIC, NIL TONDER, RÉGIS RICHARD | **FIGURINOS, REVESTIMENTOS E TAPEÇARIAS:** NATHALIE THOMAS, MARIE-HÉLÈNE BOUVET, ANNIE TRAN, CHLOÉ BUCAS, CÉCILE GACON, KARIN FALTLHAUSER, ELIZABETH LECLERC, LAURE REWEGA, MHORGANE RIBIÈRE, ANAÏS TONDER, PAULINE MAZEAUD | PENTEADOS E PERUCAS: JEAN-SÉBASTIEN MERLE BARREAU | **CHEFS DE COZINHA:** PEDRO PINHEIRO GUIMARÃES, MARAL ABKARIAN, KARIM GOUGAM, MOHAMAD HEMMATJOU | **BAR:** PAULA GIUSTI, DAVID BUIZARD, LUCILE COCITO | ESPAÇO CRIADO POR : ARIANE MNOUCHKINE | **REALIZAÇÃO:** EVEREST CANTO DE MONTSERRAT | **PINTADO POR:** ELENA ANTSIFEROVA | **OUTRAS PINTURAS:** MARION LEFEBVRE, EROL GULGONEN, LAURE GILQUIN, CLARENCE BOULAY, ANNA DESCHAMPS | **DIREÇÃO TÉCNICA DOS PALCOS MÓVEIS:** SÉBASTIEN BROTTET-MICHEL | OS CONSTRUTORES | **A MADEIRA:** JEAN-LOUIS GUÉRARD, DAVID BUIZARD, TANGUY TROTEL, JEAN-MARIE BAUDINIÈRE | **O METAL:** NICOLAS DALLONGEVILLE, KAVEH KISHIPOUR, BERTRAND MATHEVET, ALAIN BRUNSWICK, JULIE KAYSER, VINCENT BERNARDI | **TODOS OS MATERIAIS:** ADOLFO CANTO SABIDO, JERÔME SAUVION, SAMUEL CAPDEVILLE | **RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO :** LILIANA ANDREONE, SYLVIE PAPANDRÉOU, NARUNA DE ANDRADE | **FOTOGRAFIA:** MARTINE FRANCK, MICHÈLE LAURENT | **SITE :** GÉRARD BAGOT | **PROGRAMA:** CATHERINE SCHAUB-ABKARIAN, THOMAS FÉLIX-FRANÇOIS COM FOTOS DE PEDRO PINHEIRO GUIMARÃES | **CARTAZES:** THOMAS FELIX-FRANÇOIS COM FOTOGRAFIAS DE CHARLES-HENRI BRADIER | **DURAÇÃO:** PARTE 1: 3H30MIN, PARTE 2: 3H30MIN, INTEGRAL: 8H (INTERVALO DE UMA HORA).

A mais importante atração do 14º Porto Alegre em Cena marca a primeira visita do Théâtre du Soleil à América do Sul. São dois espetáculos divididos em Parte 1 e Parte 2, que podem ser assistidos em conjunto ou separadamente. Cada uma das partes dura mais de três horas para contar histórias da vida cotidiana da pequena classe média do mundo ocidental, seus dramas e aspirações, num espetáculo que trará toda a maquinaria mágica da sede do grupo, a Cartoucherie, inclusive a célebre refeição que os atores preparam e servem ao público. Doze containeres trazem não só a cenografia dos dois espetáculos, mas toda a infra-estrutura do grupo, um dos mais importantes do teatro mundial.

Michèle Laurent

Galpão Humaitá - Frederico Mentz, 349
Dias 27 (Parte 1) às 19h, 28 (Parte 2) às 19h, 29 e 30 (Partes 1 e 2) de setembro às 15h

Apoio ao espetáculo:

Consulado Geral da França em São Paulo

MADAME CURIE - URUGUAI

Madame Curie

Palco Petrobras – Casa Rocco
Dias 18 e 19 de setembro, às 22h

AUTORA: MIRA MICHALOWSKA I **TRADUÇÃO:** NIDIA TELLES I **DIREÇÃO:** JORGE CURI I **ATRIZ:** NIDIA TELLES I **DIREÇÃO TURNÊ:** MARIO MORGAN I **ASSISTENTE:** JUAN CARLOS DOLDÁN

Trabalho do conceituado diretor Jorge Curi, este espetáculo tem percorrido o mundo inteiro, nos mais importantes festivais de teatro da Europa. O principal trunfo da encenação é o desempenho brilhante de Nidia Telles, premiadíssima atriz uruguaia, um dos mais impactantes trabalhos de atriz dessa edição do Em Cena. Apresentada em museus e bibliotecas, o público é convidado a presenciar uma conferência de Madame Curie, famosa cientista polonesa, através do testemunho da jornalista americana Mary Melony. A peça conta a história desta mulher, Marie Curie, pioneira em experimentos científicos, nascida em Varsóvia em 1867, que mudou para a França onde estudou Física e Matemática na Sorbonne e onde conheceu o físico francês Pierre Curie, com quem se casou. Colaboradora eficaz do trabalho de seu marido, nunca deixou, no entanto, de dedicar-se às suas próprias experiências, especialmente no campo da radioatividade. *Marie Curie* se tornou precursora de muitas experiências científicas dos séculos XX e XXI. Com a morte do esposo, ocupou seu lugar na Sorbonne, tornando-se a primeira mulher na França a ocupar uma cadeira na Universidade. Ganhou o Prêmio Nobel em duas oportunidades e pode ser considerada uma das figuras de maior destaque no campo da ciência em seu tempo.

MAMÃE FOI PRO ALASKA - RIO GRANDE DO SUL

Vignar

Teatro Renascença
Dia 21 de setembro, 18h

TEXTO: SAM SHEPARD I **DIREÇÃO:** RAMIRO SILVEIRA I **ELENCO:** EVANDRO SOLDATELLI, CARLOS RAMIRO FENSTERSEIFER, CARLOS CUNHA, ARLETE CUNHA I **ILUMINAÇÃO:** NARA MAIA I **CENOGRAFIA E FIGURINOS:** ZOE DEGANI I **TRILHA SONORA:** RENATO VELHO I **DURAÇÃO:** 1H

Uma viagem surreal pelo universo de Sam Shepard é o que propõe o diretor Ramiro Silveira , com um mergulho visceral na obra do norte-americano, considerado um dos mais importantes dramaturgos da atualidade. *Mamãe foi pro Alaska*, adaptada do texto *True West* (Oeste Verdadeiro), propõe uma leitura não-realista da obra de Sam Shepard. Contribui para a beleza do espetáculo a ambientação e cenários criados pela artista plástica e cenógrafa Zoé Degani. Valendo-se de animações em vídeo dirigidas por Rodrigo Soprana, a montagem traz uma leitura inovadora do texto de Shepard, cuja trilha sonora é executada ao vivo por Renato Velho, encarnando um andarilho vagante no fantástico mundo proposto pela peça.

MULHERES INSONES (DANÇA) - RIO GRANDE DO SUL

Claudio Etges

Teatro do Museu do Trabalho
Dia 12 de setembro, 20h

CONCEPÇÃO COREOGRÁFICA: CARLOTA ALBUQUERQUE I **CONCEPÇÃO, DRAMATURGIA E DIREÇÃO:** DECIO ANTUNES I **ELENCO:** ANGELA SPIAZZI (BAILARINA), DIDI PEDONE (BAILARINA), GABRIELA GRECO (ATRIZ), GABRIELA PEIXOTO (BAILARINA), JOANA DO AMARAL (BAILARINA), KARIN ENGEL (PIANISTA, PARTICIPAÇÃO ESPECIAL) I **FIGURINISTA:** DANIEL LION I **ESCULTURAS CORPORAIS:** BRUNO TEIXEIRA I **CENOGRAFIA:** CARLOTA ALBUQUERQUE, DÉCIO ANTUNES E FELIX BRESSAN I **TRILHA SONORA ORIGINAL:** FLÁVIO OLIVEIRA I **ILUMINAÇÃO:** GUTO GRECA I **VÍDEO:** RAFAEL VENTUNA I **PRODUÇÃO:** JOGODECENA21 I **DURAÇÃO:** 1H

O universo feminino a partir das obras míticas e psicológicas de Nelson Rodrigues estão latentes nessa montagem de Carlota Albuquerque e Décio Antunes. Na construção do espetáculo, serviram de fonte os textos *Senhora dos afogados, Álbum de família, Anjo negro, Dorotéia, Vestido de noiva e Valsa nº 6*. A encenação prescinde do texto literário, mas articula e funde núcleos dramáticos a partir do genial autor, extraindo imagens poéticas das diferentes obras, incluindo sugestões das rubricas do dramaturgo e apresentando cenas no limiar entre o sonho e a consciência da mulher insone. Em cena, a simultaneidade dos estados de consciência, a livre associação da ação em diferentes espaços e tempos. Os temas obsessivos que o autor tanto visita – religiosidade, prazer, culpa, sexualidade e repressão, amor e morte estão presentes na concepção do espetáculo.

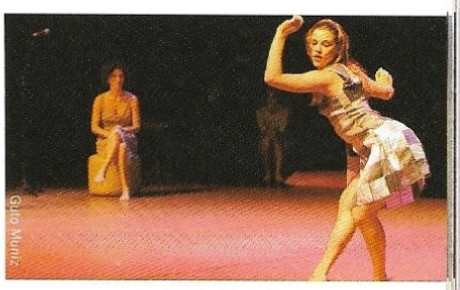
Atelier de Massas restaurante
Rua Riachuelo, 1482 - Fone: (51) 3225 1125
Massas artesanais e molhos delicados.
Antepastos e vinhos do mundo todo.
Segunda a sexta das 11h às 14h30min
e sábados das 11h às 15h.

BARRANCO
Av. Protásio Alves, 1578
Fone: (51) 3331 6172. Uma das mais tradicionais churrascarias da cidade.
Serviço à la carte. Sempre das 11h às 2h, de segunda a segunda.

MUNDO PERFUMADO (DANÇA) - MINAS GERAIS

DIREÇÃO COREOGRÁFICA: SUELY MACHADO I **CONCEPÇÃO COREOGRÁFICA:** ALEX DIAS I ASSISTENTE DE DIREÇÃO: MARCELA ROSA I **COORDENADORA DE BALÉ:** BETTINA BELLOMO I **PESQUISA COREOGRÁFICA:** GRUPO DE DANÇA PRIMEIRO ATO I **BAILARINOS:** ADEMILTON JOSÉ, ALEX DIAS, ANDERSON ALEIXO, CIBELE MAIA, DANNY MAIA, LUIZA BRAZ, MARCELA ROSA, NATÁLIA MENDONÇA, NELSON BRUNON, SARA MAZON TOFFOLI I **MÚSICA ORIGINAL:** ANDRÉ ABUJAMRA I **DESENHO DE LUZ:** JORGINHO DE CARVALHO I **CENÁRIO E FIGURINO:** MARCO PAULO ROLLA I **AQUARELAS:** NILCÉA BERNARDES I **PRODUÇÃO:** VIOLETA VAZ I **DURAÇÃO:** 45 MIN.

A Cia de Dança 1º Ato define *Mundo Perfumado* como "um espetáculo do nosso tempo: sem regras, sem linearidade". O corpo dos bailarinos é, ao mesmo tempo, meio e mensagem, como coreografia e música que se complementam. Aguçando sentidos, revelando rastros não concretos de cada intérprete, o elenco faz com que a platéia absorva perfumes que pairam no ar: belos, grotescos, cômicos, encantadores e trágicos, em um universo pulsante criado pela vontade de dizer, de dançar, de encontrar respostas para as dúvidas de hoje e de sempre. A Cia. De Dança 1º Ato é hoje, sem favor algum, uma das companhias mais importantes da dança contemporânea brasileira, com apresentações em diversos países de todos os continentes, o que significa que o público deve dar atenção total à sua participação no evento.


Gilio Muniz

Theatro São Pedro
Dias 19 e 20 de setembro, às 21h

NAVALHA NA CARNE - RIO GRANDE DO SUL

TEXTO: PLÍNIO MARCOS I **DIREÇÃO:** MAURO SOARES I **ASSESSORIA DE ELENCO:** IDA CELINA WEBER I **ELENCO:** ZICA STOCKMANS, SANDRO MARTINS, AURÉLIO LACERDA I **CENOGRAFIA:** LIDETE MICHIELIN I **ILUMINAÇÃO:** RICARDO LIMA I **FIGURINOS:** MAURO SOARES I **PRODUÇÃO:** TEM GENTE TEATRANDO I **DURAÇÃO:** 50 MIN

Escrita e censurada no final dos anos 60, a peça é considerada um dos grandes clássicos da dramaturgia brasileira moderna. Encerrados entre quatro paredes de um hotel barato, três personagens do submundo disputam afeto e poder num microcosmo sufocante. É uma peça que surpreende até hoje pela força de sua temática, da sua linguagem e pela caracterização das suas personagens oriundas da marginalidade.

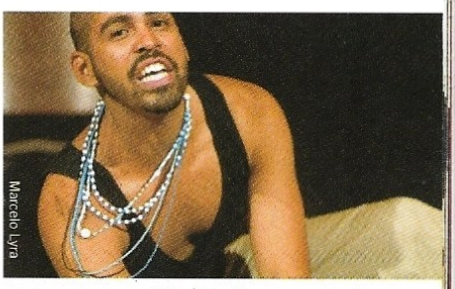
Sandra Modena

Teatro do Sesc
Dias 17 de setembro, às 20h

NEGRO DE ESTIMAÇÃO (DANÇA) - PERNAMBUCO

AUTOR: MARCELINO FREIRE I BASEADO NO LIVRO CONTOS NEGREIROS DE MARCELINO FREIRE I **CRIAÇÃO, DIREÇÃO E INTERPRETAÇÃO:** KLEBER LOURENÇO I **ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO E DIREÇÃO DE ARTE:** MARCONDES LIMA I **CENOGRAFIA:** BRUNO VILELA I **FIGURINOS:** LUCIANO PONTES I **TRILHA SONORA ORIGINAL:** ZÉ GUILHERME ALLEN I **CRIAÇÃO DE LUZ:** LUCIANA RAPOSO I **DESIGNER GRÁFICO:** FERNANDO SILVA I **PRODUÇÃO ARTÍSTICA:** CHRISTIANE GALDINO I **PRODUÇÃO EXECUTIVA:** DANIELA AZEVEDO I **DURAÇÃO:** 55MIN

Estréia nacional do novo trabalho do bailarino e coreógrafo Kleber Lourenço, apontado como a grande revelação da dança contemporânea que se faz em Pernambuco. Neste espetáculo, Kleber continua com sua pesquisa cênica a partir da literatura, agora tomando como ponto de partida o livro *Contos Negreiros*, do autor pernambucano Marcelino Freire.


Marcelo Lyra

Sala Álvaro Moreyra
Dias 21 e 22 de setembro, às 23h

Av. Carlos Gomes, 1581
Fone: (51) 3338 8261.
Almoço executivo de segunda a sexta, das 11h30min às 14h. A noite de segunda a sábado, a partir das 18h.

Av. Érico Veríssimo, 307 - Fone: (51) 3289 8087
Delicioso buffet com 6 pratos quentes, 5 frios e 2 tipos de sobremesas. Segunda a sexta, das 11h30min às 14h30min. Cafeteria das 8h30min às 22h30min.

NO VÃO DA ESCADA - RIO GRANDE DO SUL

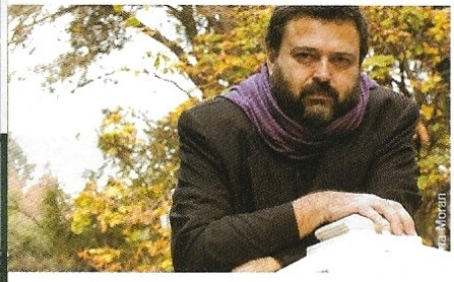
Fernando Pires

Hospital Psiquiátrico São Pedro
Dia 22 de setembro, 20h

DRAMATURGIA E DIREÇÃO: MARCELO RESTORI | **ELENCO:** LUCIANA PAZ | **DIREÇÃO DE PRODUÇÃO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS:** ALEXANDRE VARGAS | **ASSISTENTE DE PRODUÇÃO:** ELENICE ZALTRON | **PREPARAÇÃO VOCAL:** MARLENE GOIDANICH | **FIGURINO:** FERNANDA BRUM | **ILUMINAÇÃO:** VERIDIANA MATIAS | **DESING GRÁFICO E FOTOS:** FERNANDO PIRES | **CENÁRIO:** LUCIANA PAZ E MARCELO RESTORI | **DURAÇÃO:** 50MIN

A lucidez é o elemento perturbador na história de uma mulher que decide viver no vão da escada, marcada pelo passado. Experiências, jogos, verdades, invenções somam ao longo de toda sua confissão revelada. Assim, na medida em que coloca suas perguntas aos espectadores, a personagem se insere no universo do público com harmonia, pertinência e inteligência, permitindo a todos reconhecerem uma alma comum e indivisível. *No vão da escada* atrai e retém uma estranha e mórbida beleza para soprar o silêncio em nosso coração.

NOMEOLVIDES (MÚSICA) - ARGENTINA


Moran

Teatro do Instituto Goethe
Dia 17 de setembro, às 22h

AUTOR E INTÉRPRETE: ORQUESTRA VELÁZQUEZ E CARLOS VILLALBA | **DIRETOR ARTÍSTICO:** ALBERTO MUÑOZ | **PRODUÇÃO MUSICAL:** IGNÁCIO VARCHAUSKY | **MÚSICOS:** IGNÁCIO VARCHAUSKY, DIEGO SCHISSI E LUCIO BALDUINI | **DURAÇÃO:** 45MIN

Traduzido em canções especialmente compostas, o espetáculo conta uma breve história para um tema vasto e eterno: o amor. Cada uma das canções contém explícita e implicitamente um acontecimento amoroso, podendo ser definidas como canções de amor, mas não necessariamente canções românticas. As doze músicas em cena foram compostas pela Orquestra Velázquez com a colaboração artística do poeta, músico e dramaturgo Alberto Muñoz. Muñoz é uma referência cultural na cena musical argentina e já participou de inúmeras edições do Em Cena.

Criada há alguns anos por Juan Pablo e Carlos Villalba - compositor, produtor e idealizador de grandes eventos culturais, como o Porto Alegre em Buenos Aires, que organizou junto com Luciano Alabarse -, a orquestra atualmente é dirigida pelo contra-baixista Ignácio Varchausky. Os músicos arregimentados para o trabalho são espetaculares: Diegos Schiassi, provavelmente o maior pianista de jazz da Argentina, e o grande guitarrista Lucio Baduini. As canções são interpretadas por Carlos Villalba, o que certamente suscitará grande expectativa no público, pois Carlos é muito conhecido dos músicos e dos artistas de Porto Alegre, nas funções de produtor cultural. Através de Carlos, grandes nomes da música gaúcha abriram espaço na agenda portenha, alguns (Vitor Ramil, Bebeto Alves) com sólida trajetória de apresentações em Buenos Aires. Carlitos, como é carinhosamente conhecido pelos gaúchos, faz toda a diferença nesse espetáculo, uma vez que esta é uma faceta desconhecida do seu múltiplo talento.

OBJETO GRITANTE: INSTANTES DE CLARICE LISPECTOR (MÚSICA) - RS

Elisa Viali

Teatro Renascença
Dia 20 de setembro, às 20h

DIREÇÃO E ROTEIRO: LUCIANA ÉBOLI | **VOCAL:** MUNI | **MÚSICOS:** SIMONE RASSLAN, ANA PAULA FREIRE, MATEUS MAPPA E MOISÉS LOPES | ATRIZES: IDA CELINA, VIKA SCHABBACH, LÚCIA BENDATI, ELISA VIALI E REGINA ROSSI PARTICIPAÇÃO ESPECIAL ELEONORA RIZZO | **CENÁRIO:** RODRIGO LOPES | **ILUMINAÇÃO:** CARMEM SALAZAR | **DURAÇÃO:** 1H15MIN

Espetáculo musical em homenagem a Clarice Lispector. Com direção e roteiro de Luciana Éboli e a belíssima voz da cantora Muni, o espetáculo apresenta textos extraídos do livro *Água Viva* (1973) permeados por canções que transitam nas sutilezas do universo da autora. Considerada uma das maiores escritoras brasileiras, Clarice, falecida em 1977, tornou-se admirada pelo seu estilo narrativo, pela aguçada e sensível percepção da realidade e pela peculiar visão de tempo e espaço. Seus temas revelam a procura pelo mais íntimo do ser através de intensas impressões acerca da própria existência. A idéia revela-se nas palavras da própria escritora: "Não se preocupe em entender. Viver ultrapassa todo entendimento". Dividindo o palco com Muni, estão as atrizes Ida Celina, Vika Schabbach, Lúcia Bendati, Elisa Viali e Regina Rossi, com participação especial de Eleonora Rizzo.

PRATO VERDE COZINHA VEGETARIANA
Rua Santa Teresinha, 42 - Fone: (51) 3388 6659
De segunda à sexta:11:15 ás 14:15; sábados e feriados: 11:30 às 14:30; Domingos: 11:30 às 15:30. 1º restaurante especializado em comida vegetariana de Porto Alegre!

Restaurante Épico By Marcelo Janobi
Av. João Obino, 300
Fone: (51) 3338 6480.
De terça a sábado, das 12h às 14h30min.
Aos domingos, das 12h às 16h.

O BEIJO NO ASFALTO - RIO GRANDE DO SUL

TEXTO: NELSON RODRIGUES | **DIREÇÃO:** HELQUER PAEZ | **ASSISTENTE DE DIREÇÃO:** CLÁUDIA SHULZ | **ELENCO:** ANTONIO CARLOS BRUNET, LAUREN MONTSERRAT, DANIEL LUCAS, ANGELA RECHIA, JULIENO VASCONCELLOS, JÉFERSON ILHA, FERNANDA ARAMAM | **CENOGRAFIA, TRILHA SONORA E FIGURINOS:** HELQUER PAEZ | **DURAÇÃO:** 1H25MIN

Um homem casado beija a boca de outro homem que acaba de ser atropelado. Estampado como manchete de jornal, *O Beijo no Asfalto* torna-se o assunto mais comentado na cidade. Sexualidade, intrigas, ética na imprensa e crise familiar são os temas principais de O *Beijo no Asfalto*, uma das mais aclamadas peças de Nelson Rodrigues, escrita para Fernanda Montenegro, que estrelou a primeira montagem em 1961.

Paulo Fernando

Teatro Carlos Carvalho – CCMQ
Dia 12 de setembro, às 18h

O CANTO DO POVO DE UM LUGAR (MÚSICA) - RIO GRANDE DO SUL

MÚSICOS: MARCELO DELACROIX, MONICA TOMASI, MUNI, VANESSA LONGONI, GELSON OLIVEIRA, ADRIANA DEFENTI E RICARDO ARENHALDT

Este show foi inicialmente concebido para marcar a abertura de um novo espaço cultural de Porto Alegre, o Teatro do Bourbon Country. Apresentado em forma reduzida, a idéia de todos os artistas era prestar uma homenagem aos grandes nomes do cancioneiro do Rio Grande do Sul. Aqui, mais que em outros trabalhos, todos emprestam seu inegável talento para a formação de um painel abrangente e sem nenhum preconceito de tempo e de ritmo. Compositores tão diferentes como Teixeirinha e Vitor Ramil, Lupicínio Rodrigues e Barbosa Lessa convivem em arranjos contemporâneos e cheios de alegria, numa celebração musical à cidade de Porto Alegre e ao povo gaúcho.

Recebido com uma ovação emocionada pelo público presente, o show agora se apresenta em sua versão integral, acrescido de várias outras canções. A idéia original continua intacta: celebrar o povo gaúcho e, em especial, Porto Alegre através de algumas das mais apreciadas canções de nosso cancioneiro, seja da vertente regional, seja da música mais representativa do nosso pop contemporâneo.

A iluminação de Cláudia de Bem é um show à parte pela beleza de imagens e da leitura cênica que se presta a emoldurar cada um dos números musicais do espetáculo. Quem perder ouvirá depois os rasgados elogios à este que é desde já um dos grande momentos da 14ª edição do Festival.

Michel Paz

Teatro Bourbon
Dia 23 de setembro, às 21h

Patrocinador exclusivo:

O FERREIRO E A MORTE - RIO GRANDE DO SUL

AUTOR: MERCEDES REIN E JORGE CURI | **TRADUÇÃO:** PATRICIA RIET | **ADAPTAÇÃO:** ANTONIO CARLOS BRUNNET (DUNGA) | **DIREÇÃO:** LUIS HENRIQUE ÓRIO E EMERSON SANTIN | **ILUMINADOR:** MARLON LONGHI | **ELENCO:** LUIS HENRIQUE ÓRIO, CLAUDIA GIRARDI, JONATAN DI DOMÊNICO, EMERSON SANTÓN, FERNANDA BONGIORNO, | CASSIANO REBELATO, RENATA TONIN, LAIZ COGO, JORGE DOS SANTOS, LUCAS MORIS, | **TRILHA SONORA**: LUIS HENRIQUE ÓRIO E FERRUGEM | **FIGURINOS:** LUIS HENRIQUE ÓRIO E EMERSON SANTIN | **DURAÇÃO**: 50MIN

Baseado em uma lenda, a peça conta a história de um ferreiro muito vadio que após a visita de Nosso Senhor e São Pedro é agraciado com 3 desejos. Um desses desejos faz com que ele prenda a Morte numa escada quando esta vem buscá-lo. A partir daí os campos, o céu e o inferno são envolvidos em um emaranhado de interesses antagônicos. O desenrolar da história envolve jogatina, morte, dinheiro e a irreverência corriqueira gaúcha sobrepostos em um cenário campeiro.

Sandra Both

Teatro Carlos Carvalho – CCMQ
Dia 22 de setembro, às 18h

O FINGIDOR – SÃO PAULO

João Caldas

Teatro Renascença
Dias 22 e 23 de setembro, às 20h
Descentralização
• Ver datas e locais

TEXTO E DIREÇÃO: SAMIR YAZBEK | **DRAMATURGISTA:** MAUCIR CAMPANHOLI | **ELENCO:** ÁLVARO MOTTA, ANTÔNIO DURAN, DOUGLAS SIMON, EDGAR CASTRO, EDUARDO SEMERJIAN, HELIO CICERO, MARCELO DIAZ, MARIANA MUNIZ E RUBIA REAME | **CENOGRAFIA:** MARISA REBOLO | **FIGURINO:** ELENA TOSCANO | **DIREÇÃO ORIGINAL DE MOVIMENTO:** DANI HU | **CONCEPÇÃO E OPERAÇÃO DE LUZ:** CELSO MARQUES | **SONOPLASTIA:** RAUL TEIXEIRA | **OPERAÇÃO DE SOM:** JOÃO BLUMENSCHEIN | **FOTOGRAFIA:** JOÃO CALDAS | **CONTRA-REGRAGEM:** GEONDES ANTONIO | **PROGRAMAÇÃO VISUAL:** DIEGO SPINO | **ADMINISTRAÇÃO E PRODUÇÃO EXECUTIVA:** SILVIA MARCONDES MACHADO | **REALIZAÇÃO:** MECENATO MODERNO | COMPANHIA TEATRAL ARNESTO NOS CONVIDOU | **DURAÇÃO:** 100MIN

História de ficção inspirada na vida e obra de Fernando Pessoa. Envolvendo personagens reais e fictícios, inclusive seus heterônimos, o espetáculo traz uma visão bem-humorada sobre a poética do autor. A Companhia Teatral Arnesto nos Convidou existe desde 1999 através da parceria do ator Helio Cicero, do diretor Maucir Campanholi e do dramaturgo Samir Yazbek. O texto recebeu o Prêmio Shell/99 de melhor autor.
• **Datas e locais: ACET (Região 11/Cristal), dia 18 de setembro, às 20h. SEST SENAT (Região 01/Humaitá), dia 19 de setembro, às 20h. Guaibacar (Região 02/Noroeste), dia 20 de setembro, às 20h. CECOPAM (Região 12/Centro-Sul), dia 21 de setembro, às 20h**

O INVISÍVEL - SÃO PAULO

Lenise Pinheiro

Teatro Renascença
Dias 15 e 16 de setembro, às 20h

TEXTO: SAMIR YAZBEK | **ELENCO:** HELIO CICERO E DUDA MATTOS | **DIREÇÃO:** MAUCIR CAMPANHOL | **ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO:** TANIA KESSELMAN | **CENOGRAFIA E FIGURINO:** CHRIS AIZNER | **CONCEPÇÃO E OPERAÇÃO DE LUZ:** CELSO MARQUES | **SONOPLASTIA:** SÉRGIO REZENDE | **OPERAÇÃO DE SOM:** JOÃO BLUMENSCHEIN | **FOTOGRAFIA:** LENISE PINHEIRO | **PROGRAMAÇÃO VISUAL:** DIEGO SPINO | **ADMINISTRAÇÃO:** SILVIA MARCONDES MACHADO | **REALIZAÇÃO:** MECENATO MODERNO | **PRODUÇÃO EXECUTIVA:** GEONDES ANTONIO | COMPANHIA TEATRAL ARNESTO NOS CONVIDOU | **DURAÇÃO:** 50MIN

Um homem, dizendo-se invisível, busca a ajuda de um jovem que ele afirma ser o único que pode enxergá-lo. A partir dessa idéia, o autor desenvolve uma peça cuja maior característica é a densidade poética de sua linguagem. O elenco traz um dos atores mais importantes da cena paulistana, Helio Cicero. O espetáculo é da Companhia Teatral Arnesto nos Convidou, responsável também pelo espetáculo "O Fingidor". Esta companhia existe desde 1999 através da parceria do ator Helio Cicero, do diretor Maucir Campanholi e do dramaturgo Samir Yazbek.

OVO FRITO - RIO DE JANEIRO

Teatro Bruno Kiefer – CCMQ
Dias 12 e 13 de setembro, às 20h

TEXTO: FERNANDO BONASSI | **DIREÇÃO:** MOACIR CHAVES | **ELENCO:** ALESSANDRA COLASANTI, JULIA CARRERA E LUCIANA BORGHI | **CENOGRAFIA:** MOACIR CHAVES | **ILUMINAÇÃO:** AURÉLIO DE SIMONI | **TRILHA SONORA:** TATO TABORDA | **FIGURINOS:** ALESSANDRA COLASANTI | **PRODUÇÃO EXECUTIVA:** CARLOS GRUN | **DURAÇÃO:** 2H30MIN (COM INTERVALO)

Ovo frito, texto inédito de Fernando Bonassi, utiliza uma linguagem não-linear: não há personagens nem história a ser contada. Texto, encenação e discurso se apresentam fragmentados e o espaço cênico pulverizado. No palco os espectadores são distribuídos aleatoriamente em cadeiras, enquanto a platéia permanece vazia, fazendo com que o local ganhe novos sentidos e subjetividades. As vozes que escondem as atrizes não representam personagens concretos, mas um prisma das tantas vozes que coabitam pacificamente, ou não, cada ser humano. É assim que o espetáculo tira o público de sua posição confortável de voyer e desperta uma espécie de torpor, colocando a platéia literalmente no centro da cena, trazendo à tona a dúvida de ser sujeito ou objeto. O diretor Moacir Chaves é um freqüentador assíduo do Em Cena, porque é um dos mais importantes diretores do teatro brasileiro. Suas encenações primam pela ousadia e criatividade, em concepções surpreendentes e sempre muito bem recebidas pelo público.

Via Imperatore Bar Restaurante Choppería
Rua da República, 509
Fone: (51) 3026 3071. Estacionamento próprio. Diariamente das 11h às 15h e das 17h ao último cliente.

Café do Theatro São Pedro
Praça da Matriz, s/nº - Fone: (51) 3226 7508
Almoçar no Theatro São Pedro também é um espetáculo! Um delicioso buffet de pratos quentes, saladas e sobremesas. De segunda a sexta, das 1h45min até 21h.

PIQUENIQUE NO FRONT - RIO GRANDE DO SUL

TEXTO: FERNANDO ARRABAL | **DIREÇÃO:** JOANA SUDATI E LILIA VILARINHO | **ELENCO:** ISRAEL ROSA, CAROLINA SUDATI, JOÃO PINHEIRO, ÉRICO LONGARAY, TIAGO RIBEIRO, LEONARDO BIZARRO | **TRILHA E EFEITOS SONOROS:** LILIA VILARINHO | **ILUMINAÇÃO:** MAURÍLIO FIALHO, LEONARDO BIZARRO E TIAGO BECKER | **SONOPLASTIA:** MARCÃO ACOSTA | **COREOGRAFIA:** EDELWEIS RAMOS SILVA | **CONFECÇÃO DA VITROLA EM CENA:** JAIRO PILLA | **GRUPO:** CIA DE TEATRO BLACKOUT | **DURAÇÃO:** 50MIN

Zapo, soldado em combate e sentinela do setor 47, recebe num domingo a visita dos pais para um piquenique. No programa tipicamente familiar, situações insólitas teimam em aparecer, como a prisão do soldado inimigo Zepo e a visita de enfermeiros à procura de feridos. A felicidade dos pais não é abalada. Em meio a sirenes, metralhadoras e granadas, eles brincam e dançam. O texto é dos mais conhecidos do célebre escritor espanhol Fernando Arrabal, um dos mais completos exemplos do teatro de absurdo. O espetáculo recebeu investimento cultural da Fundarc e da Prefeitura de Gravataí, sendo especialmente convidado para representar o bom teatro do interior do Estado na programação do Porto Alegre em Cena.

Fernanda Vargas

Teatro Carlos Carvalho – CCMQ
Dia 23 de setembro, às 18h

POR UMA VIDA UM POUCO MENOS ORDINÁRIA – RIO DE JANEIRO

TEXTO: DANIELA PEREIRA DE CARVALHO | **DIREÇÃO:** GILBERTO GAWRONSKI | **ELENCO:** EDUARDO MOSCOVIS, LILIANA CASTRO E JOELSON MEDEIROS | **CENÁRIO:** GILBERTO GAWRONSKI | **FIGURINOS:** KIKA LOPES | **TRILHA SONORA:** LUCAS MACIER | **ILUMINAÇÃO:** PAULO CÉSAR MEDEIROS | **DESIGN GRÁFICO:** VICTOR DE CASTRO GARCIA | **PRODUÇÃO EXECUTIVA:** VALÉRIA KELLER | **DIREÇÃO DE PRODUÇÃO:** SANDRO CHAIM | **REALIZAÇÃO:** EDUARDO MOSCOVIS E CHAIM PRODUÇÕES | **DURAÇÃO:** 80MIN

Estreando oficialmente no 14º Porto Alegre em Cena, a peça conta a história de um casal de irmãos de classe média alta que se envolve em uma seqüência trágica de acontecimentos depois que ele, acidentalmente, atira em um desconhecido. Como a arma pertencia a um policial corrupto – amigo de infância dos dois – assumir a culpa pelo homicídio se torna uma ameaça à vida dos personagens. O policial abusando de seu pequeno status de autoridade impede, através de ameaças, que Adriano – o atirador acidental – se entregue. Sua irmã, Natália, entretanto, não consegue superar a culpa por sua silenciosa cumplicidade e tenta convencer o irmão a se entregar. Diante de um perigo iminente, Adriano se depara com um paradoxo: o que conseguimos suportar em nome de nossa culpa? Que culpas podemos ignorar?

O gaúcho Gilberto Gawronski, radicado há muitos anos no Rio de Janeiro, tem consolidado seu nome como um dos mais inquietos encenadores do teatro brasileiro. Sua vivência teatral é garantia de um espetáculo moderno, ousado e inovador, valendo sem dúvida uma visita ao teatro.

Paula Kossat

Teatro de Câmara Túlio Piva
Dias 19 e 20 de setembro, às 22h

PRÊT-À-PORTER 9 - SÃO PAULO

COORDENAÇÃO: ANTUNES FILHO | **ELENCO:** EMERSON DANESI, MARÍLIA SIMÕES, ANGÉLICA DI PAULA, MARCOS DE ANDRADE, SIMONE ILISCU, GERALDO MARIO | **DURAÇÃO:** 1H30MIN

O trabalho desenvolvido por Antunes Filho no CPT - Centro de Pesquisa Teatral do Sesc pode ser observado nas performances da série *Prêt-à-porter,* cenas criadas, dirigidas e interpretadas pelos próprios atores do grupo, que se encarregam de encontrar o tema para desenvolvê-lo através de improvisações, realizar a dramaturgia e se auto-dirigir. O espetáculo que virá ao Em Cena é o nono da série, que tem recebido os maiores elogios da crítica especializada.

Carlos Quinno

Teatro do Instituto Goethe
Dias 22 e 23 de setembro, às 22h

CAFÉ DO PORTO – Desde 1995 –
Rua Padre Chagas, 293 - Fone: (51) 3346 8385
Segundas, terças, quartas e quintas, das 9h às 23h30min.
Sexta, das 9h às 24h. Sábados, das 10h às 24h.
Domingos e feriados, das 14h às 24h. www.cafedoporto.com.br

BB Bar do Beto
Rua Sarmento Leite, 811 – Fone: 3221 9390
Segunda a sexta, das 11h às 14h30min e das 17h às 3h da manhã. Sábados, domingos e feriados, das 11h às 3h da manhã.

ROBERTO ZUCCO - RIO GRANDE DO SUL

Teatro do Sesc
Dia 11 de setembro, às 18h

DIREÇÃO: FELIPE VIEIRA I ELENCO: FELIPE VIEIRA, FERNANDA MANDAGARÁ, JÉFERSON RACHEWSKY, LEÔNIDAS RÜBBENICH, MAICO SILVEIRA, MARIANA MANTOVANI, MURIEL VIEIRA, PAULO BRASIL, URSULA COLLISCHOON E ZÉ BENETTI I **FIGURINOS**: ANA LUIZA SILVA I **CENOGRAFIA E ADEREÇOS:** FELIPE VIEIRA I **SONOPLASTIA:** LEÔNIDAS RÜBBENICH I **PRODUÇÃO:** GRUPO VIRTÙ

Roberto Zucco traz aos palcos a história de um jovem que mata os pais e passa a cometer crimes sem motivação aparente, desorganizando a ordem moral de uma cidade. Os acontecimentos que decorrem das atitudes do protagonista acabam transformando os lugares por onde ele passa, derrubando as aparências e revelando toda a hipocrisia presente nas relações estabelecidas em sociedade. O cotidiano vazio, mesquinho e doentio das pessoas é exposto de forma crítica, mostrando o nosso aprisionamento à condição de agentes passivos dessa violência espetacularmente humana.

SANGUE NA BARBEARIA - SÃO PAULO

Teatro do Instituto Goethe
Dias 20 e 21 de setembro, às 22h

ADAPTAÇÃO LIVRE DE GRISELA GAMBARO DIZER SIM E DE CARLOS GOROSTIZA O ACOMPANHAMENTO I **TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO:** DARSON RIBEIRO I **DIREÇÃO:** DARSON RIBEIRO I **ELENCO:** DARSON RIBEIRO E ANTÔNIO PETRIN I **TRILHA SONORA:** DRAUZIO COM MÚSICA ESPECIALMENTE COMPOSTA POR DIONYSIO MORENO PARA INTERPRETAÇÃO INÉDITA DE NEY MATOGROSSO I **COREOGRAFIA:** SANDRO BORELLI I **CENOGRAFIA:** ULISSES COHN I **FIGURINOS:** PAZETTO I **DURAÇÃO:** 1H15MIN

Inspirado nos textos, *Dizer sim*, de Griselda Gambaro e *O acompanhamento* de Carlos Gorostiza, escritos durante a ditadura militar na Argentina, *Sangue na Barbearia* é uma tragicomédia encenada com uma perspectiva hiper-realista. Em uma barbearia, o foco se revela nas preocupações existencialistas de dois homens: um barbeiro e um aspirante a ator obcecado por teatro. Nesse encontro, que não se sabe se é real ou não, os dois deparam-se num debate profundo e atual sobre viver. Os diálogos representam uma busca frenética e incessante pela "não-solidão", com falas repetidas, humor claustrofóbico e tentativas frustradas em transformar o outro em alguém que idealizamos e desejamos. Nessa luta entre esperança e desilusão, o barbeiro e o ator vivem em sintonia com os sonhos e estes têm uma desilusão que os arruína. Os cenários e figurinos surrealistas vão ao encontro desse universo sofrível e quase esquizofrênico dos personagens, recheando o espaço cênico de ilusões visuais. A música inédita – um trecho da peça *Oberosterreich*, do alemão Franz Kroetz, adaptado pelo diretor – é interpretada por Ney Matogrosso, costurando os atos e instigando a curiosidade do público. No elenco está um dos mais importantes e reconhecidos atores do Brasil, Antônio Petrin. Os nomes da ficha técnica asseguram um espetáculo de altíssimo acabamento cênico.

SCHOENBERG: PIERROT LUNAIRE (MÚSICA) – RIO GRANDE DO SUL

Theatro São Pedro
Dia 17 de setembro, às 21h

ORQUESTRA DE CÂMARA THEATRO SÃO PEDRO I **REGÊNCIA:** ANTÔNIO CARLOS BORGES CUNHA I **SOLISTAS:** ADÉLIA ISSA (VOZ), LEONARDO WINTER (FLAUTA), MARCELO PIRAINO (CLARINETE), RODRIGO BUSTAMANTE (VIOLINO), ANDRÉ MENEGHELLO (VIOLA), MILENE ALIVERTI (VIOLONCELO) E CELSO LOUREIRO CHAVES (PIANO) I **TRADUÇÃO:** AUGUSTO DE CAMPOS I **ILUMINAÇÃO E AMBIENTAÇÃO:** CLÁUDIA DE BEM I **ABERTURA DO PROGRAMA COM COMPOSIÇÕES DE:** ARVO PÄRT, ARMANDO ALBUQUERQUE, BRUNO KIEFER E CELSO LOUREIRO CHAVES I **DURAÇÃO:** 1H30MIN

Pierrot Lunaire (Pierrô Lunar, opus 21), de Arnold Schoenberg, foi composta em 1912 e é uma das obras inaugurais da música moderna contemporânea, talvez a manifestação máxima do expressionismo. Dividido em três partes,

TKTS do Brasil Ltda
tkts
ingressos • pulseiras • credenciais
(51)2131-5821

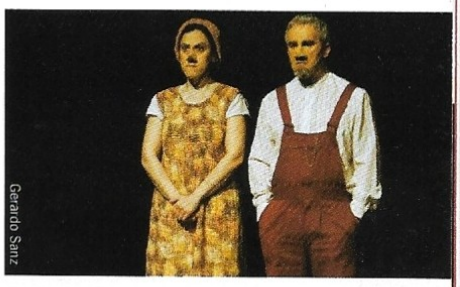
CONFIANÇA
Mudanças & Transportes
42 anos

discreto em sua configuração instrumental camerística, foi construído a partir de vinte e um poemas do belga Albert Giraud, poeta simbolista com temática fantástica. A tradução alemã é de Otto Hartleben. A versão que será apresentada em Porto Alegre traz a recriação do texto em português feita por Augusto de Campos, um dos nomes mais importantes da poesia concreta brasileira, e a participação de Celso Loureiro Chaves ao piano. O texto é repleto de imagens noturnas, delirantes ou opressivas, mas todas com grande poder evocativo. Difícil e exigente, a obra é um testemunho da maioridade dos músicos porto-alegrenses envolvidos no projeto.

SOLITOS - ESPANHA

DIREÇÃO: JAVIER ESTEBAN | **DRAMATURGIA:** JAVIER ESTEBAN | **ELENCO:** CARLOS TAPIA, MERCEDES ASENJO, ISAAC BRAVO | **TRILHA SONORA:** NACHO MASTRETA | **FIGURINOS:** AZAR TEATRO | **ILUMINAÇÃO:** JOSÉ LUIS CESTEROS | **PRODUÇÃO:** MERCEDES ASENJO | **DURAÇÃO:** 1H5MIN

A busca da essência da expressão teatral alcança diversos aspectos desta montagem, desde a cenografia à utilização do espaço, à iluminação e à sonoplastia. Como meta e ponto de partida a ausência de palavras, *Solitos* constitui um trabalho ligado ao teatro essencial, na concretude do gesto e na economia expressiva dos recursos. Jogar com o espaço, o tempo e o silêncio, criando um código perfeitamente inteligível para o espectador e carregado de emoção verdadeira, é a intenção desse espetáculo. Utilizando o mimo, a dança e a máscara, o elenco cria uma situação dramática necessária para que a encenação flua sem a necessidade da linguagem verbal. Se o verbo supõe uma barreira, sua proposta é superá-la universalizando outras linguagens. Uma oportunidade de o público encontrar o teatro que se produz hoje na Espanha e diminuir as distâncias entre esses universo levaram à escolha desse espetáculo.

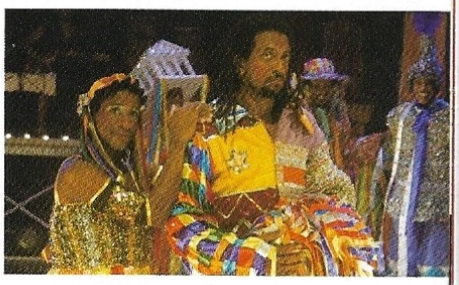

Geraldo Sanz

Teatro Bruno Kiefer – CCMQ
Dias 22 e 23 de setembro, às 20h

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO - BAHIA

AUTOR: WILLIAM SHAKESPEARE | **DIREÇÃO:** MÁRCIO MEIRELLES | **COREOGRAFIA:** ZEBRINHA | **DIREÇÃO TÉCNICA:** RIVALDO RIO | **CENOGRAFIA:** MINIUSINA DE CRIAÇÃO | **ILUMINAÇÃO:** FÁBIO ESPÍRITO SANTO E RIVALDO RIO | **TRADUÇÃO:** BÁRBARA HELIODORA | **ELENCO:** BANDO DE TEATRO OLODUM | **TRILHA SONORA:** JARBAS BITTENCOURT | **FIGURINOS:** MÁRCIO MEIRELLES, LUIZ SANTANA E ZUARTE JÚNIOR | **DURAÇÃO DO ESPETÁCULO:** 1H50MIN

Comemorando 16 anos de existência e 25 espetáculos montados, o Bando de Teatro Olodum apresenta sua versão para a comédia *Sonho de uma noite de Verão*, um clássico do teatro mundial escrito por William Shakespeare. A peça foi agraciada com o Prêmio Braskem 2006 de melhor espetáculo. Com uma linguagem popular, própria do Bando, a montagem dirigida por Marcio Meirelles, traz elementos da estética afro-baiana, com muita dança e diversos gêneros musicais da cultura popular brasileira. O elenco formado por 22 atrizes e atores negros enfrenta o desafio de reafirmar a identidade do grupo em meio aos versos decassílabos utilizados pelo dramaturgo para narrar uma história que se passa em uma noite na floresta, com fadas, duendes, magia, seres encantados e, como não poderia deixar de ser, a marca popular, através da presença dos artesãos e humanos apaixonados.



Theatro São Pedro
Dia 22 de setembro às 21h e 23 de setembro, às 18h

Casa Florida
Rua 25 de julho, 693 - Rio Branco - Novo Hamburgo
Fone: (51) 3593 8443 - 9906 6333 com tele-entrega.
e-mail:casaflorida@terra.com.br / http://casaflorida.multiply.com.
Serviços: Decoração de festas e eventos, cerimonial e floricultura.

Yasmin
tapetes e móveis para jardim

Teatro do Instituto Goethe
Dias 12 e 13 de setembro, às 22h

SOY SOLA, COM ANA PRADA (MÚSICA) - URUGUAI

DIREÇÃO: ANA PRADA I **DIREÇÃO ARTÍSTICA:** ANA PRADA E ARIEL HASSAN I **DIREÇÃO TÉCNICA:** GONZALO NOVOA I **COMPANHIA:** ANA PRADA Y SU BANDA I **DURAÇÃO:** 1H30MIN

Soy Sola é o primeiro álbum solo de Ana Prada, cantora revelação da música contemporânea uruguaia e que integra o grupo La Outra, além de ter trabalhado com ícones da canção latino-americana como Rubén Rada, Daniel, Jorge Drexler e Fernando Cabrera. O espetáculo homônimo é uma viagem ao interior de Ana e ao interior de seu país, com letras que remetem ao amor, à infância e às distintas realidades de sua terra. Em um universo onde campo e cidade convivem pacificamente, *Soy Sola* mescla música contemporânea e gêneros campeiros, num dos mais aclamados lançamentos da música uruguaia dos últimos anos. Prima de Jorge Drexler, a cantora promete incluir no repertório de sua primeira apresentação no Brasil composições do parente famoso.

Sala Álvaro Moreyra
Dias 12 e 13 de setembro, às 23h

TEATRO PARA PÁJAROS - ARGENTINA

DIREÇÃO: DANIEL VERONESE I **CENÁRIO:** DANIEL VERNONESE I **PRODUÇÃO:** TATIANA SANDOVAL I **ILUMINAÇÃO:** GONZALO CÓRDOVA I **ELENCO:** MALENA FIGÓ, DIEGO GENTILE, PAOLA BARRIENTOS, LAUTARO DELGADO, LAURA LÓPEZ MOYANO, I LEONARDO SAGGESE I **DURAÇÃO:** 1H15MIN

Encontramos em *Teatro para Pájaros* o teatro dentro do teatro, em um espetáculo complexo e essencial. Na peça do hoje internacionalmente conhecido Daniel Veronese, o público descobre, como em um jogo de bonecas russas, temas ao redor da prática teatral e seus clichês, personagens que, na seqüência do "despir-se" diante do público, revelam suas imensas fragilidades. Sob o prisma de um humor corrosivo, o teatro se instala sarcasticamente como tema e irradia uma série de pequenas tramas subalternas. Veronese insiste na importância do ator e do próprio teatro não fazer concessões nem cair nas garras paradoxais do êxito e do fracasso. Tudo dito com muito humor, num jogo cênico surpreendente que arrancou elogios e aplausos da crítica e do público de Buenos Aires, onde a peça se mantém há muitos meses em cartaz.

Theatro São Pedro
Dia 15 de setembro às 21h e 16 de setembro, às 18h

TODA A NUDEZ SERÁ CASTIGADA – RIO DE JANEIRO

TEXTO: NELSON RODRIGUES I **DIREÇÃO:** PAULO DE MORAES I **ELENCO:** PATRÍCIA SELONK, THALES COUTINHO, RICARDO MARTINS, SÉRGIO MEDEIROS, SIMONE MAZZER, VERÔNICA ROCHA, ISABEL PACHECO, SIMONE VIANNA, RAQUEL KARRO E MARCELO GUERRA I **ILUMINAÇÃO:** MANECO QUINDERÉ I **CENOGRAFIA:** PAULO DE MORAES E CARLA BERRI I **FIGURINOS:** RITA MURTINHO I **MÚSICA ORIGINAL:** ARRIGO BARNABÉ I **LETRA DA CANÇÃO-TEMA:** ROBERTO RIBERTI I **MÚSICOS:** ARRIGO BARNABÉ (PIANO), RAIF DANTAS BARRETO (VIOLONCELO), LUIS AMATO (VIOLINO), ARRIGO BARNABÉ E SIMONE MAZZER (VOZ) I **TRILHA SONORA PESQUISADA:** PAULO DE MORAES I **PROJETO GRÁFICO:** ALEXANDRE DE CASTRO I **FOTOGRAFIAS:** LEO BITTENCOURT E MAURO KURY I **PREPARAÇÃO CORPORAL:** RAQUEL KARRO I **PREPARAÇÃO VOCAL:** SIMONE MAZZER E PATRÍCIA SELONK I **CONSULTORIA FONOAUDIOLÓGICA:** JANE CELESTE GUBERFAIN I **CONSTRUÇÃO DE CENÁRIO:** MARCO SOUZA I **ADEREÇOS DE CENOGRAFIA:** JOSUÉ VITORINO I **ALFAIATE:** MAURO MAYATO I **ASSISTENTE DE ILUMINAÇÃO:** FELÍCIO MAFRA I **PRODUÇÃO EXECUTIVA:** FLÁVIA MENEZES I **DIREÇÃO DE PRODUÇÃO:** PATRÍCIA SELONK E SIMONE MAZZER I **COORDENAÇÃO DO PROJETO:** PAULO DE MORAES I **DURAÇÃO:** 1H50MIN

Em geral as peças da companhia Armazém são de dramaturgia própria, mas, de tempos em tempos, o grupo trabalha com textos de autores totalmente consagrados. Já montaram Beckett, Shakespeare e agora, chegam ao universo de Nelson Rodrigues. *Toda a nudez...* é contada aqui em flash-back e a ação vai se construindo como cacos da memória de Herculano, chefe de uma família extremamente conservadora. A estreita ligação entre o puritanismo e a sexualidade exacerbada, através de um humor cheio de contundência e de um sendo trágico transparente, está presente na peça. O casal insólito Herculano, viúvo quase casto, e Geni, uma prostituta cheia de ambigüidade, é manipulado por Patrício, o irmão falido de Herculano, um dos mais complexos e fascinantes personagens criados pelo autor carioca. Os personagens, simplesmente, deixam-se levar por um amor regado a sexo, ciúme e traição. O espetáculo foi um dos mais premiados da temporada de 2006 no Rio de Janeiro.

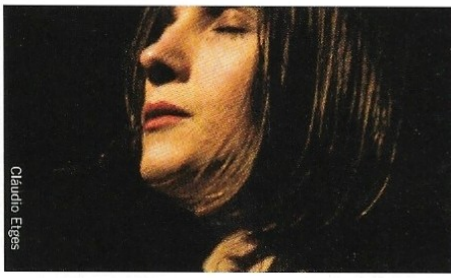
Drummond eventos
Locação de quadras para festas
Av. Farrapos, 3481
Fones: 3343 2048 - 3343 5841 - 3337 8098 - 3337 5712
Fax: 3337 2843

Elan
3025.7777
Saúde em forma de água.

UM CORPO BEM DE PERTO (DANÇA) – RIO GRANDE DO SUL

COMPOSIÇÃO, INTERPRETAÇÃO E TEXTO: LUCIANA PALUDO | **MÚSICA:** CAROLINA PALUDO SULCZINSKI | **CONCEPÇÃO DA TRILHA:** LUCIANA PALUDO | **ILUMINAÇÃO:** RICARDO LIMA | **DURAÇÃO:** 45MIN

O novo trabalho solo de Luciana Paludo agrega resquícios de pesquisas de movimento feitas pela interprete nos dois últimos anos. Para isso busca relação entre todas as coisas pensadas e feitas, de maneira a transformar o movimento em obra de arte. Um corpo bem de perto pretende discutir questões a respeito do tempo, do corpo e de sua existência, afirmando que o corpo é matéria carregada de memória que denota sua história e seu estar no mundo.


Cláudio Etges

Instituto Goethe
Dia 18 de setembro, às 22h

UMA AVENTURA FARROUPILHA – RIO GRANDE DO SUL

TEXTO: MOACYR SCLIAR | **DRAMATURGIA:** TAÍS FERREIRA | **DIREÇÃO:** RAMIRO SILVEIRA | **ELENCO:** CARLOS ALEXANDRE, FERNANDA BEPPLER, GIANCARLO CARLOMAGNO, HAMILTON LEITE, VERA PARENZA E VINÍCIUS PETRY | **PREPARAÇÃO PARA TEATRO DE SOMBRAS E BONECOS:** PAULO MARTINS FONTES | **TRILHA SONORA:** CRISTIANO HANSSEN | **ILUSTRAÇÕES:** RODRIGO ROSA | **ASSESSORIA HISTÓRICA:** TAU GOLIN | **FIGURINOS:** HEINZ LIMAVERDE | **CENÁRIO E ADEREÇOS:** ZOÉ DEGANI | **ARTE GRÁFICA:** VERA PARENZA | **CRIAÇÃO DE LUZ:** GIANCARLO CARLOMAGNO | **PRODUÇÃO:** OIGALÊ CAT | **DURAÇÃO:** 1H

A renomada companhia gaúcha Oigalê Cooperativa de Artistas Teatrais completou oito anos de intensa atividade e se apresenta nos bairros da cidade dentro da programação do 14o Porto Alegre em Cena. O texto de Moacyr Scliar mistura realidade e ficção num jogo teatral encantador: a família de Johann Schmidt decide, no início do século XIX, emigrar da Alemanha para o extremo sul do Brasil, em busca de melhores chances na vida, onde se instalam como colonos, cultivando a terra. Não tardará para que Franz e Rudolph, filhos de Johann, abandonem a lavoura para se lançar na luta dos revoltosos farroupilhas, chefiados por Bento Gonçalves e Giuseppe Garibaldi na década de 1830, rebeldes que perseguiam ideais de justiça e independência em relação ao governo do Brasil imperial. A trilha sonora foi composta especialmente para o espetáculo e o grupo optou por executá-la ao vivo. Os figurinos têm cores predominantes, baseadas na bandeira rio-grandense: vermelho, amarelo e verde, e são livremente inspirados na indumentária da época.

- **Datas e locais: Colônia Z5 (Região 16/Ilhas), dia 13 de setembro, às 20h. CTG Raízes do Sul (Região 03/Leste), dia 14 de setembro, às 20h**

Kiran

Descentralização
• Ver datas e locais ao lado

VAN GOGH – RIO GRANDE DO SUL

TEXTO E DIREÇÃO: JULIO SARAIVA | **ELENCO:** GUTTO BASSO - VINCENT VAN GOGH | JULIO SARAIVA - ANTAGONISTA | **MÚSICA:** GUTTO BASSO

A trajetória obstinada do homem à procura do seu destino, o fluxo vertiginoso do artista à procura de realização, paixão, arrebatamento e rejeição social estão presentes nessa montagem de Júlio Saraiva. Momentos decisivos da vida do pintor que mudou a história da arte moderna e que, enquanto vivo, só conseguiu vender um quadro no ano de sua morte. Em cena o espectador percorre diversos cenários com múltiplas visões sobre a vida do genial e atormentado personagem.

Cine-Theatro Ypiranga
Dia 17 de setembro, 22h

ESTÉTICA MARA
Cabelereiros, Manicures, Tratamento Facial e Corporal, Maquiagem Permanente, Dia da Noiva, Depilação.
e-mail: esteticamara@yahoo.com.br
Av. Dom Pedro II, 1455. Fones: 3337 5566 / 3019 5566.
Estacionamento Próprio

MIOLO
WINE GROUP

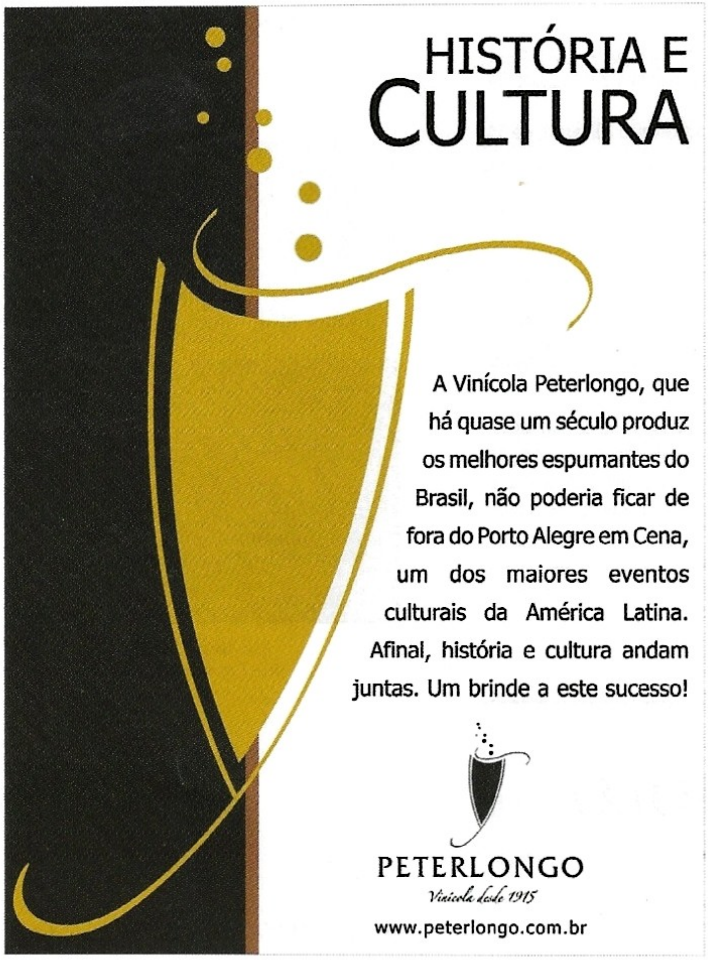
Eneida Suzano

Theatro São Pedro
Dia 10 de setembro, às 21h

VITOR RAMIL (MÚSICA) – RIO DE JANEIRO

VOZ E VIOLÕES: VITOR RAMIL | **PERCUSSÃO, RITMO, ARPEJADORES E EFEITOS ELETRÔNICOS:** MARCOS SUZANO | **ILUMINAÇÃO:** MARCELO LINHARES | **TÉCNICO DE SOM:** JOÃO DAMASCENO | **PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:** KÁTIA B | **DIREÇÃO DE PRODUÇÃO:** BRANCA RAMIL E JOÃO MÁRIO LINHARES | **PRODUÇÃO EXECUTIVA:** JOÃO SCHMIDT

Espetáculo escolhido para abrir a 14ª edição do Porto Alegre em Cena marca também o lançamento do último disco de Vitor Ramil, um dos mais importantes nomes da música gaúcha de todos os tempos, em espetáculo inédito no Rio Grande do Sul. Depois de uma bem sucedida parceria, o compositor gaúcho e o percussionista carioca Marcos Suzano voltam a se reunir em *Satolep Sambatown*, para um álbum que nasce do encontro dos universos muito particulares desses dois extraordinários artistas. De *Satolep*, cidade imaginária de Ramil, vem a estética do frio; de *Sambatown*, cidade imaginária de Suzano, vem seu pandeiro como centro de uma arquitetura rítmica. Ambos mixam a tradição musical de seus lugares de origem com experimentações: voz, violões de aço, percussão e efeitos eletrônicos. É com esses elementos, e mantendo sempre a formação em duo, que Vitor Ramil e Marcos Suzano recriarão no palco a música de *Satolep Sambatown*, em um espetáculo que promete impulsionar com emoção e altíssima qualidade toda a programação do Festival.



HIPER DESIGN

abrasel
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE BARES E RESTAURANTES

Abrasel no Porto Alegre Em Cena.
Um espetáculo gastronômico.

Para apimentar o diálogo entre o teatro e a gastronomia, a Abrasel RS, em parceria com o Escritório Municipal do Turismo, abraçou um dos principais eventos culturais do Estado, o Porto Alegre Em Cena, que está em sua 14ª edição.

APRESENTE SEU INGRESSO E GANHE UMA SURPRESA

No dia em que assistir à peça, o espectador, ao apresentar o ingresso daquele dia em um dos restaurantes participantes, receberá uma surpresa.

BOTECO ABRASEL

O Ponto de Encontro do Festival, na Confeitaria Rocco, contará com um charmoso ponto gastronômico - o Boteco Abrasel. Confira!

Nossos artistas da gastronomia estão a sua espera!

ABRASEL/RS
Rua Comendador Rheigantz, 35/503 Porto Alegre
Telefone 51 3012 9922 www.abraselrs.com.br

PORTO ALEGRE TURISMO

Prefeitura de PORTO ALEGRE
Preservando conquistas. Construindo mudanças.

BAZKARIA · Becco restaurante · dhomba Art & Pub THE ARTIST PEOPLE · ÁGUA DOCE cachaçaria · BB Bar do Belo · CAFÉ DO PORTO Desde 1995 · Komka · GALETO Santa Maria · CALAMARES RESTAURANTE

PEPPO cucina · Takê · Cantina do Toco · GALPÃO CRIOUL CHURRASCARIA COMIDAS CAMPEIRAS · Tropicali · Sashibur · Relax Massage · Buffet ao Porto · Restaurante Épico By Marcelo Jacobsen · BARRANCO

Para apoiar a cultura
a gente faz questão de estar
na primeira fila.

MASTER
HOTÉIS

www.masterhoteis.com.br • 0800 707 6444

As cenas mais picantes da gastronomia Indiana,
estão em cartaz aqui.

AgênciaPS

sharin

PROMOÇÃO
Traga essa pimenta e receba 25% de desconto no prato principal

Rua Felipe Neri, 332 – Auxiliadora – Fone: (51) 3333-8596 / 8405-5308

Um lugar para degustar por inteiro

CIRCUITO
BAR RESTAURANTE & EVENTOS

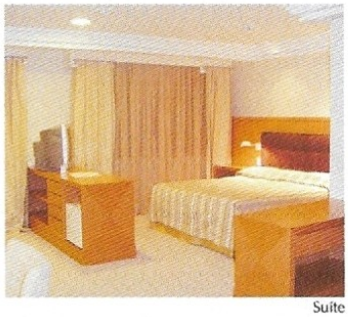
Programação especial durante o 14º Porto Alegre em Cena.
Os melhores Djs e festas de quarta a sábado.
Descontos especiais para participantes do festival.

End. Lopo Gonçalves, 66 Cidade Baixa
Tel.: 3227.5454 - 99588078 / www.circuitobar.com.br

Apoio:

Excelência em serviços

Fachada do Hotel


Suíte

514 Lobby Bar e Restaurante

Salão de Eventos do Centro de Eventos

261 apartamentos, 22 suítes e Suíte Presidencial no centro financeiro e comercial da capital gaúcha, com **acesso fácil** ao Aeroporto e às principais vias de entradas e saídas de Porto Alegre

Lobby Bar 24 horas e **Plaza Grill & Restaurante** abertos ao público, room service 24 horas, Fitness Center, Guest Office, garagem terceirizada com manobrista e acesso à internet nos apartamentos, além de **acesso Wireless** nas áreas sociais

Centro de Eventos com salas, salões, auditórios e área de exposições em **1.900m²** de área, conhecido por sediar destacados eventos da cidade

Plaza HOTÉIS

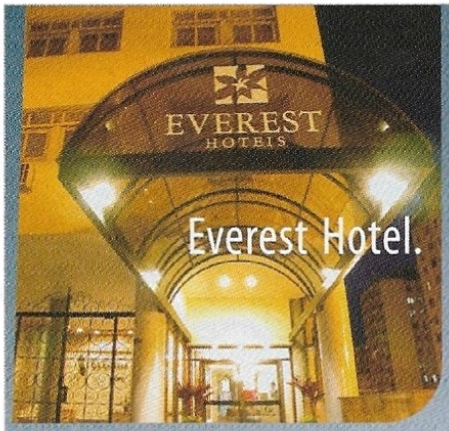
PLAZA SÃO RAFAEL

HOTEL E CENTRO DE EVENTOS

Av. Alberto Bins, 514 - Porto Alegre - RS - CEP 90030-140 - Tel.: (51) 3220.7000 - Fax: (51) 3220.7001 - res-saorafael@plazahoteis.com.br

Reservas: 0800 70 PLAZA 75292 **www.plazahoteis.com.br**

• CLASSE • TRADIÇÃO • QUALIDADE



Everest Hotel. No centro da cidade e das grandes atrações.

Aproveite o melhor do Porto Alegre Em Cena ficando pertinho do Teatro São Pedro, Usina do Gasômetro e Casa de Cultura Mário Quintana, entre outros pontos nobres. No Everest Hotel, você ganha em conforto, localização e excelência em serviços.

- Apartamentos com internet
- Café da manhã no Restaurante com vista panorâmica
- Fitness Center com acompanhamento de professores
- Sala de Jogos • Cyber Café • Garagem e manobrista
- Fácil acesso: a 13 minutos do aeroporto e 5 minutos da rodoviária.

Rua Duque de Caxias, 1357 | Porto Alegre | (51) 3215 9500 | 08009790095 | www.everest.com.br

EVEREST HOTEL
Porto Alegre

A cultura é o alimento da alma.

O restaurante Moeda apóia o Porto Alegre em Cena, colocando à disposição sua infra-estrutura e seu tradicional buffet no Santander Cultural, de segunda a sexta-feira das 12h às 15h.

MOEDA
BAR E RESTAURANTE

Santander cultural

Santander

Reservas: (51) 3227-8322

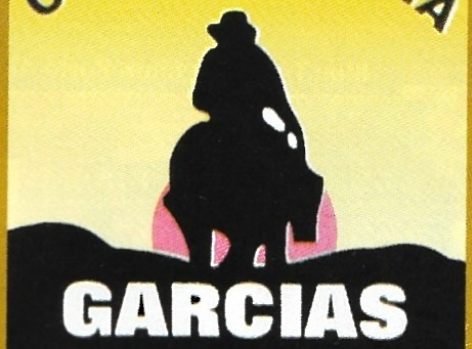
Abram o apetite que o show vai começar.

Birra & Pasta
IRRESISTÍVEIS 14 anos

O incentivo à cultura faz parte do cardápio do restaurante Birra & Pasta. Além do delicioso buffet servido no almoço de segunda à sexta, das tradicionais pastas e das diversas promoções, apoiar o Porto Alegre em Cena também é motivo de orgulho para o melhor restaurante mezzo italiano da cidade.

Shopping Total · Reservas 3018-8488
Almoço: de segunda a segunda **Jantar:** de segunda a sábado

CHURRASCARIA



GARCIAS
Aberto até às 7h da manhã.

Tele-Entrega
3224-2661 3224-1799

Almoço com buffet especial.
Churrasco, filés, sopas massas, carreteiros.

Av. Praia de Belas, 618

Cultura também faz bem à Saúde.

Há 80 anos o Hospital Moinhos de Vento coloca a saúde em primeiro lugar. Por isso, apóia o Porto Alegre em Cena, acreditando que, além das melhores práticas médico-assistenciais, também é fundamental proporcionar às pessoas qualidade de vida através da arte.

HOSPITAL
MOINHOS DE VENTO
80 anos

Rua Tiradentes, 333 • Fone: (51) 3314.3434 • Porto Alegre - RS
www.moinhos.net

BLUE TREE HOTELS

CHIEKO AOKI MANAGEMENT COMPANY

A **Blue Tree Hotels** oferece **descontos** mediante apresentação de **ingressos** do **Porto Alegre em Cena.**

Consulte também nossas tarifas especiais para finais de semana e pacotes personalizados, como o Blue Tree Mulher, Núpcias, Noite Romântica entre outros.

Cultura, lazer, diversão e a beleza de Porto Alegre ao seu alcance. Aguardamos sua visita!

Blue Tree Towers Porto Alegre

Av. Cel. Lucas de Oliveira, 995, Bela Vista
Tel: (51) **3019.8000**
E-mail: **reservas.palegre@bluetree.com.br**

Blue Tree Millenium Porto Alegre

Av. Borges de Medeiros, 3120, Praia de Belas
Tel: (51) **3026.2200**
E-mail: **reservas.millenium@bluetree.com.br**

Central de reservas: reservas@bluetree.com.br - www.bluetree.com.br

Nós também estamos em cena.

BIG PASTEL

BIG Pastel

100 Tipos de Pastéis Especiais

Promoção Big Família

4 Pastéis Salgados (22cm) ou Doces (17cm)

+

Refrigerante 2 Litros

+

Entrega

=

R$ 26,00

Pedidos online: **www.bigpastel.com.br**

Horário de atendimento das 11h às 23h

TELENTREGA

3330.9990

Atendemos 56 bairros, consulte taxa de entrega.

MasterCard VISA

Baurutti

Casa de Baurus

Esta atração é irresistível!

18 deliciosas opções

Pedidos online: **www.baurutti.com.br**

TELENTREGA 3330-3044

Atendemos 56 bairros, consulte taxa de entrega.

Horário de atendimento das 11h às 14h / 18h às 23h

MasterCard VISA

FICHA TÉCNICA

14º Porto Alegre em Cena

Coordenador geral: Luciano Alabarse

Coordenador adjunto: Rodrigo Souto Lopes

Técnico em cultura: Breno Ketzer

Programação e cenotécnica: Alexandre Magalhães e Silva

Bilheterias: Simone Buttelli

Contratos nacionais: Patrícia Maria Berg Trindade de Oliveira

Contratos internacionais: Letícia Bauer

Logística: Airton de Oliveira, Letícia Vieira, Adriana Mentz Martins e Ana Carolina Moreno

Produção Casa Rocco: Danielle Oliveira

Produção: Vanise Carneiro, Adelino Costa, Cláudio Nunes e Antônia Spohr Moro

Oficinas e debates: Vanise Carneiro e Miguel Sisto

Descentralização: Adriane Azevedo

Técnica: Maurício Moura, Fabrício Simões, Mateus Mapa e André Winowisk

Transporte de carga e cenário: Fernando Zugno

Comunicação: Bebê Baumgarten, Bruna Paulin e Fabiana Klein (assessoria de imprensa); Deolinda Vilhena (assessoria de imprensa nacional); Marcelo Oliveira da Silva (comunicação SMC); Andrea Back (planejamento)

Estagiário 14º Porto Alegre Em Cena: Miguel Sisto

Apoio operacional: Ademar Sorriso e Miguel Arcanjo

Coordenação financeira e de planejamento: Manoel Cláudio Rodrigues da Borba

Administração de Fundos: Jane Méri Francines Passos, Marcos Aquino Marques, Sinara Cristina Nunes Ferreira, Nágela Teresinha Belmonte Berwanger, Alexandre Soares Ferreira, Maristela Emika Saito e Marina Oliveira da Silva

Assessoria de planejamento: Renato Wieniewski e Simone Vicari Tarasconi

Assessoria jurídica: Marta Rodrigues Oliveira e José Moreira

Conselho curador espetáculos locais: Luciano Alabarse, Rodrigo Lopes, Breno Ketzer, Lutty Pereira, Airton Tomazzoni, Mauro Soares e Lurdes Eloy

Júri 2º Prêmio Braskem em Cena: Alice Urbim, Vera Pinto, Flávio Ilha, Roger Lerina, Renato Mendonça, Newton Silva e Antônio Hohlfeldt

Anjos: Ágata Bau, Cris Freitas, Elisa Volpatto, Fabrizio Gorziza, Fernanda Fernandes, Fernanda Petit, Lindon Satoro, Lucia Bendati, Luciana Rossi, Mariana Velinho, Mariana Mantovani, Raquel Couto, Raquel Purper, Sofia Salvatori, Ana Luiza Bergmann e Thiago Pirajira

Produtores de palco: Adriane Mottola, André Farias, Camila Fialho, Carlos Azevedo, Daniel Bacchieri, Daniel Berleze, Juliano Rossi, Maíra Rocha de Grandi, Malvina de Castro Rosa, Maurício Castro do Couto, Rafael Sieg, Sandra Possani, Tânia de Castro, Thales de Oliveira, Tuta Camargo e Valência Losada

Técnicos dos teatros:

TEATRO DO BOURBON COUNTRY: Rafael Lisboa

TEATRO DO SESI: Alex Rodrigo Forini, Anderson de Castro, Diego dos Santos Mesquita, Jose Luiz Silva de Souza, Rogerio da Silva Pinto e Vanderson Machado Bassani

THEATRO SÃO PEDRO: André Hanauer de Freitas, Jeferson Eduardo Lourenço, João Acir Ferreira de Oliveira e Alexsander Costa da Silva

TEATRO RENASCENÇA E SALA ÁLVARO MOREYRA: Luciano Paim e Karrá - Estagiários: Vagner, Alan e João Carioca

TEATRO DE CÂMARA TÚLIO PIVA: Gazimba e Álvaro

TEATRO BRUNO KIEFER: José Antônio de Souza Carvalho (Zé)

SALA CARLOS CARVALHO: Leandro dos Santos

INSTITUTO GOETHE: Claus Herzer

TEATRO DE ARENA: Paulo Roberto - Estagiário: Paulo Brasil

DEPÓSITO DE TEATRO: Mirco Zanini

SALÃO DE ATOS DA UFRGS: Vladimir Ferreira dos Santos, Cláudio Martins, Mozart Dutra, Gustavo Wehner e Joel Antunes

TEATRO DO SESC: Leandro Gass da Silva e Deivison Keller Trindade

Equipe cenotécnica: Paulo Renato Souza, Ana Paula Oliveira Souza, Luciane Alves Ignácio, Elenilton Azevedo Silva, Edgar Arlindo Nogueira Jr, Marcio Ângelo Tassoni, Anderson Luiz Fonseca Da Silva, Luiz Carlos Carrassai Dos Santos, Tiago Laurindo Ferreira Da Silva, Carlos Alberto Rodrigues Nogueira, Nardeli Machado Da Silva, Luis Carlos A. De Souza, Amiltom Miranda Soares, Rodrigo Josimar Dos Santos Dutra, Dionatan Brasil, Jonatan Daniel De Almeida, Michel Amaral Boera, Valdecir Damaceno, Milton Moreira Libio, Carlos Alberto Ortiz Mendes, João Albino Mendes e Mario Sergio Santanna.

CAIXA CULTURAL

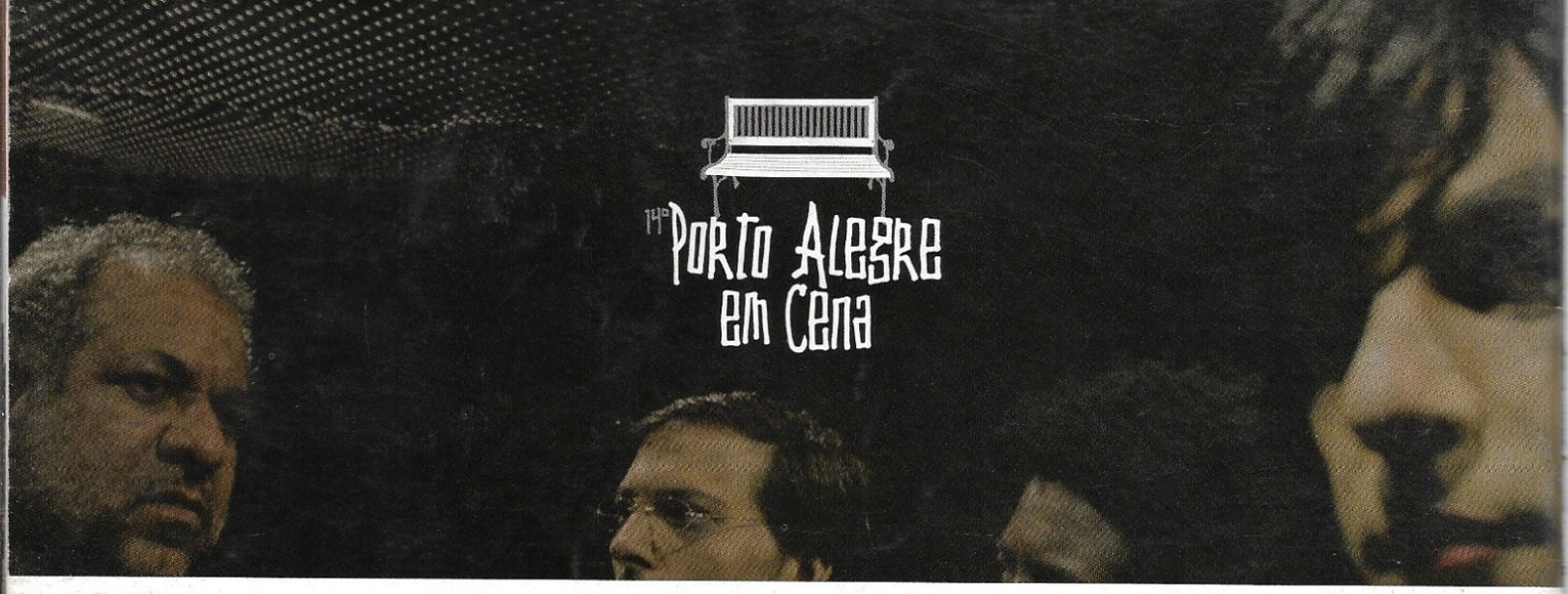
Sob todos os ângulos.

Mas o que significa ver a cultura sob todos os ângulos? Significa oferecer rica e extensa programação artística, nos espaços próprios localizados em Brasília, Curitiba, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Significa patrocinar festivais de teatro e dança, exposições nacionais e internacionais de pintura e escultura, xilografia, fotografia, entre outros. Significa também adotar entidades culturais, recuperando e ampliando importantes acervos, e revitalizar o patrimônio histórico brasileiro, restaurando a estrutura física de diversos museus no País. Significa, enfim, olhar para a cultura como um todo e trabalhar em todas as frentes para você poder ver e sentir a arte por todos os ângulos.

CAIXA

www.caixacultural.com.br

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL



PATROCINADOR APRESENTADOR:

PETROBRAS

PATROCINADOR:

REALIZAÇÃO:

APOIO CULTURAL:

FINANCIADORES:

Porto Alegre em Cena
Travessa Paraíso, 71, Bairro Santa Teresa - Porto Alegre - RS - Brasil - CEP 90850 190
Fones 55 51 3235-2995 3232-1652

Programação sujeita à alteração
Mais informações no site www.poaemcena.com.br